Porto Alegre, Quinta, 22 de Dezembro de 2022 - Ano 22 - Número 7768

PROJETOS DE REESTRUTURAÇÃO DO ESTADO SÃO APROVADOS NA ASSEMBLEIA.

Paulo Garcia/Agência ALRS/Divulgação

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou projetos de lei do governo gaúcho voltados à modernização da estrutura do Estado. São mudanças que incluem nova disposição de cargos em comissão (CC) e funções gratificadas (FG) para servidores efetivos, bem como a reorganização das secretarias. Página 43

SENADO APROVA MUDANÇAS DA PEC DA TRANSIÇÃO.

Página 14

Reprodução

FILA DE ESPERA PARA EMISSÃO DE PASSAPORTE NO BRASIL CHEGA A TER 100 MIL PESSOAS.

Cerca de 100 mil pessoas estão na fila de espera pela emissão de passaportes, de acordo com a PF (Polícia Federal). Segundo a instituição, não há previsão para a retomada do serviço, atrasado por causa da falta de orçamento. Todos os solicitantes já providenciaram os trâmites necessários para obter o documento e, agora, só aguardam sua impressão e entrega. **Página 29**

SENADO APROVA REAJUSTE DE 18% NO SALÁRIO DOS MINISTROS DO SUPREMO.

Página 16

Bolsonaro vai ao encontro de apoiadores no Alvorada e Michelle se ajoelha para orar com o grupo.

A poucos dias de deixar o governo, o presidente Jair Bolsonaro e a primeira-dama, Michelle, foram ao encontro de apoiadores que se aglomeraram diante do Palácio da Alvorada, em Brasília (DF). Mais uma vez, o chefe do Executivo não deu declarações e acompanhou a cerimônia de arriamento da bandeira por cerca de dez minutos em silêncio. Também calada, a primeira-dama se ajoelhou quando o grupo começou a fazer uma oração.

Reprodução de vídeo

Manifestantes pediram ”um minuto de silêncio” pelo presidente, que deixa o cargo em 1º de janeiro.

Os manifestantes fizeram um minuto de silêncio para “o presidente, o Brasil e a primeira-dama.” O ato é utilizado como uma homenagem e gesto de respeito após a morte de alguém.

Bolsonaro, de terno, e Michelle foram até a frente da residência oficial caminhando pelo gramado e acompanhado de seguranças. No dia anterior, o presidente frustrou a expectativa de apoiadores que, em um número maior, permaneceram na frente do Palácio da Alvorada na expectativa de vê-lo.

Pela manhã, Bolsonaro esteve no Palácio do Planalto. À tarde, recebeu no Alvorada os ministros das Comunicações, Fabio Faria, e o da Justiça, Anderson Torres, além do ex-ministro da Defesas, general Braga Netto.

No dia 9 de dezembro, após 37 dias em silêncio, Bolsonaro conversou com apoiadores na frente do Alvorada. Na ocasião, por cerca de 15 minutos, fez um discurso em que reclamou de críticas, disse se responsabilizar pelos seus erros e que o período de reclusão ”dói na alma”.

”Estou praticamente há quarenta dias calado, não é fácil. Dói, dói na alma. Sempre fui uma pessoa feliz no meio de vocês, mesmo arriscando minha vida no meio do povo, como arrisquei em Juiz de Fora em setembro de 2018”, afirmou.

Dois dias depois, Bolsonaro voltou a ir ao encontro dos apoiadores, mas se calou. O presidente derrotado tem evitado dar declarações por medo que elas compliquem sua situação na Justiça.

Recaída

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a apresentar profunda tristeza nos últimos dias, com a proximidade de sua saída dos palácios da Alvorada e do Planalto, disseram aliados mais próximos a ele. A informação é da coluna do Guilherme Seto, no jornal Folha de São Paulo.

Eles também disseram que o chefe do Executivo vem falando em se manter longe da política durante os três primeiros meses de 2023.

Bolsonaro vinha ensaiando sua saída da reclusão por meio de breves aparições e discursos direcionados aos seguidores.

Aliados do presidente disseram que essa postura foi interrompida porque a movimentação de saída dos edifícios em Brasília teria feito com que ”caísse a ficha” quanto a seu afastamento da Presidência

Os correligionários também relataram que ele, além de deprimido e inconformado com a derrota, tem reclamado de cansaço acumulado pela campanha eleitoral.

Eles afirmaram que Bolsonaro se animou no começo da semana após participar de um almoço com o governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Durante o encontro, ele teria dito ao presidente que pretende se colocar, a partir de 2023, como um gestor técnico sem envolvimento em brigas ideológicas.

Lula decide não se mudar para a Granja do Torto antes da posse.

O presidente eleito Lula (PT) decidiu não se mudar para a Granja do Torto antes da posse, marcada para 1º de janeiro. Segundo dois assessores próximos, o local precisa de uma reforma em alguns setores antes de receber o futuro presidente.

Lula e a futura primeira-dama Janja da Silva visitaram o local na última terça (20). A Granja do Torto é uma das residências oficiais do presidente da República.

Até a semana passada, a residência estava servindo de moradia para o ministro da Economia, Paulo Guedes, a quem foi cedida ainda durante a pandemia pelo presidente Jair Bolsonaro.

Assessores de Lula relataram que havia expectativa de o presidente poder ir ainda nos próximos dias para a Granja, em especial por motivos de segurança. Mas, após a vistoria, o plano foi abandonado temporariamente.

Lula deve permanecer no hotel até que uma das residências oficiais esteja apta para recebê-lo. O presidente Jair Bolsonaro deixará o Palácio da Alvorada até 1º de janeiro, quando deixa também a Presidência da República.

Os assessores de Lula disseram que terão que avaliar as condições da área residencial do Alvorada antes de recomendar a Lula que se mude para lá.

Durante seus oito anos como presidente, Lula chegou a preferir a Granja ao Palácio da Alvorada, e passou longos períodos morando lá, em especial durante a reforma do Alvorada.

Esta foi a primeira vez na história recente das transições de governo em que a Granja do Torto não foi cedida para o governo eleito já nos primeiros dias da transição.

Reprodução

A Granja do Torto é uma das residências oficiais do presidente da República.

PT quer Wellington Dias no Desenvolvimento Social, ministério desejado por Simone Tebet.

O senador eleito Wellington Dias (PT-PI) pode assumir uma das pastas mais disputadas do novo governo: o Ministério do Desenvolvimento Social. Esse seria o desejo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Dias também chegou a ser cotado para o Ministério do Planejamento e do Desenvolvimento Regional, mas o PT articula para ele assumir a pasta que será responsável, entre outros programas, pelo Bolsa Família (atual Auxílio Brasil).

Terceira colocada na eleição presidencial, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) era a principal cotada para assumir a pasta. Ela apoiou Lula no segundo turno da disputa. O Ministério do Desenvolvimento Social, no entanto, é prioritário para o PT, que quer um filiado da sigla à frente da pasta.

Nos últimos dias, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PT-PR), conversou Simone Tebet. O governo eleito ofereceu o Ministério do Meio Ambiente, mas Simone Tebet rejeitou o convite, apesar de ter experiência na área.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Pasta é prioritária para o PT, que quer um filiado da sigla à frente da pasta responsável por programas como o Bolsa Família.

Simone teria dito que recusou o convite "para não trair uma mulher", referindo-se à Marina Silva, que é um dos principais nomes ventilados para comandar a pasta.

A grande dúvida, no entanto, continua sendo qual será o cargo de Simone Tebet no futuro governo. A senadora, que foi considerada essencial na campanha de Lula no segundo turno das eleições, teria sinalizado interesse em pastas como Educação, Indústria e Comércio e Saúde, mas todas já estão encaminhadas ou com nomes prestes a serem anunciados.

"Desafio"

Dias afirmou nessa quarta (21) que o tempo de um ano para a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Transição em tramitação na Câmara dos Deputados é "um desafio" que teve "menos tempo" para aprovar.

"Não posso negar, como quem trabalhou na aprovação da PEC desde o início, o conceito de quatro anos para garantir estabilidade devido às mudanças", disse o senador. A minuta enviada pelo novo governo ao Congresso Nacional em novembro propunha uma vigência de quatro anos e R$ 175 bilhões extrateto.

"É uma constitucional que, apesar do seu tempo mais curto, de um ano, garante de forma mais larga as necessidades do País, dando mais estabilidade", declarou. Agora, o novo governo terá um ano, em vez de quatro, no valor de R$ 145 bilhões dentro do teto e outros R$ 23 bilhões extrateto por meio de receitas extraordinárias.

Esther Dweck será ministra da Gestão, nova pasta oriunda da divisão do "superministério" da Economia.

A economista Esther Dweck será a ministra da Gestão do governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, apurou o Estadão junto a integrantes da transição. O anúncio deve ser feito nesta quinta-feira, 22, na nova leva de ministros que Lula irá anunciar.

Esther atuou no Ministério do Planejamento no governo Dilma Rousseff, como secretária de Orçamento Federal. Graduada em Ciências Econômicas pela URFJ e tem doutorado em Economia da Indústria e Tecnologia pela mesma universidade. É professora adjunta do Instituto de Economia da UFRJ, na área de Macroeconomia.

O novo Ministério da Gestão é fruto do desmembramento do atual "superministério" da Economia, que no governo Lula será dividido em quatro pastas: Fazenda, Indústria e Comércio, Planejamento e Gestão. A separação entre Planejamento e Gestão foi um pedido feito a

Geraldo Magela/Agência Senado

Esther atuou como secretária de Orçamento Federal no governo Dilma Rousseff.

Lula pelo novo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apurou o Estadão.

Para o ministério do Planejamento, ganha força o nome do economista André Lara Resende, integrante do grupo de transição do governo eleito.

Além de Esther, a expectativa é de que a nova gestão anuncie, nesta quinta-feira (22), a pesquisadora Nisia Trindade para a Saúde e o senador eleito Camilo Santana (PT-CE) para a Educação.

Após pressão de dirigentes petistas, o Desenvolvimento Social, que ficaria com a senadora Simone Tebet (MDB-MS) pode ficar com o PT. O principal cotado é o senador eleito Wellington Dias (PI).

O PSB, de Geraldo Alckmin, mantém-se firme na indicação do ex-governador de São Paulo, Márcio França, para uma pasta no governo. A indicação de França foi feita em jantar da bancada na presença de Alckmin.

Parlamentares do partido confirmam que o ex-governador foi sondado para o novo ministério de Portos e Aeroportos. A pasta será um braço do ministério da Infraestrurura, para onde deve ir o senador Alexandre Silveira (PSD-MG).

37 ministérios

Após reunião do conselho político do Gabinete de Transição, a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) confirmou que a Esplanada será composta por 37 ministérios. Em seguida, ela apresentou uma lista escrita de próprio punho. "Já temos uma definição", destacou a parlamentar.

"Não aumenta a quantidade de cargos, apenas descentraliza como está agora", explicou a senadora.

"O organograma da composição ministerial está pronto e já há gabinete para todos", adiantou o futuro ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa. "A maioria dos nomes está definida", declarou. "Apesar do aumento de pastas, o desafio que o presidente me deu foi manter os custos como estão", acrescentou.

Marina Silva só quer o Ministério do Meio Ambiente.

José Cruz/Agência Brasil

Segundo aliados, deputada federal vê novo cargo como função eminentemente técnica.

A deputada federal eleita Marina Silva (Rede-SP) negou a aliados que possa assumir o novo cargo de autoridade climática a ser criado no governo do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. Apesar da oposição de alas do PT, a ex-ministra, revelam pessoas próximas a ela, está focada no Ministério do Meio Ambiente, e inclusive turbinou o seu favoritismo nos últimos dias, após a senadora Simone Tebet (MDB-MS) negar interesse na pasta.

Pessoas próximas a Lula, por sua vez, argumentam que a deputada se tornaria uma ministra ”indemissível”, visto que seu nome tem respaldo nacional e internacional, e uma eventual exoneração causaria desgaste à imagem do novo governo. Há, ainda, quadros importantes do PT que consideram algumas das posições de Marina ”radicais” e afirmam que seu nome desagrada o agronegócio, setor do qual o presidente eleito tem buscado se aproximar.

Um dos argumentos é que a parlamentar eleita da Rede defenderia que o Serviço Florestal Brasileiro volte para o guarda-chuva do Meio Ambiente, onde estava antes de ser transferido para a Agricultura, no governo Bolsonaro. A proposta, no entanto, foi defendida por integrantes de todo o GT de Meio Ambiente, não somente pela ex-ministra.

Para tentar rifar Marina, que comandou o Meio Ambiente entre 2003 e 2008, nos dois primeiros mandatos de Lula, o PT teria inclusive, nas últimas semanas, sondado Simone Tebet para a pasta. Além de tirar Marina do páreo, a indicação da emedebista para o Meio Ambiente resolveria outro ”problema” para o partido: a tiraria do Desenvolvimento Social, ministério que inclui o Bolsa Família, cobiçado pela terceira colocada na corrida presidencial e que o PT gostaria de manter.

Apesar de ter interesse no tema, Tebet negou a aliados que aceitaria um convite para integrar a pasta. Ela justifica ter se aproximado de Marina na campanha eleitoral e que, portanto, não disputaria o mesmo posto cobiçado pela deputada federal eleita. Como relevou o jornal O Globo, Tebet já deixou claro a aliados que só fará parte do governo se for para chefiar o ministério do Bolsa Família.

Nos bastidores, Marina Silva tem se mostrado empolgada com a possibilidade de assumir o Meio Ambiente. Mesmo com as resistências no PT, a avaliação hoje é a de que ela segue favorita para ocupar o cargo. A expectativa é que, se ela seja confirmada como titular da pasta, a ex-ministra Izabella Teixeira assuma o novo posto da autoridade climática. Ainda é preciso definir, no entanto, se o órgão ficará vinculado ao Meio Ambiente, como defende Marina, ou se responderá diretamente à Presidência, como quer Izabella.

Marina considera a nova posição uma função eminentemente técnica, e por isso não se coloca como uma opção. A criação do órgão foi uma das condições da ex-ministra para apoiar Lula na eleição.

Além de Marina e Tebet, os petistas também resistiram à nomeação da atual governadora do Ceará, Izolda Cela (sem partido), para a Educação. Ela chegou a ser favorita para comandar o ministério, mas quem acabou escolhido foi seu conterrâneo Camilo Santana, senador eleito pelo PT. A ex-pedetista deve ficar com a secretaria de Educação Básica do ministério.

ARI
Associação
Riograndense
de Imprensa

rede pampa

Futuro ministro da Justiça desiste da indicação de Edmar Camata para a chefia da Polícia Rodoviária Federal.

Após conflito envolvendo a indicação do policial Edmar Moreira Camata para a direção-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou nessa quarta-feira (21) um novo nome para substituí-lo. O cargo será ocupado por Antônio Fernando Oliveira, que foi superintendente da PRF no Maranhão.

Divulgação

Camata recebeu críticas de aliados de Lula por já ter declarado apoio irrestrito à Operação Lava-Jato.

Tão logo foi anunciado, Edmar Camata recebeu críticas por aliados do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por ter declarado no passado apoio irrestrito à Operação Lava-Jato. Na época, segundo postagens feitas na internet, o policial defendeu a prisão de Lula na investigação.

Natureza política

"Eu reconheço o excelente currículo, ele permanece vinculado à PRF, mas eu tenho buscado uma equipe ampla e com pluralidade. Preciso de uma equipe que tenha condição de levar o trabalho adiante", justificou Dino. Segundo ele, o cargo é de natureza política. Por isso é preciso que seja observado alinhamento com os gestores.

"Nós fazemos uma pesquisa de todas as pessoas e levamos em conta o presente e menos as visões pretéritas. Somente os mortos não evoluem. Mas nós precisamos examinar se aquele líder tem condições políticas de conduzir a sua atribuição".

Novos nomes

Dino também anunciou mais quatro nomes que irão compor o segundo escalão da pasta. A professora Martha Rodrigues de Assis Machado ficará à frente da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Professora da Universidade de São Paulo (USP), Martha Assis é pesquisadora do Cebrap, vinculada a dois Núcleos Instituições Políticas e Movimentos Sociais e Afro/Cebrap.

O deputado federal Tadeu Alencar (PSB) será o secretário Nacional de Segurança Pública. O parlamentar é formado em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O também deputado federal Elias Vaz (PSB) assumirá a Secretaria de Assuntos Legislativos, que será recriada.

A Secretaria Nacional de Políticas Penais, que substituirá o Departamento Penitenciário, será comandada pelo Coronel Nivaldo César Restivo. Policial militar em São Paulo, ele já foi responsável pela pasta da administração penitenciária paulista.

Escolha para a Polícia Rodoviária Federal deflagra a primeira crise entre aliados de Lula contrários à Lava Jato.

A escolha do policial Edmar Moreira Camata para comandar a Polícia Rodoviária Federal (PRF) enfureceu dirigentes petistas e integrantes do grupo Prerrogativas, que reúne advogados aliados de Lula e críticos aos métodos de investigação da Lava Jato. Camata é um conhecido defensor da Lava Jato, e várias vezes se manifestou a favor das prisões da operação – inclusive a de Lula, que depois de ficar 580 dias encarcerado em Curitiba, condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, teve as sentenças anuladas pelo Supremo Tribunal Federal em 2021.

Em 2018, Camata foi candidato a deputado federal pelo PSB capixaba com o lema “para a Lava Jato não acabar”.

Às vésperas do primeiro turno e com Lula preso, escreveu no Facebook:

“Até agora, já foram condenadas 188 pessoas na Operação Lava-Jato. Se as penas fossem somadas dariam 1861 anos e 20 dias. Não podemos deixar a maior operação anticorrupção do país parar, você concorda? Vote em um candidato que garanta a continuidade de pacotes anticorrupção.”

Reação imediata

Assim que o futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, anunciou que Camata será o novo chefe da PRF, o grupo de WhatsApp do Prerrogativas – entre os quais estão diversos advogados de réus da Lava Jato –, entrou em polvorosa.

“Essa indicação do novo diretor geral da PRF é um desastre. O cara é admirador do Moro e do Dallagnol”, escreveu um integrante do Prerrogativas num grupo de WhatsApp. “Um absurdo total. Está deflagrada a primeira crise”, concordou outro membro.

Acontece que vários integrantes do grupo estão sendo convidados para cargos no governo Lula, inclusive no Ministério da Justiça. Se a indicação de Camata for confirmada, ele vai encontrar no ministério alguns ferozes adversários da Lava Jato – incluindo o futuro secretário Nacional de Justiça, Augusto Botelho, que foi advogado da empreiteira Odebrecht.

Por isso, uma ala do Prerrogativas tenta conter os ânimos para evitar que a insatisfação ganhe contornos públicos.

Apoio ao novo ministro

Na troca de mensagens, vários integrantes se manifestaram pedindo que as críticas se

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Escolha de Flávio Dino enfureceu dirigentes petistas e grupo que reúne advogados aliados de Lula e críticos aos métodos de investigação da Lava Jato.

mantivessem entre eles. Mas, após a publicação desta reportagem, os advogados Fernando Fernandes e Carol Proner, ambos do Prerrogativas, enviaram mensagem informando que o grupo apoia Flávio Dino e o governo Lula. ”Em uma frente ampla é natural certos desagrados. Não ha uma crise, não deliberamos sobre a matéria”, afirmou Fernandes.

Para o coordenador do Prerrogativas, o advogado Marco Aurélio de Carvalho, “opiniões pessoais devem ser entendidas como tal, merecem nosso respeito, mas não expressam a posição de um grupo”. Questionado pela equipe da coluna se defende o nome do Camata, respondeu: “Não cabe a mim me manifestar a respeito disso. Confio em Flávio Dino, que é um dos quadros mais qualificados do campo progressista. Estou certo de que tomou a melhor decisão, levando em consideração as informações que tinha.”

Interlocutores de Flávio Dino defendem a escolha de Camata, cujo nome foi bem recebido por integrantes da Procuradoria-Geral da República (PGR) e da Polícia Federal ouvidos reservadamente pela equipe da coluna.

“Lava-jatista nesse país até o Geraldo Alckmin foi”, disse um aliado de Dino, em referência ao vice-presidente eleito, ex-adversário de Lula. “É uma pessoa com amplo conhecimento da instituição, uma vez que a integra há 18 anos e ao mesmo tempo tem experiência de gestão”, justificou o futuro ministro ao anunciar o nome do novo diretor-geral da PRF nesta terça-feira.

"Lula deve anunciar quase todos os ministros restantes nesta quinta-feira", diz o futuro ministro da Casa Civil, Rui Costa.

O futuro ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse nesta quarta-feira (21), que acredita que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva deve anunciar "quase a totalidade" de ministros que vão compor sua nova gestão nesta quinta-feira (22).

"Quem anuncia é o presidente. Acredito que quase a totalidade amanhã", disse a jornalistas ao chegar no Centro Cultural Banco do Brasil, sede do governo de transição em Brasília.

O governo Lula será composto por 37 ministérios. Na terça-feira (20), o futuro ministro já havia indicado que novos anúncios poderiam acontecer nesta semana. Rui Costa disse voltou a dizer que a ampliação na quantidade de ministérios não deve elevar os custos e cargos. "Fora o cargo individual de ministro, toda estrutura foi feita a partir de remanejamento de estruturas existentes", explicou.

Quem é cotado para ser ministro

Antes citado para o Ministério da Ciência e Tecnologia, o ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB) caminha para assumir o Ministério dos Portos e Aeroportos. A chance do cenário se concretizar cresceu de terça-feira para esta quarta-feira, mas ainda esbarra em alguma resistência de Lula, que avaliou a contribuição de França com as eleições e com a transição como ruim.

Se, ainda assim, o ex-governador assumir o Ministério dos Portos, a pasta de Ciência e Tecnologia ficaria nas mãos da presidente nacional do PCdoB, Luciana Santos, que integra o conselho político da transição e encerra o mandato de vice-governadora de Pernambuco no final do mês.

O primeiro plano do ex-governador era o Ministério das Cidades, que tem grande articulação com prefeitos, mas a pasta deve ficar com um partido com bancada mais numerosa na Câmara, como o MDB. Depois, França caminhou para assumir a Ciência e Tecnologia, mas resistia.

A pasta dos Portos é considerada, assim, uma solução intermediária. Em 1º de janeiro, Lula vai editar Medida Provisória com a nova configuração da Esplanada e o atual Ministério da Infraestrutura será divido em dois: Transportes e Portos e Aeroportos. A primeira área

Valter Campanato/Agência Brasil/Arquivo

Governo do presidente eleito será composto por 37 ministérios, mas ampliação não deve aumentar número de total cargos e gastos, segundo futuro ministro da Casa Civil (foto).

pode ficar nas mãos do senador Alexandre Silveira (PSD-MG), que foi candidato à reeleição em Minas com apoio de Lula, mas perdeu, e relatou a PEC da transição no Senado.

A economista Esther Dweck está altamente cotada nos bastidores do governo eleito para assumir o futuro Ministério da Gestão. A pasta será criada com a divisão do atual Ministério da Economia em quatro: Fazenda, Planejamento, Gestão e Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Dweck foi secretária de Orçamento do Ministério do Planejamento no governo Dilma Rousseff (PT) e participou do grupo de trabalho de planejamento da transição. Na formatação escolhida para o Executivo, o Planejamento assumiria estudos de longo prazo para a máquina pública federal e a Gestão ficaria responsável pelo "RH do Estado". Dweck também é cotada para assumir o Planejamento, mas a ideia mais forte nos bastidores do governo eleito é ter alguém menos ligado ao PT.

Uma solução ventilada é o senador eleito Renan Filho (MDB-AL), que é economista e já conversou sobre o tema com o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mas sofre resistências do próprio MDB para assumir o posto.

Os economistas Pérsio Arida e André Lara Resende igualmente passaram pela bolsa de apostas do Planejamento, mas deram sinalizações negativas para o governo de transição após a desidratação da pasta e a pressão do PT por espaços de peso.

Fábio Faria pede demissão do Ministério das Comunicações.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Fábio Faria estava no comando do Ministério das Comunicações desde junho de 2020.

O presidente Jair Bolsonaro exonerou o ministro das Comunicações, Fábio Faria, conforme edição dessa quarta-feira (21) do "Diário Oficial da União (DOU)". De acordo com a publicação, Faria pediu demissão. Ele ainda não se manifestou sobre a exoneração. Um substituto ainda não foi anunciado.

Faria chefiava a pasta desde junho de 2020. Em fevereiro de 2022, decidiu não levar adiante a candidatura ao Senado e permaneceu no cargo. Apesar da decisão, trocou de partido em março e oficializou filiação ao Progressistas (PP) – era filiado ao PSD desde 2011. Ele é deputado federal, mas esteve fora do exercício para chefiar o Ministério das Comunicações.

Explicação

Em contato com o jornal O Globo, Faria afirmou que requisitou a exoneração ao presidente para reassumir o mandato de deputado federal antes de viajar com a família para Orlando, nos Estados Unidos, nesta quinta-feira (22).

Como o retorno à Câmara dos Deputados não poderia ser feito à distância, esta foi a solução encontrada por ele para reassumir o mandato e manter os planos de fim de ano com a família.

Faria garantiu, ainda, que a saída é uma "formalidade" e que ficaria até o dia 31 de dezembro no ministério, como previsto, se não houvesse impedimento para que reassumisse como deputado.

O agora ex-ministro também se manifestou sobre o caso por meio das redes sociais e agradeceu Bolsonaro pela oportunidade. "Um período de muito trabalho e união em torno de um projeto para fazermos o Brasil melhor, ao lado de uma equipe muito competente. Jair, minha total amizade, lealdade e admiração ao melhor Presidente do Brasil", escreveu.do Brasil", escreveu.

Polêmica nas eleições

Em outubro deste ano, Fábio Faria, um dos coordenadores da campanha de Bolsonaro à reeleição disse que se arrependeu por levantar suspeitas – chamou de "fato grave" – sobre falhas nas inserções em emissoras de rádio, tema usado por apoiadores do presidente para pedir o adiamento das eleições.

A coordenação da campanha de Bolsonaro que levantou suspeitas sobre a não veiculação de inserções de propaganda do candidato à reeleição criou uma crise no QG bolsonarista.

Nos bastidores, tanto o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, quanto o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, cacique do PP, demonstraram contrariedade com a investida contra o Tribunal Superior eleitoral (TSE).

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, rejeitou a ação bolsonarista por ausências de provas e inconsistências feitas no levantamento apresentado pela campanha do presidente.

Senado aprova mudanças da PEC da Transição.

Depois de cerca de duas horas de sessão, o Senado aprovou na noite desta quarta-feira (21) as mudanças na proposta de emenda à Constituição (PEC) da Transição feitas na Câmara dos Deputados. O texto foi aprovado por 63 votos a 11 em primeiro turno e repetiu o resultado no segundo turno. A PEC segue agora para promulgação.

Segundo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a PEC foi votada nesta quarta para permitir a votação do Orçamento-Geral da União de 2023 o mais rápido possível. O Orçamento é aprovado em sessão conjunta do Congresso.

A aprovação ocorreu poucas horas depois de a Câmara dos Deputados concluir a votação da PEC em segundo turno. O presidente da Câmara, Arthur Lira, informou mais cedo que há um compromisso para que o Senado não modifique o texto da Câmara, o que permitirá a promulgação nesta semana.

Logo após a aprovação em primeiro turno, o Senado aprovou a extinção do interstício de cinco sessões e começou a votar a proposta em segundo turno. Nesta sexta (23), será o último dia de atividade legislativa do ano. Caso o Congresso não consiga promulgar a PEC nem aprovar o Orçamento na quinta, será necessária uma convocação extra para que o Parlamento cumpra os procedimentos na próxima semana.

A proposta estabelece que o novo governo terá R$ 145 bilhões para além do teto de gastos, dos quais R$ 70 bilhões serão para custear o Auxílio Brasil (que voltará a se chamar Bolsa Família em 2023) de R$ 600 com um adicional de R$ 150 por criança de até 6 anos.

Os outros R$ 75 bilhões podem ser destinados para as despesas como políticas de saúde (R$ 16,6 bilhões), entre elas o programa Farmácia Popular e o aumento real do salário mínimo (R$ 6,8 bilhões). A PEC também abre espaço fiscal para outros R$ 23 bilhões em investimentos pelo prazo de um ano.

Modificações

Os deputados aprovaram duas modificações no texto da PEC. A primeira mudança diminuiu o tempo de ampliação do teto de gastos para um ano, diferente do prazo de dois anos do texto aprovado no Senado. Inicialmente, a proposta negociada pelo governo eleito era de validade por quatro anos.

Geraldo Magela/Agência Senado

A PEC mantém o valor de expansão do teto de gastos em R$ 145 bilhões, conforme aprovado no Senado.

Outro destaque aprovado alterou a destinação dos recursos do chamado orçamento secreto, as emendas de relator, consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Acordo entre líderes partidários definiu que os recursos serão rateados entre emendas individuais e programações de execução não obrigatória pelo Executivo. A Câmara ficará com 77,5% do valor global das emendas individuais; e o Senado, com 22,5%.

Regra de ouro

A PEC dispensa a "regra de ouro" em relação à necessidade de que o Poder Executivo solicite ao Congresso Nacional autorização para emitir títulos da dívida pública para financiar despesas correntes no montante de R$ 145 bilhões no próximo ano. Os recursos ficarão de fora ainda da meta de resultado primário.

Também estão retiradas as limitações do teto de gastos em doações recebidas por universidades federais, recursos para o auxílio-gás em 2023, transferência de recursos dos estados para União executar obras e serviços de engenharia. Ficam fora da limitação as doações para projetos socioambientais relacionados às mudanças climáticas.

Futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad diz que PEC da Transição com um ano de duração não é negativa.

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a aprovação, em segundo turno, do texto-base da PEC que aumenta o teto de gastos pela Câmara dos Deputados, com um ano de duração, não chega a ser "negativa" e "só acelera" a apresentação de uma proposta para uma nova regra fiscal em substituição à atual.

O texto amplia o teto de gastos e, com isso, libera recursos para que o governo eleito continue o pagamento de R$ 600 do Bolsa Família (atual Auxílio Brasil) no ano que vem.

Ainda para Haddad, a regra atual se "mostrou inviável" e o objetivo será enviar uma proposta "robusta" e durável. "Quero encaminhar uma coisa robusta, que estabilize as contas públicas e que seja confiável, que seja crível que vai ser cumprida", afirmou.

"Todo mundo sabe que o Brasil precisa dessa norma para a gente caminhar. Como eu pretendo antecipar eu acho que vai haver tempo suficiente de no ano que vem, em vez de aprovar uma nova PEC para o Orçamento de 2024, aprovar um arcabouço fiscal que pode durar cinco, dez, quinze anos", declarou.

A proposta também abre espaço fiscal para o governo recompor o Orçamento de programas sociais, como o Farmácia Popular, e conceder reajuste real — acima da inflação — ao salário mínimo. Inicialmente, o objetivo do governo eleito era aprovar a PEC prevendo que, por quatro anos, os recursos do Auxílio Brasil (que voltará a se chamar Bolsa Família) ficariam fora do teto de gastos.

O texto aprovado também estabelece que o governo Lula deve enviar ao Congresso, até o fim de agosto de 2023, uma proposta de nova regra fiscal em substituição ao teto de gastos. A mudança poderá ser sugerida via projeto de lei complementar.

Senado aprova reajuste de 18% no salário dos ministros do Supremo.

O Senado aprovou nessa quarta-feira (21) um projeto de lei (PL) que reajusta em 18% o salário de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Mais cedo, o projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados. Com a aprovação no Senado, o texto segue para sanção presidencial. A proposta foi aprovada pelos senadores por 51 votos a 18.

O PL estabelece um aumento escalonado em três parcelas. Ao final, em fevereiro de 2025, o salário dos ministros do STF passará dos atuais R$ 39,3 mil para R$ 46,4 mil, um reajuste de 18%.

A remuneração dos ministros do STF é o teto do funcionalismo público e serve de referência para os vencimentos de juízes e desembargadores.

A proposta aprovada pela Câmara e pelo Senado estabelece que o reajuste será concedido da seguinte forma:

a partir de 1° de abril de 2023: R$ 41.650,92; a partir de 1° de fevereiro de 2024: R$ 44.008,52; a partir de 1º de fevereiro de 2025: R$ 46.366,19.

O impacto orçamentário estimado em 2023 é de R$ 254 milhões em relação aos ministros do STF, R$ 316 milhões para 2024 e chega a R$ 422 milhões em 2025.

O relator, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), citou em seu parecer que desde o último reajuste aos ministros do STF, em 2018, a inflação acumulada é de 24,52%, o que justificativa o aumento.

”Além de a remuneração dos membros da nossa Suprema Corte encontrar-se há muito defasada, como registrado na justificação do projeto, a recomposição do subsídio permitirá a recuperação de perdas acumuladas e contribuirá para a irredutibilidade de subsídio”, afirmou.

Defensoria pública

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na manhã dessa quarta, o projeto de lei de autoria da Defensoria Pública da União (DPU) que fixa em subsídio a remuneração do Defensor Público-Geral Federal e demais membros do órgão e reajusta os valores em 18%. O texto segue para discussão no Senado.

Conforme o texto, relatado pelo deputado Wilson Santiago (Republicanos-PB), o subsídio do defensor geral será reajustado em três parcelas: R$ 35.423,58, a partir de 1º de fevereiro de 2023; R$ 36.529,16, a partir de 1º de fevereiro de 2024; e R$ 37.628,65, a partir de 1º de fevereiro de 2025. O impacto orçamentário da proposta para 2023 foi estimado em cerca de R$ 34,2 milhões, considerando todos os membros da DPU.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A remuneração dos ministros do STF é o teto do funcionalismo público e serve de referência para os vencimentos de juízes e desembargadores.

A aprovação do reajuste nos salários da Defensoria aconteceu um dia após o Senado aprovar o PDL (Projeto de Decreto Legislativo) que propõe reajuste salarial para presidente da República, vice, deputados, senadores e ministros de Estado. O texto vai à promulgação do Congresso, uma vez que já foi aprovado pela Câmara.

A confirmação dos reajustes, porém, poderá causar um efeito cascata no País porque as remunerações de governadores e de deputados estaduais podem, pela Constituição, acompanhar um percentual dos salários de parlamentares federais e do chefe do Executivo federal.

Atualmente, o presidente recebe R$ 30.934,70 e os deputados e senadores, R$ 33.763,00. Pela proposta, os salários vão subir progressivamente até atingir um teto de R$ 46,3 mil. No caso do chefe do Executivo, o aumento será de 50%.

Os salários passam a R$ 39.293,32 a partir de 1º de janeiro de 2023. Em 1° de abril de 2023, para R$ 41.650,92. Em seguida, sobem para 44.008,52 em 1° de fevereiro de 2024 e para 46.366,19 em 1º de fevereiro de 2025. O impacto estimado nas contas públicas é de R$ 107,4 milhões em 2023, R$ 23 milhões em 2024, R$ 22,8 milhões em 2025 e de R$ 25 milhões em 2026.

Aloizio Mercadante anuncia 7 dos 9 futuros diretores do BNDES.

O futuro presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, anunciou nessa quarta-feira (21) os novos diretores da instituição financeira. Entre os nomes, estão ex-ministros, empresários e integrantes do mercado financeiro.

Os nomes foram anunciados durante evento para empresários em São Paulo. Após o evento, Mercadante concedeu entrevista coletiva em que confirmou os nomes.

Segundo Mercadante, o banco de fomento estará orientado "para o futuro". A instituição, afirmou, buscará financiar a inovação na indústria e revitalizar a atuação em projetos sociais e ambientais. Ele também prometeu a expansão do crédito para micro e pequenas empresas e cooperativas de crédito.

O futuro presidente da instituição também anunciou que o BNDES buscará fontes externas de recursos para compensar as restrições no Orçamento de 2023, como o Fundo Amazônia, que tinha R$ 1 bilhão parados e que será liberado. Mercadante anunciou que o banco tentará retomar uma parceria com a China para criar um fundo com o BNDES de US$ 10 bilhões e disse que a Europa tem 55 bilhões de euros em financiamentos socioambientais para oferecer a outros países.

Valter Campanato/Agência Brasil

Entre os nomes anunciados pelo futuro presidente do banco, estão ex-ministros, empresários e integrantes do mercado financeiro.

Os diretores anunciados foram os seguintes:

Diretoria Financeira: Alexandre Abreu, presidente do Banco do Brasil em 2015 e 2016 e ex-presidente do Banco Original; Diretoria de Planejamento: Nelson Barbosa, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento; Diretoria de Mercado de Capitais: Natalia Dias, presidente do Standard Bank Brasil; Diretoria de Inovação: José Luis Gordon, ex-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii); Diretoria Social: Tereza Campello, ex-ministra do Desenvolvimento Social e uma das criadoras do Bolsa Família; Diretoria de Economia Verde: Luciana Costa, presidente da subsidiária brasileira do banco de investimentos francês Natixis;

Barbosa e Campello participaram da equipe de transição. O primeiro atuou como coordenador do grupo técnico de Economia. Campello foi uma das coordenadoras do grupo de Assistência Social. Durante o evento, Mercadante também anunciou o ex-ministro da Controladoria-Geral da União Luíz Navarro para assumir um posto no banco, mas não informou o cargo.

O líder do governo na Câmara acusou o Supremo de "usurpar" prerrogativas do Congresso ao considerar inconstitucional o orçamento secreto.

O líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), acusou o Supremo Tribunal Federal (STF) de "usurpar" prerrogativas do Congresso ao considerar inconstitucional o orçamento secreto. Classificou o julgamento de "puro ativismo" por parte dos ministros do Supremo. O deputado não está sozinho nesse tipo de crítica. No caso do orçamento secreto, porém, o Supremo apenas cumpriu seu dever de verificar se a prática de distribuição de recursos orçamentários sem transparência estava de acordo com a Constituição – e, obviamente, não estava.

Não raro, críticas como a do sr. Barros não levam em conta os fundamentos da decisão nem a competência do STF sobre a matéria específica. A decisão da qual se discorda seria fruto, simplesmente, da extrapolação das competências do Judiciário. Ou seja, em vez de ser uma crítica consistente, falar de ativismo judicial é, muitas vezes, apenas um modo de expressar contrariedade com a decisão, mas sem fundamentar essa contrariedade.

Tanto no julgamento sobre a constitucionalidade do orçamento secreto como na decisão liminar do ministro Gilmar Mendes que considerou que o Bolsa Família não está sujeito ao teto de gastos, havia normas constitucionais envolvidas. E a interpretação dessas normas era decisiva para a resolução das questões analisadas. O Supremo não extrapolou, portanto, suas competências nos dois casos. Vale lembrar, que, ao incluir na Constituição o teto de gastos, o próprio Congresso conferiu competência à Corte constitucional sobre o assunto.

Em tese, mesmo dispondo de competência sobre uma matéria, o STF pode incorrer em ativismo judicial se, na decisão, ele estipula regras ou parâmetros que cabe ao Legislativo ou ao Executivo definir; por exemplo, se a Corte definisse o valor a ser pago por um programa de distribuição de renda. Em razão da separação dos Poderes, não cabe ao Judiciário tomar decisões de natureza política. No entanto, por força desse mesmo princípio, é absolutamente normal, num Estado Democrático de Direito, que o Judiciário profira decisões jurídicas com grandes consequências políticas.

Nos dois casos, o STF não fez propriamente escolhas políticas. No julgamento do orçamento secreto, os ministros do Supremo simplesmente reconheceram que os princípios constitucionais da publicidade e da impessoalidade dos atos do poder público devem ser respeitados por todos, também pelo Congresso. O STF não inventou nenhuma norma. Apenas aplicou as existentes.

Na liminar do ministro Gilmar Mendes definindo

Valter Campanato/Agência Brasil

O deputado não está sozinho nesse tipo de crítica.

que os recursos para programas sociais de renda básica, como o Bolsa Família, não estão sujeitos ao teto de gastos, também não foi criada uma nova regra. A decisão apenas entendeu que esses gastos já estão incluídos entre as exceções do art. 107, §6.º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, exceções essas que foram definidas pelo Congresso na Emenda Constitucional (EC) 95/2016. O fato de o Legislativo estudar, neste momento, possível alteração do texto constitucional para incluir exceção explícita sobre o tema não modifica a competência do Supremo para interpretar e aplicar as normas constitucionais vigentes.

A rigor, com as duas decisões, o STF protegeu o Congresso. O Legislativo tem de funcionar como dispõe a Constituição, de forma transparente. Essa é a sua melhor defesa. Na decisão liminar de Gilmar Mendes, evitou-se que uma interpretação jurídica bastante questionável – a de que o sustento das pessoas mais vulneráveis do País dependeria da aprovação de uma Emenda Constitucional, enquanto muitos outros gastos menos prioritários estão todos garantidos – levasse a uma pressão indevida sobre o Congresso, forçando-o a alterar abruptamente a Constituição.

Decisões jurídicas geram consequências sobre a realidade social, política e econômica do País. Isso não tem nenhuma novidade. O problema, a merecer especial vigilância, é a falta de adequada fundamentação na lei. Essa ausência é o que faz uma decisão judicial deixar de ser jurídica para se tornar política. (O Estado de S. Paulo)

Senadores levam a melhor na troca do orçamento secreto por emendas no ano que vem.

Parlamentares conseguiram manter o controle sobre parte das emendas de relator, o chamado orçamento secreto, em 2023. Metade dos quase R$ 20 bilhões será redistribuída por meio de emendas individuais. Mas, nessa divisão, os senadores vão ficar com uma parte maior. Pelo acordo firmado na última terça (20), cada senador terá R$ 59 milhões para enviar para seu reduto eleitoral no ano que vem. Já os deputados terão menos: R$ 32 milhões.

A diferença resulta da opção por manter a mesma lógica de divisão do orçamento secreto entre as duas Casas, em que senadores recebiam 33% do total das emendas de relator. Para se ter uma ideia da grandeza do orçamento secreto: hoje, cada parlamentar pode carimbar R$ 19,7 milhões em emendas.

O acordo também vai permitir que Lula decida onde alocar R$ 9,7 bi convertidos em verbas para os ministérios. Integrantes da comissão de Orçamento ainda não sabem quem serião os ministros premiados.

Deputados ligados a Arthur Lira (PP-AL) aguardam parecer da Advocacia-geral da União para saber se poderão usar o saldo bloqueado do orçamento secreto em 2022. A PEC da Transição permitirá que o dinheiro seja liberado no momento da promulgação do texto, o que pode ocorrer ainda nesta semana.

Resta saber se a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) já deve ser cumprida imediatamente ou se é preciso esperar pela publicação do acórdão. São pouco mais de R$ 7 bilhões aguardados com ansiedade principalmente pelos 192 deputados que não conseguiram se reeleger e desejam carimbar a verba ainda neste mandato.

PEC da Transição

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta (21), em segundo turno, a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Transição, principal aposta do governo eleito para bancar as promessas de campanha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Foram 331 votos favoráveis (eram necessários 308); 163 deputados foram contrários.

Antes de iniciar a votação em segundo turno, a Câmara rejeitou um destaque (pedido de alteração) apresentado pelo partido Novo, propondo a retirada do dispositivo que permite que Lula envie até agosto de 2023 uma proposta de nova âncora fiscal para substituir o teto de gastos por lei complementar, sem precisar de uma nova emenda constitucional.

Roque de Sá/Agência Senado

Parlamentares conseguiram manter o controle sobre parte das emendas de relator, o chamado orçamento secreto, em 2023.

O destaque, que partidos do Centrão ameaçaram apoiar, representaria mais uma derrota para Lula, pois dificultaria o caminho para o presidente eleito estabelecer uma nova regra fiscal. A ameaça da aprovação dessa proposta levou ao adiamento da sessão na terça e ao atraso da votação nessa quarta.

As negociações serviram para o Centrão cobrar ministérios de Lula na reta final da PEC, de acordo com líderes do grupo. Com sinal favorável de que o bloco terá espaço na Esplanada dos Ministérios, o destaque foi rejeitado.

A equipe do presidente eleito aceitou a validade da PEC por um ano para um ano mantendo a previsão de acabar com o teto de gastos e propor uma nova regra fiscal em 2023. Lula aposta na criação de uma nova âncora fiscal que mantenha uma folga de despesas no próximo; portanto, admitiu a PEC da Transição com um período desidratado.

O texto aprovado na Câmara reduz a validade da PEC para um ano, depois de Lula aceitar um acordo com líderes do Congresso para desidratar a proposta em troca de apoio. A costura incluiu ainda o rateio das verbas do orçamento secreto, derrubado na segunda-feira pelo Supremo. Outra mudança foi a manutenção dentro do teto de gastos de recursos de operações de crédito internacional – que o texto aprovado no Senado excluía da regra fiscal.

Congresso aprova "autofiscalização" de produtores rurais; ambientalistas criticam.

O Senado aprovou na última terça-feira (20) um projeto de lei que modifica o modelo de fiscalização agropecuária e permite que produtores rurais realizem o autocontrole das suas mercadorias. O texto já passou pela Câmara dos Deputados e vai à sanção presidencial.

A proposta possibilita que informações, que antes eram checadas e aferidas por órgãos estatais, sejam recolhidas por empresas ou pessoas físicas. Depois, os dados devem ser enviados ao governo.

Segundo o relator da matéria no Senado Luis Carlos Heinze (PP-RS), com a nova legislação "em vez de o Estado atuar com fiscalização ativa, muitas vezes por amostragem, passaria a atuar com gestão de informações e manteria o poder de atuação nos casos de cometimento de infrações".

Heinze afirmou ainda que a nova legislação "promoverá uma substituição da ação ativa estatal por um novo modelo de defesa agropecuária baseado em programas de autocontrole executados pelos próprios agentes regulados, produtores agropecuários e indústria, com o Estado ainda detendo a prerrogativa de exercer a fiscalização plena".

Projeto

O projeto estabelece que o Ministério da Agricultura e os órgãos que integram o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) poderão credenciar empresas ou pessoas físicas para a prestação de serviços técnicos ou operacionais relacionados às atividades de defesa agropecuária.

Entre as informações a serem prestadas estão registros sistematizados e auditáveis do processo produtivo, desde a obtenção e a recepção da matéria- prima, dos ingredientes e dos insumos até a expedição do produto final.

Além disso, devem constar previsões de recolhimento de lotes em casos de problemas identificados nos produtos e procedimentos de "autocorreção" nos casos de problemas na cadeia de produção.

Ministério da Agricultura

O Ministério da Agricultura é favorável ao projeto de lei. A pasta apontou que "com a implementação do autocontrole, a sociedade será beneficiada, pois poderá contar com produtos submetidos a um alto nível de controle".

Inclusive, o ministério já vem desenvolvendo uma plataforma para viabilizar o autocontrole. A previsão é que o sistema esteja apto a receber pedidos de registros em até 180 dias a partir da publicação da lei.

A pasta afirmou que "a plataforma permitirá uma atuação mais centralizada e focada nas reais necessidades do setor, além do aperfeiçoamento dos controles sobre processos produtivos".

O Ministério da Agricultura também deverá destacar especialistas para fazer a avaliação dos registros de produtos. A lei estabelece que todo processo de registro deve ser avaliado por especialistas com a supervisão de um auditor fiscal federal agropecuário, que será responsável pela aprovação definitiva do registro.

Ainda segundo o Ministério, com a nova lei, será possível reduzir custos de processos, aumentar a eficiência e diminuir a burocracia na fiscalização.

Camila Domingues/Arquivo Palácio Piratini

Entidades ligadas ao meio ambiente criticaram a proposta e afirmam que ela diminui o rigor na fiscalização dos produtos da agricultura e da pecuária.

Críticas

Entidades ligadas ao meio ambiente criticaram a proposta e afirmam que ela diminui o rigor na fiscalização dos produtos da agricultura e da pecuária.

"Permitir que um vendedor seja o responsável por atestar a conformidade legal da sua própria mercadoria é algo esdrúxulo sob qualquer ótica", afirmou Kenzo Jucá, assessor Legislativo do Instituto Socioambiental.

"Quando se trata de alimentos é algo completamente inaceitável e ameaçaria a segurança sanitária de toda sociedade.", afirmou Jucá.

"O povo brasileiro tem o direito que o Estado garanta a proteção adequada aos animais e à saúde pública", disse a diretora-executiva da Animal Equality, Carla Lettieri.

"Ao permitir de forma ilimitada a atuação de profissionais privados em ações típicas de Estado, na prática, o Projeto transfere para o setor privado o poder de se autofiscalizar e dificulta a identificação e punição de fraudadores em caso de adulteração de produtos como leite, queijos, mel, azeite, frangos e congelados, carnes e bebidas em geral", disse a União Nacional dos Fiscais Agropecuários.

Incentivos

O projeto de lei também estabelece o Programa de Incentivo à Conformidade em Defesa Agropecuária, que será criado para facilitar os procedimentos de fiscalização ligados ao setor agropecuário.

Entre os incentivos estabelecidos está a "regularização por notificação", que estabelece a adoção de medidas corretivas a partir de de notificação expedida pela fiscalização agropecuária sobre irregularidade ou não conformidade.

Nesses casos, a lei define que "o estabelecimento notificado não será autuado, desde que adote as medidas corretivas necessárias e sane a irregularidade ou não conformidade no prazo indicado na notificação".

A lei também estabelece multas e sanções para o não cumprimento das regras de autocontrole da produção.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes aplica multa milionária contra o deputado federal Daniel Silveira.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), aplicou uma nova multa contra o deputado bolsonarista Daniel Silveira (PTB-RJ), desta vez no valor de R$ 2,6 milhões.

Com essa punição, imposta no último dia 15, Silveira já soma cinco multas com valor total de R$ 4,3 milhões, o equivalente a 127 vezes o salário bruto de deputado federal a que ele tem direito.

Em decisão sigilosa, Moraes afirma que o parlamentar desrespeitou até agora as medidas cautelares impostas pelo STF em 175 ocasiões distintas, não utilizando tornozeleira eletrônica e concedendo entrevistas sem autorização judicial.

Silveira foi condenado pelo STF em abril deste ano a oito anos e nove meses de prisão por ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte.

O parlamentar, no entanto, acabou beneficiado por um indulto editado por Bolsonaro, em mais um episódio que tensionou as relações entre o tribunal e o atual ocupante do Palácio do Planalto.

Billy Boss/Câmara dos Deputados

Silveira já soma cinco multas com valor total de R$ 4,3 milhões.

Na última eleição, concorreu a uma cadeira no Senado pelo Estado do Rio e obteve 1,5 milhão de votos, mas teve a candidatura anulada pela Justiça Eleitoral.

Para Moraes, mesmo beneficiado com indulto, Silveira pode ser condenado a pagar multas, já que elas decorrem do desrespeito às medidas cautelares fixadas pelo STF.

"As condutas do réu, que insiste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes autos e referendadas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal, revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário, comportamento verificado em diversas ocasiões e que justificam a fixação de multa", escreveu Moraes na nova decisão.

Em maio, Silveira compareceu a uma motociata no Rio de Janeiro em 22 de maio. Ao participar do evento, disse que o "Judiciário não faz mais nada" e que "não usa mesmo" a tornozeleira. "Eu fui indultado pela graça", tentou justificar.

As sucessivas multas aplicadas por Moraes contrariam a posição defendida pela vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo.

Em junho, quando o valor das multas se aproximava de R$ 1 milhão, Lindôra enviou ao STF um parecer em que alegava que "as medidas cautelares não podem perdurar indefinidamente" e que as sanções violavam o "princípio da proporcionalidade".

Moraes, porém, não acatou a posição de Lindôra e continuou aplicando sanções a Silveira.

Lindôra é braço-direito do procurador-geral da República, Augusto Aras. Os dois são criticados, dentro e fora da PGR, por assumir posições alinhadas aos interesses do presidente Jair Bolsonaro e seus aliados.

Ministro do Supremo Dias Toffoli extingue duas notícias-crime contra Bolsonaro.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Caso se refere ao episódio no qual o atual, durante a campanha eleitoral de 2018, , teria dito: "vamos fuzilar a 'petralhada' aqui do Acre, hein?"

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, extinguiu duas notícias-crimes em que parlamentares de oposição e o PT pediam que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fosse investigado por supostos delitos de incitação e apologia ao crime, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e violência política e por interferência na Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

A Petição 10.466 foi apresentada ao STF após a morte de Marcelo Arruda, tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR), assassinado a tiros pelo agente penitenciário bolsonarista Jorge Guaranho. Os autores da notícia-crime buscaram contextualizar a atuação política de Bolsonaro e as pautas que sempre defendeu e associá-lo a episódios de violência.

Porém, segundo a Procuradoria-Geral da República, não há nexo causal entre o crime e a conduta do presidente, que teria, inclusive, reprovado publicamente o homicídio. No parecer, a PGR sustenta que o fato de o assassino ser simpatizante e eleitor de Bolsonaro não o torna coautor, partícipe ou incentivador do delito.

A Procuradoria também acrescentou, em seu parecer, que a petição não apontou nenhum contato ou vinculação entre eles, não sendo possível responsabilizar criminalmente um político pelo agir de seus eleitores e apoiadores.

Ao atender o pedido da PGR e extinguir o processo, Toffoli afirmou que, em respeito ao sistema acusatório e à atribuição exclusiva da PGR de solicitar abertura de inquérito, não há como o STF exercer juízo valorativo sobre os fatos alegadamente criminosos. Se o órgão não identificou, nos fatos narrados, motivo mínimo para a investigação, deve-se acolher seu parecer pelo arquivamento.

Interferência na Abin

Na Petição 10.563, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) pedia a apuração de suposta interferência de Bolsonaro na Abin, com o objetivo de defender seus familiares, o que configuraria desvio de função. Ele apontou quatro fatos que demonstrariam a formação de uma espécie de "Abin paralela", com atuação político-eleitorais, e pediu a decretação de medidas cautelares como interceptação telefônica, quebra de sigilos diversos e busca e apreensão.

Mas, de acordo com o ministro, o senador não tem legitimidade para pleitear essas medidas, que são atribuições da autoridade policial ou do Ministério Público. Segundo ele, os fatos narrados e sua eventual apuração devem ser apresentados perante a PGR, a quem compete investigar e solicitar abertura de inquérito no Supremo. Com informações da Assessoria de Imprensa do STF.

Carros de luxo, jet-ski e mansão: os bens de Sérgio Cabral vendidos pela Justiça já renderam 7 milhões de reais aos cofres públicos.

Em alguns dos 23 processos no âmbito da Lava-Jato, aos quais o ex-governador do Rio Sérgio Cabral responde, a Justiça apreendeu e determinou a venda de alguns bens do político e de sua ex-mulher Adriana Ancelmo. Nessa lista, há uma mansão no Condomínio Portobello, em Mangaratiba, na Costa Verde, vendida em 2018, por R$ 6,4 milhões. Também foram vendidos três carros luxuosos do casal por R$ 485 mil, um jet-boat no valor de R$ 85,5 mil e um jet-ski por R$ 45 mil. Desde o início da semana, ele cumpre prisão domiciliar e é monitorado por tornozeleira eletrônica.

Agência Brasil

Cabral está em prisão domiciliar desde a última segunda (19).

Cabral e a ex-mulher tiveram que devolver algumas joias, algumas compradas para presentear Adriana. O dinheiro arrecadado foi usado para ressarcir os cofres públicos e ajudaram a abater a condenação de ambos. O ex-governador do Rio é acusado de liderar um grupo que desviou cerca de R$ 224 milhões em contratos com diversas empreiteiras, dos quais R$ 30 milhões referentes a obras tocadas pela Andrade Gutierrez e a Carioca Engenharia.

Quem determinou a venda da mansão foi o juiz Marcelo Bretas, titular da 7ª Vara Federal Criminal, em junho de 2017. Em sua decisão, o magistrado argumentou que: "Ainda que se defenda que o valor de mercado não se reduz com tanta facilidade, a medida também é autorizada pela Lei de Lavagem de dinheiro, tendo em vista que a dificuldade para manutenção é inegável".

Solto na última segunda (19), Cabral foi o último réu da Operação Lava-Jato a deixar a prisão. Até Adriana Ancelmo, sua ex-mulher, saiu antes dele, em março de 2017, por ter se beneficiado da lei que autoriza presas, preventivamente, com filhos de até 12 anos, a ficar em prisão domiciliar. Na época, a ex-primeira dama tinha filhos de 11 e 14 anos. Apesar de Adriana Ancelmo ser ré, o advogado Daniel Bialski informou que ela é a única investigada que poderá visitar Cabral, uma vez que os dois têm filhos em comum.

O mesmo não vale para aliados de primeira hora durante seu governo. Secretário de Obras e vice de Cabral, Luiz Fernando Pezão, que também foi governador, não poderá visitá-lo, por exemplo. Nem mesmo conversar por telefone ou videochamada. Pezão foi preso, condenado dentro da Lava-Jato e hoje recorre em liberdade. Ele sempre negou as acusações de recebimento de propina.

Na lista de vetados, ainda estão os ex-secretários Hudson Braga (Obras), Wilson Carlos (Governo), Sérgio Côrtes (Saúde) e Régis Fichtner (Casa Civil). Todos já soltos.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,2	5,202
Dólar Turismo	5,3	5,406
Peso Argentino	0,0293	0,0298
Euro	5,51	5,512

Atualizado em: 21/12/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	107.433pts	+0.53%

Atualizado em 21/12/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 21/12/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
EM 2022	5,04	4,94	5,11
12 MESES	5,77	5,81	5,84

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	21/12 (SEMANA ATUAL)	14/12 (SEMANA ANTERIOR)	21/11 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 9,05	R$ 8,95	R$ 8,65
Vaca	1kg vivo	R$ 8,10	R$ 8,10	R$ 8,00
Suíno	1kg vivo	R$ 6,92	R$ 6,74	R$ 6,62
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,50	R$ 8,50	R$ 9,00
Agricultura	**Unidade**	**21/12** (SEMANA ATUAL)	**14/12** (SEMANA ANTERIOR)	**21/11** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 176,60	R$ 178,49	R$ 182,02
Arroz	50kg	R$ 90,21	R$ 89,93	R$ 83,11
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 280,00
Milho	60kg	R$ 85,98	R$ 86,00	R$ 84,77
Trigo	1Ton	R$ 1.555,49	R$ 1.557,50	R$ 1.588,49

Atualizado em: 21/12/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Arrecadação federal em novembro é a maior para o mês desde 2013.

USP Imagens

No acumulado de janeiro a novembro, segundo a Receita Federal, a arrecadação ultrapassou R$ 2 trilhões.

A arrecadação do governo federal com impostos, contribuições e demais receitas chegou a R$ 172,038 bilhões em novembro, informou nesta quarta-feira (21) a Secretaria da Receita Federal. Esse é o maior valor já registrado para o mês desde 2013, quando somou R$ 191,494 bilhões, em valores corrigidos pelo IPCA. Em relação a outubro deste ano, houve queda real de 16,62% na arrecadação. A série histórica iniciou em 1995.

O resultado representa um aumento real de 3,25% na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando a arrecadação somou R$ 166,6 bilhões (valor corrigido pela inflação).

Expectativas

O resultado das receitas veio dentro do intervalo de expectativas das instituições ouvidas pelo Estadão/Broadcast, que ia de R$ 167,50 bilhões a R$ 189,10 bilhões, e um pouco abaixo da mediana, que era de R$ 174,10 bilhões.

O Fisco apontou o crescimento real de 15,16% da arrecadação do IRPJ/CSLL em novembro, com destaque para a arrecadação da estimativa mensal aumentou 19,27%. Também houve alta real de 59,88% na arrecadação do IRRF cobre Capital, em razão da apreciação da taxa Selic.

Por outro lado, as reduções de alíquotas do IPI, além do PIS/Cofins e CIDE sobre combustíveis, diminuíram o recolhimento nessas fontes. As desonerações totais concedidas pelo governo resultaram em uma renúncia fiscal de R$ 107,334 bilhões entre janeiro e novembro deste ano, valor bem maior do que em igual período de 2021, quando ficaram em R$ 65,950 bilhões. Apenas no mês passado, as desonerações totalizaram R$ 11,742 bilhões, mais que o dobro do registrado em novembro do ano passado (R$ 5,634 bilhões).

Acumulado

No acumulado de janeiro a novembro, segundo a Receita Federal, a arrecadação ultrapassou R$ 2 trilhões, em valores corrigidos pela inflação, o que representa uma alta real de 8,8% na comparação com o mesmo período do ano passado (R$ 1,86 trilhão). Os números da Receita Federal mostram que essa foi a maior arrecadação desde 1995.

De acordo com o Fisco, o desempenho recorde da arrecadação neste ano está relacionado com o crescimento da economia brasileira, apesar da desaceleração nos últimos meses, e também com a alta da inflação e da taxa básica de juros, a Selic, que está no maior patamar em seis anos.

“O acréscimo observado no período pode ser explicado, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)”, informou a Receita.

Receita abre consulta ao lote residual de restituição do Imposto de Renda do mês de dezembro de 2021 nesta quinta-feira.

O lote residual de restituição do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) do mês de dezembro de 2021 estará disponível para consulta a partir das 10 horas desta quinta-feira (23). Esse lote contempla também restituições residuais de exercícios anteriores.

O crédito bancário para 174.482 contribuintes será realizado no dia 30 de dezembro, no valor total de R$ 285 milhões. Desse total, R$148.805.340,48 referem-se ao quantitativo de contribuintes que têm prioridade legal, sendo 4.183 contribuintes idosos acima de 80 anos, 30.866 contribuintes entre 60 e 79 anos, 3.351 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave e 11.367 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Foram contemplados ainda 124.715 contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até o dia 22/11/2021.

Divulgação

Pagamento da restituição é realizado diretamente na conta bancária informada na Declaração de Imposto de Renda.

Como consultar

Para saber se a restituição está disponível, o contribuinte deve acessar a página da Receita na internet (`www.gov.br/receitafederal`), clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, em "Consultar a Restituição". A página apresenta orientações e os canais de prestação do serviço, permitindo uma consulta simplificada ou uma consulta completa da situação da declaração, por meio do extrato de processamento, acessado no e-CAC.

Se identificar alguma pendência na declaração, o contribuinte pode retificar a declaração, corrigindo as informações que porventura estejam equivocadas. A Receita disponibiliza, ainda, aplicativo para tablets e smartphones que possibilita consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

Pagamento automático

O pagamento da restituição é realizado diretamente na conta bancária informada na Declaração de Imposto de Renda. Se, por algum motivo, o crédito não for realizado (por exemplo, a conta informada foi desativada), os valores ficarão disponíveis para resgate por até 1 (um) ano no Banco do Brasil.

Neste caso, o cidadão poderá reagendar o crédito dos valores de forma simples e rápida pelo Portal BB, acessando o endereço: `https://www.bb.com.br/irpf`, ou ligando para a Central de Relacionamento BB por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição no prazo de 1 (um) ano, deverá requerê-lo pelo Portal e-CAC, disponível no site da Receita Federal, acessando o menu Declarações e Demonstrativos > Meu Imposto de Renda e clicando em "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária".

Gastos dos brasileiros no exterior sobem 149% entre janeiro e outubro.

Os gastos dos brasileiros no exterior tiveram um aumento de 149% de janeiro a outubro deste ano, comparado com o mesmo período do ano passado.

A informação foi divulgada nesta quarta-feira (21), pelo BC (Banco Central), e revelam que em 2022 o valor chegou a US$ 11,13 bilhões contra US$ 4,46 no mesmo período do ano passado.

Apenas em novembro os brasileiros consumiram US$ 1,08 bilhão com viagens ao exterior, com alta na comparação com o mesmo mês do ano passado (US$ 618 milhões), quando o país enfrentava uma fase mais dura da pandemia de Covid-19.

Entretanto, os números mostram que os gastos de brasileiros no exterior ainda não retomaram o patamar de antes da pandemia. Antes da Covid-19, a média das despesas eram de US$ 1,3 bilhão por mês, podendo superar US$ 2 bilhões na alta temporada.

Pix bate recorde e supera 100 milhões de transações em um dia.

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde nesta terça-feira (20). Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 100 milhões de transações em 24 horas. Somente nesta terça-feira, foram feitas 104,1 milhões de transferências via Pix para usuários finais. O volume coincidiu com a data limite para o pagamento da segunda parcela do décimo terceiro salário.

A alta demanda não comprometeu o funcionamento do Pix. Segundo o BC, os sistemas funcionaram com estabilidade ao longo de todo o dia.

Recorde anterior

O recorde anterior tinha sido registrado em 30 de novembro, com 99,4 milhões de transações em apenas um dia. Naquela data, tinha acabado o prazo de pagamento da primeira parcela do décimo terceiro.

Divulgação

Somente nesta terça-feira, foram feitas 104,1 milhões de transferências via Pix para usuários finais. O volume coincidiu com a data limite para o pagamento da segunda parcela do 13º salário.

Criado em novembro de 2020, o Pix acumula 143,3 milhões de usuários, dos quais 131,6 milhões são pessoas físicas e 11,7 milhões, pessoas jurídicas. Em setembro deste ano, o sistema superou a marca de R$ 1 trilhão movimentados por mês.

Abono salarial PIS/Pasep: saiba quem tem direito.

Cerca de 24 milhões de trabalhadores que atuaram com carteira assinada em 2021 poderão sacar o abono salarial PIS/Pasep (Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) entre 15 de fevereiro e 28 de dezembro de 2023. A estimativa é do Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador).

O PIS é destinado a funcionários da iniciativa privada e administrado pela Caixa Econômica Federal, enquanto o Pasep é destinado a servidores públicos e administrado pelo Banco do Brasil.

Veja a seguir quem tem direito ao abono salarial, como é calculado, como o trabalhador pode consultar seus valores e as datas de pagamento para 2023.

1) Quem tem direito?

Para receber o abono salarial em 2023, o trabalhador precisa se encaixar em todos os seguintes critérios:

Estar cadastrado no PIS/Pasep ou no CNIs (Cadastro Nacional de Informações Sociais) há pelo menos cinco anos; Ter recebido, em média, até dois salários-mínimos de remuneração durante 2021; Ter exercido atividade remunerada durante, pelo menos 30 dias consecutivos ou não durante o ano de 2021; Ter seus dados informados e atualizados pelo empregador no Rais (Relação Anual de Informações Sociais) ou no eSocial.

2) Qual é o valor do abono?

O abono salarial corresponde ao valor do salário-mínimo dividido por 12 e multiplicado pela quantidade de meses trabalhados. Veja as diferentes faixas de saque possíveis:

1 mês trabalhado: R$ 108,50 2 meses: R$ 217 3 meses: R$ 325,50 4 meses: R$ 434 5 meses: R$ 542,50 6 meses: R$ 651 7 meses: R$ 759,50 8 meses: R$ 868 9 meses: R$ 976,50 10 meses: R$ 1.085 11 meses: R$ 1.193,50 12 meses: R$ 1.302

3) Quais serão as datas de pagamento?

O calendário de saques do abono-salarial PIS/Pasep em 2023 já foi aprovado pelo Codefat: começa em 15 de fevereiro e vai até 28 de dezembro.

Para trabalhadores vinculados ao PIS, a data é estabelecida conforme seu o mês de nascimento. Já no caso dos vinculados ao Pasep, o dígito final do número de inscrição do trabalhador no programa é que determina o quando seu benefício será depositado.

Veja o calendário para pagamentos do PIS em 2023:

Nascidos em janeiro e fevereiro: de 15 de fevereiro a 28 de dezembro; Nascidos em março e abril: de 15 de março a 28 de dezembro; Nascidos em maio e junho: de 17 de abril a 28 de dezembro; Nascidos em julho e agosto: de 15 de maio a 28 de dezembro; Nascidos em setembro e outubro: de 15 de junho a 28 de dezembro; Nascidos em novembro e dezembro: de 17 de julho a 28 de dezembro.

Veja o calendário para pagamentos do Pasep em 2023:

Final da inscrição 0: 15 de fevereiro a 28 de dezembro; Final da inscrição 1: 15 de março a 28 de dezembro; Final da inscrição 2 e 3: 17 de abril a 28 de dezembro; Final da inscrição 4 e 5: 15 de maio a 28 de dezembro; Final da inscrição 6 e 7: 15 de junho a 28 de dezembro; Final da inscrição 8 e 9: 17 de julho a 28 de dezembro.

Reprodução

Cálculo leva em conta salário-mínimo vigente em 2023 e quantidade de meses trabalhados em 2021.

4) Como consultar o benefício?

Para quem é vinculado tanto ao PIS quanto ao Pasep, as informações podem ser consultadas pela Central Alô Trabalho (telefone 158) ou digitalmente, pela Carteira de Trabalho Digital, disponível nas principais lojas de aplicativos.

5) Como alterar dados pessoais errados na carteira de trabalho digital?

Para quem é vinculado somente ao PIS, é possível acessar as informações pelos aplicativos Caixa Trabalhador e Caixa Tem. Já para quem atua apenas no serviço público, o Banco do Brasil oferece as informações pela internet e pela central de atendimento telefônico (4004 0001 para capitais e regiões metropolitanas ou 0800 729 0001 para o interior).

6) Como realizar o saque?

No caso de trabalhadores vinculados ao Pasep, o benefício é concedido via Banco do Brasil. Quem tem conta na instituição recebe o crédito de maneira automática. Já os que não têm conta no BB podem sacar o valor via TED, sem custos, em terminais de atendimento do banco ou pela internet.

O PIS, por sua vez, é transferido ao trabalhador pela Caixa Econômica Federal. Os pagamentos são realizados, prioritariamente, via crédito em conta para quem é cliente do banco – a regra vale tanto para correntistas como para quem tem conta Poupança Social Digital.

Vale lembrar: a Conta Poupança Social Digital é aberta automaticamente e movimentada pelo aplicativo Caixa Tem.

Caso o trabalhador não tenha conta corrente ou poupança na Caixa e possua alguma restrição que impeça a abertura da Conta Poupança Social Digital, o saque é liberado em terminais de autoatendimento, casas lotéricas ou correspondentes Caixa Aqui – todas essas modalidades exigem o uso do Cartão Cidadão e senha. Saques sem cartão podem ser realizados em agências Caixa ou em lotéricas, desde que com documento de identificação e senha do Cartão Cidadão.

Fila de espera para emissão de passaporte no Brasil chega a ter 100 mil pessoas.

Cerca de 100 mil pessoas estão na fila de espera pela emissão de passaportes, de acordo com a PF (Polícia Federal). Segundo a instituição, não há previsão para a retomada do serviço, atrasado por causa da falta de orçamento. Todos os solicitantes já providenciaram os trâmites necessários para obter o documento e, agora, só aguardam sua impressão e entrega.

Para obter um passaporte, cada cidadão precisa pagar uma taxa de R$ 257,25, dinheiro que vai para o Tesouro Nacional.

O uso do recurso depende, porém, da disponibilidade de espaço no Orçamento. A corporação afirmou aguardar um posicionamento do Palácio do Planalto, que deve definir a liberação de um crédito suplementar no valor de R$ 31,5 milhões para o serviço de passaporte.

Na última quinta-feira, o Congresso chegou a aprovar um projeto de lei para viabilizar a verba extra. Agora, depende da sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL). O Planalto não se manifestou.

Em comunicado, a PF afirmou que ”não há previsão para a retomada da emissão, mas há a boa expectativa de que seja em breve”.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo a PF, não há previsão de retomada do serviço.

Apesar da demora para entregar o passaporte, o órgão permanece com o serviço de agendamento online e o atendimento em funcionamento.

Essa não é a primeira vez em que a emissão de passaporte é suspensa por falta de verbas. Em 19 de novembro, ocorreu a primeira interrupção no serviço.

A produção foi retomada temporariamente depois de seis dias, com a liberação de R$ 37,4 milhões de crédito orçamentário feita pelo Ministério da Economia. No entanto, voltou a ser interrompida em 1º de dezembro.

Para emitir um passaporte, é preciso pagar uma taxa de R$ 257,25. No caso do documento de emergência, a taxa sobe para R$ 334,42.

Viagem de emergência

A emissão do passaporte de emergência segue normalmente, segundo a PF. O órgão ressalta que o passaporte de emergência só é concedido àqueles que atendem às exigências previstas (por motivos de saúde, viagem a trabalho ou catástrofes naturais, por exemplo).

O passaporte de emergência é válido por apenas 1 ano (contra 10 anos do passaporte “normal”) e pode ser recusado por alguns países, caso a autoridade migratória entenda que o motivo da viagem não é emergencial. O documento não é emitido para viagens de turismo e é entregue em até 24 horas úteis.

Há um outro tipo de emissão, de passaporte de urgência, que também tem um prazo de entrega reduzido, mas esse tipo de serviço também está suspenso (veja aqui a diferença entre passaporte de emergência e passaporte de urgência).

A PF define como hipóteses para pedir o passaporte de emergência:

– Catástrofes naturais;

– Conflitos armados;

– Necessidade de viagem imediata por motivo de saúde do requerente, do seu cônjuge ou parente até segundo grau;

– Para a proteção do seu patrimônio;

– Por necessidade do trabalho;

– Por motivo de ajuda humanitária;

– Interesse da administração pública ou outra situação emergencial cujo adiamento da viagem possa acarretar grave transtorno ao requerente.

As informações são do jornal O Globo, do portal de notícias G1 e do site InfoMoney.

Número de estudantes do Fies despenca 93% em quase uma década.

O número de estudantes cadastrados no Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) caiu mais uma vez em 2022. Pouco mais de 50 mil alunos fizeram o financiamento estudantil, um patamar bem distante do auge de 2014, quando foram mais de 700 mil inscritos.

De acordo com o diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), Celso Niskier, a crise econômica diminuiu a perspectiva de crescimento dos jovens e esse é um dos motivos que explica essa queda de 93%.

"Para que ele possa financiar um curso superior, ele deve ter a expectativa de que vai ter um aumento de renda e, considerando o momento econômico, muitas vezes o jovem fica em dúvida sobre esse investimento na carreira", diz.

Além da falta de perspectiva, a crise também trouxe outro reflexo: a inadimplência. Mesmo com um diploma na mão, a vida no mercado de trabalho não tem sido fácil e as parcelas do empréstimo não esperam.

Agência Brasil

Pouco mais de 50 mil alunos fizeram o financiamento estudantil neste ano.

Entre janeiro e outubro deste ano, a taxa de inadimplência do programa chegou a 52% dos contratos ativos, que passam de 2 bilhões. Em 2017, por exemplo, esse índice era de 41%.

A importância do Fies

O professor do Departamento de Educação da PUC-Minas diz que o Fies é uma forma de acesso fundamental ao ensino superior para milhões de estudantes.

"É um momento muito delicado, até porque a maioria dos nossos jovens estão matriculados hoje nas instituições privadas de ensino superior. Elas que possuem mais vagas a serem preenchidas e, quando a gente tem esse não preenchimento, isso revela uma crise do ensino superior de forma geral", explica.

Para tentar driblar a crise e fugir da inadimplência, o estudante de medicina Igor de Bernardi Borges Araújo se cadastrou no Fies, mas teve que revezar o tempo entre os livros e a cozinha para complementar o valor da faculdade, já que o financiamento não cobre todo o valor. Para isso, ele vende cookies para complementar a renda.

"Enquanto eu fazia vestibular, até passei em quinto lugar que estou hoje, mas não tinha dinheiro para pagar na época e o Fies acabou me salvando. Eu pago R$ 2.200 por mês, porque o Fies não custeia tudo no caso da medicina", ressalta

Apesar do esforço, ele revela que tios, primos e a irmã o ajudam. "Então, acaba que a gente consegue ir levando, porque não dá para desistir. Sonho é sonho e a minha família está me ajudando a conquistar", finaliza. As informações são do Jornal Hoje.

Explosão arrasa restaurante do grupo Coco Bambu e deixa dois feridos no Piauí.

Reprodução

A suspeita é de que um vazamento de gás tenha provocado o incidente, que afetou e abalou as estruturas de imóveis em quatro quadras nos arredores.

Uma explosão de grandes proporções destruiu totalmente a franquia do restaurante Vasto e parcialmente o vizinho Coco Bambu, do mesmo grupo, no bairro de Fátima, na Zona Leste de Teresina (PI), na manhã desta quarta-feira (21). Ao menos duas pessoas ficaram feridas e foram levadas ao hospital com quadro estável. A suspeita é de que um vazamento de gás tenha provocado o incidente, que afetou e abalou as estruturas de imóveis em quatro quadras nos arredores.

Os dois feridos são seguranças dos restaurantes. Um deles teve escoriações e o outro, queimaduras de terceiro grau e passará por cirurgia.

A explosão aconteceu por volta das 6h30min, quando os restaurantes estavam vazios. Uma caminhonete estacionada em frente ao Vasto, que abriu no local há menos de um mês, em 28 de novembro, também ficou destruída. O estrondo foi ouvido em vários pontos da capital piauiense e muita gente foi acordada pelo barulho.

Uma das proprietárias dos dois restaurantes informou que a seguradora já foi acionada e agradeceu "pelo livramento" por não ter havido mortes. O Vasto tem cerca de 100 funcionários e o Coco Bambu, 200, que se revezam em três turnos.

O Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e Polícia foram acionados e isolaram a área. Pelo menos quatro quadras foram afetadas e as equipes trabalham no levantamento dos danos às estruturas dos imóveis, que tiveram fachadas, tetos e paredes destruídas.

Segundo as informações iniciais, as cozinhas dos dois restaurantes funcionavam de forma integrada. O cenário no entorno era de "guerra", com muitos estilhaços de vidro, destroços e pedaços de concreto espalhados nas ruas.

O trânsito na região teve de ser desviado. A principal preocupação era com a possibilidade de desabamento dos imóveis afetados. Segundo os bombeiros, não havia risco de novas explosões.

O Vasto e o Coco Bambu divulgaram uma nota de esclarecimento conjunta sobre o acidente. Os estabelecimentos afirmaram que estão colaborando com as autoridades e que aguardam mais informações sobre a explosão do Corpo de Bombeiros.

Havia forte cheiro de gás no local, mas o Corpo de Bombeiros ainda não confirmou a causa do incidente. "Pela situação da estrutura a gente percebe que provavelmente foi uma explosão de GLP , agora o que causou a explosão a gente não consegue afirmar antes da perícia", explicou o bombeiro capitão Erismar de Sousa.

Segundo os bombeiros, o deslocamento de ar da explosão atingiu imóveis a quatro quarteirões de distância, cerca de 100m. Vídeos mostram vidros quebrados, telhados destruídos e paredes atingidas pelos destroços da explosão.

Uma academia próxima ficou com o teto destruído. Todas as vidraças de lojas e casas próximas foram destruídas. Um escritório de advocacia teve parte do teto destruído. Alguns estabelecimentos tiveram suas estruturas físicas comprometidas e tiveram que fechar.

O Vasto Restaurante faz parte do grupo Coco Bambu e foi inaugurado há pouco tempo, no dia 28 de novembro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Brasil recebe quase 9 milhões de doses da vacina bivalente contra a covid.

Pfizer

A vacina bivalente da Pfizer começou a chegar ao Brasil no dia 9 de dezembro.

O Brasil recebeu quase 9 milhões de doses da vacina bivalente contra a covid-19. A vacina bivalente da Pfizer que começou a chegar ao Brasil no dia 9 de dezembro marca uma nova fase na luta contra o Coronavírus. Ela protege contra a variante Ômicron original e a variante BA.1.

O Ministério da Saúde diz que também encomendou vacinas contra as variantes BA.4 e BA.5, mas não informou exatamente quando elas estarão disponíveis. Ao todo, a Pfizer deve entregar nas próximas semanas 36 milhões de doses.

"A vacina foi aprovada como dose de reforço, ou seja, a pessoa precisa ter concluído a vacinação inicial ,e a faixa de idade aprovada para utilização da vacina bivalente é a partir de 12 anos de idade", explica o gerente-geral de produtos biológicos da Anvisa, Fabricio Carneiro de Oliveira.

A dúvida, agora, é como o imunizante será usado. O Ministério da Saúde disse que "as orientações sobre a distribuição, a aplicação das vacinas e o público-alvo serão publicadas em uma nota técnica nos próximos dias".

A epidemiologista Denise Garrett diz que o governo federal já deveria ter se antecipado em determinar os grupos prioritários para receber as vacinas de segunda geração, como idosos e pessoas com comorbidades.

"O ideal seria que tivesse a vacina disponível para todos que há a recomendação que tomem a vacina, e se não há vacina disponível que pelo menos já se tivesse essa priorização para acelerar o processo", aponta Denise Garrett, vice-diretora do Sabin Institute.

Enquanto as novas vacinas não chegam aos postos de saúde, a recomendação é para que as pessoas continuem se vacinando normalmente, com os imunizantes que estiverem disponíveis. Menos de 60% da população com 12 anos ou mais receberam a dose de reforço.

A infectologista Rosana Richtmann avalia que esse percentual deveria ser maior.

"Os estudos todos mostram que nós estamos ainda sim protegidos mesmo com essas vacinas originais, desde que a gente faça pelo menos o esquema básico, que a gente considera as duas primeiras doses, que são as doses primárias, e um reforço pelo menos. Mas esses 40% que está faltando a dose de reforço, leia-se terceira dose, faz uma tremenda diferença. Então para gente conseguir ter uma vida com menos impacto dessa pandemia no nosso dia a dia deve-se fazer esse reforço", explica Rosana Richtmann, diretora do Comitê de Imunização da SBI. As informações são do Jornal Nacional.

Com alta nos casos de covid no Estado, Gabinete de Crise reforça importância da vacinação e do uso de máscara.

A alta no número de casos positivos de covid pela sexta semana consecutiva no Rio Grande do Sul foi tema de reunião do Gabinete de Crise do governo gaúcho nesta quarta-feira (21). Na pauta estavam dados relativos à pandemia e o reforço à importância de ações preventivas contra o agravamento da situação, tais como avanço da vacinação e continuidade de protocolos sanitários como o uso da máscara.

Rodrigo Ziebell/Palácio Piratini

Assunto foi tema de reunião do governador (D) com equipe nesta quarta-feira.

A situação hospitalar no Estado é de aumento progressivo no número de internados, embora em ritmo inferior e patamar abaixo do verificado em outros momentos da pandemia.

Cerca de 6 milhões de gaúchos estão com esquema de imunização incompleto ou em atraso. Em termos proporcionais, pouco mais de 89% receberam ao menos uma dose, quase 83% apresentam esquema vacinal primário e 55% completaram a imunização básica (que inclui ao menos uma injeção de reforço).

"A pandemia arrefeceu mas não acabou. As aglomerações nas festas de fim de ano nos preocupam e, por isso, contamos com todos nessa conscientização pela importância da vacina e nos cuidados com a covid", frisou o governador Ranolfo Vieira Júnior (em última participação no colegiado, pois seu mandato como chefe do Executivo termina em 1º de janeiro).

No que se refere à máscara, a recomendação tem como foco principal ambientes como hospitais, postos de saúde e farmácias, bem como espaços em geral fechados e de baixa ventilação, aglomerações (como veículos do transporte coletivo) e indivíduos com sintomas gripais.

Outro assunto trazido à discussão nesta quarta foi a subvariante "BQ.1" do coronavírus, que tem mostrado elevada capacidade de transmissão se comparada a outras sublinhagens que circulam no Brasil. Também se falou do aumento de casos na Europa, em decorrência de outra cepa, a "BF.7".

Resumo semanal da pandemia no Estado

– Na semana, a média móvel de casos confirmados apresenta elevação de 30,4%. Com isso, a incidência semanal de casos no Estado é 309,5 casos por 100 mil habitantes.

– O número de internados suspeitos e confirmados aumentou em 49 na semana, sendo uma alta de 64 em leitos clínicos e uma redução de 15 em UTI.

– São 619 internados em leitos clínicos, suspeitos e confirmados, apresentando um aumento de 13% quando comparado à semana passada.

– Pacientes em UTIs (com suspeita ou confirmação de covid) é de 117, 8% a menos que na semana passada.

– O Estado registrou 57 óbitos pela doença na semana (média de 8,1 por dia), com alta de 23,9% em relação à média móvel de uma semana atrás.

– A taxa de ocupação de UTIs por pacientes adultos tem oscilado de 81 a 82% nos últimos dias.

Status da vacinação entre os gaúchos

– 89,1% pelo menos uma dose.

– 82,9% esquema vacinal primário.

– 55% esquema vacinal completo.

Vacinação contra covid prossegue nesta quinta-feira em dezenas de postos de Porto Alegre.

Nesta quinta-feira (22), a Secretaria da Saúde de Porto Alegre mantém o serviço de vacinação contra covid em dezenas de endereços. São oferecidas as doses básicas para crianças com comorbidades entre 6 meses a 3 anos incompletos, bem como para o público em geral a partir dessa faixa etária. Também continua a aplicação de ambas as doses de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos com doenças crônicas entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência.

A gurizada (até 12 anos), por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Pandemia no RS

Cristine Rochol/PMPA

Algumas unidades também prestam o serviço no turno da noite, mediante agendamento.

No relatório publicado pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) nesta quarta-feira (21) foram acrescentados 6.272 testes positivos e 13 mortes à estatística do coronavírus. Com a atualização, em 33 meses de pandemia o Rio Grande do Sul acumula mais de 2,85 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.405 resultaram em óbito.

Somente uma de todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 510 casos confirmados, incluindo uma nova ocorrência.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,76 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 97% do total). Outros 42.482 (cerca de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totalizam 130.120 (cerca de 5% do total de infectados). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 81,5% no fim da tarde, contra 81,3% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.621 pacientes para 1.990 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Os procedimentos da China para determinar se uma morte conta como relacionada à covid têm sido questão de debate durante a pandemia.

O número improvável de mortes por coronavírus na China tornou-se objeto de piada e raiva para muitos dentro do país. Chineses tem ido às redes sociais do país dizer que os dados não capturam a verdadeira escala de dor e perda causada pelo aumento de infecções.

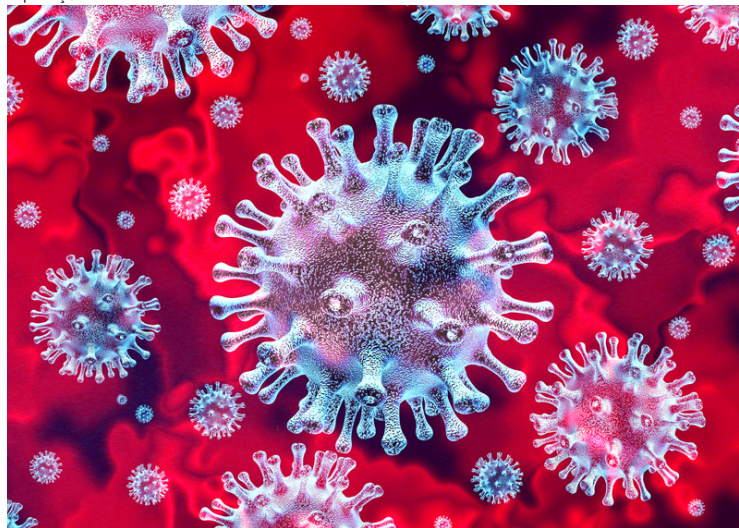
As autoridades de saúde relataram apenas cinco mortes relacionadas à covid na terça-feira e duas no dia anterior, todas em Pequim. Ambos os números foram recebidos com uma onda de descrença no microblog Weibo. "Como é que as pessoas só morrem em Pequim? E o resto do país?" um usuário escreveu.

Vários modelos do surto atual, que começou antes de uma flexibilização inesperada das restrições do coronavírus no início de dezembro, preveem que uma onda de infecções pode matar mais de 1 milhão de chineses, colocando a China em linha com o total de mortes por covid-19 nos Estados Unidos. Uma preocupação particular é a baixa taxa de vacinação entre as populações mais velhas, com apenas 42% das pessoas com 80 anos ou mais recebendo uma dose de reforço.

Nos últimos dias, as casas funerárias em Pequim estiveram lotadas, com alguns funcionários relatando mortes relacionadas à covid como a causa, de acordo com relatórios do Financial Times e da Associated Press. Uma recepcionista de uma funerária no distrito de Shunyi, em Pequim, que falou sob condição de anonimato, disse ao The Washington Post que todos os oito cremadores estão operando 24 horas por dia, as caixas de congelamento de cadáveres estão cheias, e há uma lista de espera de cinco a seis dias.

Depois que as autoridades pararam de relatar casos assintomáticos na semana passada, o boca a boca se tornou a principal forma de rastrear o surto. As mídias sociais da China tem mostrado um fluxo constante de resultados de testes positivos, revertendo quase três anos da maioria das pessoas na China sem experiência com o vírus. Os hospitais lotaram constantemente, mesmo quando as autoridades anunciaram medidas para aumentar a capacidade de atendimento de emergência.

O Conselho de Estado emitiu no início de dezembro orientações atualizadas sobre a classificação e notificação de mortes relacionadas à covid. Os detalhes das regras não foram divulgados, mas a respeitada publicação chinesa Caixin informou no sábado que o novo procedimento exige uma decisão tomada em um hospital e em 24 horas. Mortes consideradas não causadas diretamente por covid não contam.

Também mudou o método para considerar um indivíduo com covid. Um paciente deve apresentar "hipoxemia grave ou um nível de saturação arterial de oxigênio abaixo de 93%", o que sugere que o indivíduo estava quase sem oxigênio.

Reprodução

O número improvável de mortes por coronavírus na China tornou-se objeto de piada e raiva para muitos dentro do país.

A atualização refletiu uma "grande mudança" na natureza das mortes por variantes recentes, disse Wang Guiqiang, consultor do governo e diretor do departamento de doenças infecciosas do Hospital da Universidade de Pequim. Wang disse que as variantes recentes raramente resultam em insuficiência respiratória. "As principais causas de morte após a infecção com a cepa ômicron são doenças subjacentes ou velhice", disse ele durante uma coletiva de imprensa oficial na terça-feira.

O procedimento está de acordo com os critérios anteriores da China para contagem de mortes, que foram conservadores desde o início da pandemia, disse Jin Dongyan, virologista da Universidade de Hong Kong.

Jin observou que alguns indivíduos que morreram de doenças pré-existentes agravadas pela covid foram contados durante um surto em Xangai no início deste ano, no que poderia ter sido uma mudança "para enfatizar que muitas pessoas morreriam de covid" e mostrar por que os bloqueios eram necessários. "Agora eles apenas voltaram ao método antigo", disse Jin, acrescentando que a falta de informações do governo torna impossível saber o número total de mortos.

As mortes de indivíduos que foram infectados pelo coronavírus aumentaram as preocupações de que o número diário seja muito baixo para ser confiável. Um ex-jogador de futebol, que a mídia local disse ter covid e uma doença pré-existentes, morreu em um dia em que o número oficial era zero. Um estudante de medicina que desmaiou durante o trabalho também foi citado pelos comentaristas como outro caso fora dos números oficiais. As informações são do jornal The New York Times.

China vive explosão de casos de covid sem precedentes e preocupa o resto do mundo.

Menos de 20 dias após flexibilizar a rígida política de covid-zero, vigente no país há quase três anos, a China registrou na segunda-feira (19) as primeiras mortes por coronavírus após flexibilização, ao mesmo tempo, em que hospitais e crematórios de vão ficando sobrecarregados por uma onda de casos sem precedentes. Após o levantamento das restrições, a epidemia de covid-19 explodiu na China. Mas seu alcance é "impossível" de determinar, admitem as autoridades, pois os testes de rastreamento não são mais obrigatórios.

Reprodução

Após o levantamento das restrições no país, a epidemia de covid-19 explodiu na China.

Especialistas temem que o país esteja mal preparado para a onda de infecções ligadas a essa reabertura, enquanto milhões de idosos e vulneráveis ainda não foram vacinados. Na segunda-feira, as autoridades relataram a morte de dois pacientes em Pequim, já na terça, foram cinco, segundo dados oficiais. As mortes estão aumentando, os crematórios ficam cada vez mais sobrecarregados, e s farmácias já estão ficando com falta de remédios para gripe.

De nordeste ao sudoeste, trabalhadores de crematórios de todo o país disseram que não conseguem acompanhar o aumento das mortes. Em Chongqing, cidade de 30 milhões de habitantes cujas autoridades pediram esta semana que pessoas com sintomas leves fossem trabalhar, um funcionário comentou que seu crematório ficou sem espaço para armazenar cadáveres. "O número de corpos aumentou nos últimos dias", declarou, sem fornecer seu sobrenome. "Estamos muito ocupados, já não há espaço refrigerado para guardar cadáveres", insistiu, embora sem relacionar diretamente este pico à covid.

Em Guangdong, um funcionário de um crematório no distrito de Zengcheng disse que estavam cremando mais de 30 cadáveres por dia. "Recebemos corpos enviados de outros distritos. Não há outra opção", relatou. "É três ou quatro vezes mais do que nos anos anteriores, estamos queimando cerca de 40 cadáveres por dia, quando antes era apenas uma dúzia", declarou um trabalhador. Na cidade de Shenyang, no nordeste do país, um agente funerário informou que os corpos demoravam até cinco dias para serem enterrados porque os crematórios estavam "absolutamente saturados".

Um dos principais epidemiologistas do país, Wu Zunyou, alertou que a China enfrenta "a primeira de três ondas" de covid-19 esperadas para este inverno. Espera-se que a onda atual dure até meados de janeiro, afetando principalmente as cidades, antes que as viagens relacionadas ao feriado do Ano Novo Lunar (22 de janeiro) desencadeiem uma segunda onda em fevereiro. O terceiro pico ocorrerá entre o final de fevereiro e meados de março, quando as pessoas infectadas durante as férias retornarem para seus locais de trabalho, disse Wu ao jornal econômico Caijing.

O Departamento de Estado americano afirmou na segunda que o aumento de casos na China era uma preocupação internacional. "Agora sabemos que sempre que o vírus se espalha, fica fora de controle e tem o potencial de sofrer mutações e ameaçar pessoas em todos os lugares", declarou o porta-voz Ned Price. "O balanço do vírus é preocupante para o resto do mundo, dado o tamanho do PIB da China", acrescentou. As informações são da Jovem Pan e da agência de notícias AFP.

Donald Trump pagou 1 milhão de dólares de imposto nos três primeiros anos na Casa Branca, e nada em 2020.

Em seus três primeiros anos como presidente dos EUA, Donald Trump pagou US$ 1,1 milhão em Imposto de Renda federal antes de não pagar imposto nenhum enquanto seus rendimentos diminuíam e mais uma vez as perdas cresciam em 2020, de acordo com dados fiscais divulgados na terça-feira (20) por uma comissão da Câmara dos Deputados dos EUA.

Segundo os principais advogados tributários apartidários do Congresso, as declarações fiscais de Trump também trazem dezenas de sinais de alerta que requerem uma auditoria mais aprofundada, como despesas questionáveis com jatos particulares, grandes deduções de caridade sem comprovação e pagamentos duvidosos aos filhos do ex-presidente, entre outros.

A análise revela que Trump usou deduções questionáveis e estratégias fiscais agressivas para minimizar seu pagamento de impostos. Entre os itens que precisam de mais escrutínio estão dezenas de milhões de dólares em deduções reivindicadas por Trump e suas empresas, incluindo despesas comerciais enquanto era presidente e US$ 126,5 milhões em amortizações ao longo de cinco anos vinculadas a vendas de uma entidade que não parece que não vendia nada.

Outra questão sinalizada como problemática foi uma dedução de US$ 21,1 milhões referente a um acordo de conservação ambiental na propriedade de Trump em Seven Springs, no condado de Westchester, em Nova York. Essa questão foi objeto de um processo de fraude movido pela procuradora-geral de Nova York, Letitia James, no início deste ano, que Trump rejeitou como um ataque político.

Os novos detalhes sobre os impostos de Trump surgiram de dois relatórios divulgados no fim da noite de terça-feira pela Comissão de Meios e Recursos da Câmara, que travou uma batalha legal para obter as informações do IRS (sigla para Serviço de Receita Interna, em tradução livre) que desembocou até na Suprema Corte. Os relatórios contêm os resumos da comissão sobre suas descobertas, mas não as declarações brutas de impostos, que devem ser divulgadas nos próximos dias.

Os dados, que incluem detalhes das declarações de renda de 2015 até todo mandato de Trump na Casa Branca, também mostram que ele e seus negócios perderam dezenas de milhões de dólares durante a corrida à Presidência e no primeiro ano de seu mandato, quando pagou apenas US$ 750 em imposto de renda federal e relatou prejuízos de US$ 12,9 milhões.

Mas seu destino mudou em 2018, com ele reportando US$ 24,3 milhões de renda bruta total e o pagamento de US$ 1 milhão em imposto federal. As declarações fiscais mostram que Trump também não estava endividado no ano seguinte, relatando US$ 4,4 milhões em rendimentos e pagando US$ 133.445 em imposto.

Em 2020, porém, enquanto o país cambaleava com a pandemia do coronavírus, suas finanças sofreram uma reviravolta: Trump informou um prejuízo de

As declarações fiscais de Trump também trazem dezenas de sinais de alerta.

US$ 4,8 milhões, pagando zero em imposto de renda, voltando a seu antigo padrão de reportar prejuízos e pagar pouco ou nenhum imposto.

As novas informações acrescentam ao que se sabe publicamente sobre o histórico fiscal de Trump, algo que ele lutou por anos para manter em segredo. Há dois anos, o New York Times detalhou declarações de renda correspondentes a mais de duas décadas de Trump e de centenas de companhias relacionadas à sua organização empresarial.

Seus relatórios ao IRS retrataram um empresário que ganhou centenas de milhões de dólares por ano, apesar de acumular perdas crônicas às quais agressivamente recorreu para evitar pagar impostos. Mas enquanto a declaração de renda pessoal analisada pelo New York Times vai somente até seu primeiro ano na Presidência, em 2017, a informação divulgada na terça engloba todo o seu mandato.

Os dados recém-divulgados mostram que, em 2018, seu repentino estouro de renda ocorreu amplamente pela venda de propriedades e investimentos com um ganho de US$ 22 milhões. Ele também parece ter esgotado as perdas de negócios que acumulava ano após ano para reduzir sua renda tributável. Os relatórios não deixam clara qual a fonte precisa para o ganho de renda.

Até 2020, no entanto, Trump voltou a relatar prejuízos. Na verdade, apesar dos ganhos de capital que impulsionaram seus resultados 2018, a totalidade de seus principais negócios — em sua maior parte, empreendimentos imobiliários, campos de golfe e hotéis — continuou tendo prejuízos anualmente, somando US$ 60 milhões durante seu período na Casa Branca. Ele conseguiu recuperar US$ 5,47 milhões ao acabar não tendo de pagar impostos previamente estimados como devidos. As informações são dos jornais O Globo e The New York Times e da agência Bloomberg.

Estados Unidos apreendem fentanil suficiente para matar todos os cidadãos do país.

Reprodução

Foram apreendidos mais de 4.500 kg de fentanil, assim como mais de 50,6 milhões de comprimidos de fentanil.

Agentes federais de combate às drogas nos Estados Unidos afirmam ter apreendido fentanil suficiente em 2022 para matar toda a população do país. O DEA (Drug Enforcement Administration), órgão federal responsável pela repressão e controle de narcóticos, afirma que interceptou 379 milhões de doses potencialmente letais de fentanil – apenas dois miligramas do opioide seriam suficientes para matar.

Substância viciante

O órgão federal classificou a substância altamente viciante, que é 50 vezes mais poderosa do que a heroína, como a ameaça de droga mais mortal que os EUA enfrentam. E afirma que a maior parte do fentanil é traficada para o país a partir do México.

O DEA diz que apreendeu mais de 4.500 kg de fentanil, assim como mais de 50,6 milhões de comprimidos de fentanil, que são propositalmente parecidos com diferentes analgésicos receitados. É mais que o dobro do que eles apreenderam em 2021.

Fábricas clandestinas

A maioria das drogas foi produzida em massa em fábricas clandestinas no México pelos cartéis de drogas de Sinaloa e Jalisco, que usam produtos químicos provenientes da China, segundo o DEA.

A droga é tão poderosa que uma dose letal equivale a uma quantidade pequena o suficiente para caber na ponta de um lápis.

Mortes por overdose

Mais de 100 mil americanos morreram de overdose de drogas no ano passado, e dois terços das mortes foram atribuídas ao fentanil, o equivalente a 182 mortes por dia.

A quantidade de fentanil apreendida neste ano é suficiente para matar todos os 330 milhões de habitantes dos EUA, de acordo com o órgão federal de combate às drogas.

"A principal prioridade operacional do DEA é derrotar os dois cartéis de drogas mexicanos – os cartéis de Sinaloa e Jalisco (CJNG) –, que são os principais responsáveis pelo fentanil que está matando americanos hoje", afirmou Anne Milgram, chefe do DEA.

Além do fentanil, o DEA também apreendeu 59.420 kg de metanfetamina, mais de 1.950 kg de heroína e mais de 201.395 kg de cocaína. As informações são da BBC News.

Em Washington, presidente da Ucrânia ouve de Joe Biden a promessa de apoio americano “pelo tempo que precisar”.

Em sua primeira viagem internacional desde o início da invasão de seu país pela Rússia em fevereiro, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, foi a Washington nesta quarta-feira (21) em busca de mais apoio americano e teve sucesso. Além da confirmação de que os Estados Unidos doarão às forças de defesa ucranianas uma bateria de mísseis Patriot, um de seus sistemas de defesa aérea mais avançados, o líder ucraniano escutou promessas de apoio americano por tempo ilimitado, no dia em que a guerra completou 300 dias.

“O povo americano esteve com vocês em cada passo do caminho”, disse Biden a Zelensky em uma entrevista coletiva conjunta após uma reunião a portas fechadas. “E nós vamos ficar com vocês. Ficaremos com vocês o tempo que for necessário.”

A visita constitui um momento notável para Zelensky. Ao chegar ao poder em maio de 2019, ele buscava apoio americano na área de segurança, para aumentar sua defesa contra uma possível agressão russa. Em setembro daquele ano, viu-se involuntariamente envolvido em uma disputa interna da política americana, ao sofrer pressão do então presidente, Donald Trump, para investigar os negócios do filho de Biden em seu país. Agora, é celebrado como herói de guerra e como ícone da resistência contra uma agressão injusta.

Ao chegar na Casa Branca, por volta das 14h locais (16h em Brasília), Zelensky e os demais membros de sua comitiva trajavam os seus característicos uniformes militares em vez de ternos. Biden, enquanto caminhava ao seu lado sobre o tapete vermelho estendido para a ocasião rumo à entrada na Casa Branca, pôs afetuosamente a mão sobre o ombro do ucraniano.

Logo depois, sentados lado a lado em frente a uma lareira acesa no Salão Oval, Zelensky agradeceu a Biden por seu “grande apoio e liderança em toda a Europa”.

“Acho que é muito difícil entender o que significa quando dizemos valorizar muito, mas você realmente precisa saber disso”, disse Zelensky em inglês.

Em resposta, Biden prometeu manter o apoio. Ao todo, calcula-se que os Estados Unidos já tenham cedido cerca de US$ 50 bilhões, entre ajuda financeira, humanitária e militar, à Ucrânia:

“Vamos continuar a fortalecer a capacidade da Ucrânia de se defender, principalmente a sua defesa aérea”, disse Biden a Zelensky.

O grande exemplo foi anunciado logo após a viagem ser confirmada pela manhã. O secretário de Estado americano, Antony Blinken, anunciou que os Estados Unidos vão enviar à Ucrânia outros US$ 1,8 bilhão em ajuda militar, incluindo uma bateria dos cobiçados mísseis de interceptação Patriots.

As declarações no Salão Oval perante as câmeras foram realizadas antes de um encontro a portas fechadas de duas horas. Biden disse que o presidente russo, Vladimir Putin, “tenta usar o inverno como uma arma, mas o povo ucraniano continua a inspirar o mundo”.

“Quero dizer isso sinceramente; não apenas nos inspiram, mas inspiram o mundo com sua coragem e por como escolheram ter resiliência e determinação para o futuro.”

Após a reunião, houve a entrevista coletiva conjunta, na qual Zelensky alternou-se entre o inglês e o ucraniano. Algumas tensões ali ficaram evidentes. Zelensky, por exemplo, deixou claro que seu apetite por mais armamentos e equipamentos não é pequeno:

Reprodução/Twitter

Volodymyr Zelensky ao lado do presidente dos EUA, Joe Biden. Ucraniano deixou claro seu apetite por mais armamentos e equipamentos.

“Gostaríamos de ter mais Patriots”, disse o ucraniano, sob risos dos presentes. “Estamos em guerra, sinto muito.”

Pouco depois, um jornalista estrangeiro perguntou a Zelensky e Biden se a Ucrânia poderia receber tudo de que precisa para expulsar a Rússia da Ucrânia. A pergunta é séria, pois o volume e a qualidade do apoio americano são cuidadosamente calculados pela inteligência do país. Biden adiantou-se para responder:

“A resposta dele é sim”, afirmou o presidente americano, despertando risadas.

“Concordo”, acrescentou Zelensky, sob mais risos.

Zelensky, que antes de entrar para a política era ator, e cuja facilidade com a mídia e comportamento direto o ajudaram a atrair apoio mundial para a causa da Ucrânia, mais tarde fará um discurso ao Congresso, que está finalizando um novo pacote de US$ 45 bilhões para a Ucrânia, que precisa ser aprovado no início do ano que vem.

Durante a coletiva, ele se referiu à expectativa de que haja apoio dos dois partidos políticos à proposta. A Ucrânia goza de amplo apoio tanto entre democratas quanto entre republicanos nos Estados Unidos, que votam a favor da manutenção da ajuda ao país. Mesmo assim, há republicanos de extrema direita que se opõem ou expressam simpatia por Putin.

A visita de Zelensky foi planejada discretamente, começando com um telefonema entre Biden e o ucraniano em 11 de dezembro, seguido por um convite formal há uma semana e a confirmação da visita no domingo, disseram autoridades americanas.

O presidente chegou em um avião oficial do governo dos EUA, e sites de rastreamento de voos indicaram que partiu de Rzeszow, na Polônia, uma cidade perto da fronteira com a Ucrânia que se tornou um centro de apoio ocidental. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Ucrânia inicia programa de rendição de soldados russos por meio de drones.

Dezenas de milhares de drones foram usados em toda a Ucrânia para matar o inimigo, espionar suas formações e guiar bombas para seus alvos. Neste mês, porém, os militares ucranianos iniciaram um programa para usar drones em uma função mais incomum: guiar soldados russos que desejam se render.

O programa teve sua gênese no final de novembro, quando os militares ucranianos divulgaram imagens de um soldado russo jogando sua arma no chão, levantando as mãos e seguindo nervosamente um caminho traçado por um drone, levando-o a soldados do Exército ucraniano.

Algumas semanas depois, a Ucrânia divulgou um vídeo instrutivo explicando como os soldados russos podem se render a um drone ucraniano, algo que agora faz parte de um amplo esforço do país para persuadir os soldados russos a desistirem. O programa, chamado ”Eu quero viver”, inclui uma linha telefônica direta, um site e um canal no Telegram, todos dedicados à comunicação com os soldados russos e suas famílias.

É muito cedo para saber se o esforço dos drones atrairá desertores russos em números significativos. Entretanto, acrescenta outro caminho para a Ucrânia recrutar desertores russos, este com um toque distintamente moderno para a velha tática de guerra informativa. E, no mínimo, pode aumentar ainda mais a erosão do moral russo no campo de batalha.

As derrotas russas já deram uma abertura para a Ucrânia explorar esse baixo moral, especialmente nos meses após a mobilização do Kremlin em setembro, que enviou milhares de novos recrutas para batalhas ferozes com pouco treinamento e poucos suprimentos.

Petro Yatsenko, porta-voz do Quartel-General de Coordenação para Tratamento de Prisioneiros de Guerra da Ucrânia, disse em uma entrevista na segunda-feira que a Ucrânia recebeu mais de 4.300 pedidos diretos de informações sobre como se render por meio do programa.

Andriy Yusov, que representa o Departamento de Inteligência do Ministério da Defesa da Ucrânia, disse que o país recebeu 1,2 milhão de consultas sobre o programa desde que foi criado em 18 de setembro. A maioria vem da Rússia, com apelos de ”pessoas que avaliam para si ou para seus familiares a possibilidade de salvar vidas na guerra sangrenta e injusta”.

Reprodução

Dezenas de milhares de drones foram usados em toda a Ucrânia para matar o inimigo, espionar suas formações e guiar bombas para seus alvos.

Nos últimos dez meses, tanto a Rússia quanto a Ucrânia se engajaram em robustas campanhas informativas dirigidas aos soldados inimigos com panfletos, postagens nas redes sociais, apelos no rádio, mensagens de texto e campanhas na televisão, todas dedicadas a convencê-los a se render.

Em maio, quando os russos devastavam vilas e cidades e começavam a devorar terras no Leste da Ucrânia, nem todos os canhões estavam carregados com explosivos. Alguns obuses autopropulsados da era soviética tinham projéteis preparados para explodir no ar e espalhar folhetos sobre o território controlado pela Ucrânia, de acordo com a Zvezda, uma rede nacional de TV estatal russa administrada pelo Ministério da Defesa da Rússia.

Mais recentemente, os russos anunciaram que seus operadores de drones enviavam mensagens SMS para assinantes ucranianos de telefonia móvel, dizendo-lhes para deporem as armas. Não há evidências de que os drones de ”texto para rendição” da Rússia tenham tido algum impacto. As informações são do jornal The New York Times.

Peru antecipa eleições gerais para abril de 2024.

O Congresso do Peru aprovou, nesta terça-feira (20), a antecipação das eleições gerais de 2026 para 2024, na tentativa de atenuar a crise gerada após a tentativa fracassada de autogolpe de Estado do ex-presidente Pedro Castillo, que foi destituído.

Na sessão plenária, a proposta teve 93 votos a favor, 30 contra e uma abstenção. A reforma precisava do apoio de 87 legisladores. A atual governante, Dina Boluarte, precisará entregar o mandato ao ganhador do novo pleito em julho de 2024.

Boluarte, cuja renúncia está entre as exigências dos protestos que abalaram o país nas últimas semanas, afirma que está disposta a sair dentro dos novos prazos.

População quer antecipação

De acordo com pesquisas de opinião, 83% da população é favorável ao adiantamento do pleito. Mais cedo, o presidente do Júri Nacional de Eleições, Jorge Salas, garantiu que ”o sistema eleitoral está em condições de assumir o desafio de adiantar as eleições para dezembro de 2023”.

Desde que começaram em 7 de dezembro, as manifestações já deixaram 21 mortos, o que gerou preocupação entre organizações de defesa dos direitos humanos.

Nesta terça-feira (20), uma delegação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), chefiada pela secretária Tania Reneaum, chegou a Lima para se reunir com autoridades ”a fim de receber informações sobre a crise institucional e os protestos”. A CIDH se reuniu com Boluarte no Palácio de Governo, e planeja visitar algumas cidades do país.

Recomposição do gabinete

Boluarte, que está no cargo há 13 dias, irá reformar seu gabinete, conforme anunciou, incluindo uma mudança de primeiro-ministro, para privilegiar a designação de funcionários com mais experiência política, a fim de buscar uma saída para a crise. Embora o anúncio estivesse marcado para esta terça-feira, foi adiado até novo aviso.

A pasta de Transportes informou que foram retomadas hoje as operações no aeroporto Inca Manco Cápac, de Juliaca, região de Puno, depois de seis dias de fechamento por causa das manifestações. Outros terminais aéreos que permaneceram fechados também já estavam operando.

As visitas à cidadela inca de Machu Picchu estão suspensas desde 14 de dezembro, para garantir a segurança dos turistas por causa dos protestos.

Manifestações

Reprodução

Boluarte, cuja renúncia está entre as exigências dos protestos que abalaram o país nas últimas semanas, afirma que está disposta a sair dentro dos novos prazos.

Algumas manifestações seguiam ativas nesta terça no sul do país. Na Plaza de Armas da cidade de Cusco (sudeste), antes da aprovação do adiantamento pelo Congresso, centenas de pessoas, a maioria mulheres em coloridos trajes típicos, marchavam com um caixão de papelão com a imagem de Boluarte e pediam a antecipação.

Como parte dos protestos, em Ayacucho, oito manifestantes morreram na semana passada em um confronto com militares, durante uma tentativa de tomar um aeroporto. A Defensoria pediu uma investigação criminal, porque várias mortes ocorreram por disparos à queima-roupa.

Segundo o último relatório da Defensoria do Povo, desde seu início, os protestos deixaram 21 mortos e mais de 650 feridos em confrontos entre manifestantes e forças de segurança.

Castillo perdeu o poder no mesmo dia, depois de tentar fechar o Congresso, intervir no Judiciário, governar por decreto e convocar uma Assembleia Constituinte. Seu pedido não conseguiu respaldo institucional, por isso o ex-presidente foi preso, sob a acusação de rebelião, quando tentava chegar à embaixada mexicana para pedir asilo.

O chanceler do México, Marcelo Ebrard, confirmou que a mulher e os filhos de Castillo se refugiaram na embaixada mexicana em Lima. Em retaliação, o governo peruano declarou o embaixador do México no país ”persona non grata” e deu a ele ”72 horas para deixar” o Peru.

Lilia Paredes, mulher de Castillo, é investigada pelo Ministério Público do Peru como possível coordenadora de uma suposta organização criminal que seria liderada por seu marido.

Afeganistão proíbe mulheres de frequentar universidades.

Reprodução

Após a tomada do poder pelo Taliban no ano passado, as universidades incluíram salas de aula e entradas segregadas por gênero.

O Ministério do Ensino Superior do Afeganistão, administrado pelo Taliban, suspendeu na terça-feira (20) o acesso às universidades por estudantes do sexo feminino até nova decisão, o que provocou condenação dos Estados Unidos, Reino Unido e da ONU (Organização das Nações Unidas).

Uma carta, confirmada por um porta-voz do Ministério do Ensino Superior, instruiu as universidades públicas e privadas afegãs a suspender o acesso a estudantes do sexo feminino imediatamente, de acordo com uma decisão do governo.

O anúncio do governo do Taliban, que não foi reconhecido internacionalmente, ocorreu no momento em que o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) se reunia em Nova York para discutir a situação do Afeganistão.

Governos estrangeiros, incluindo os Estados Unidos, disseram que é necessária uma mudança nas políticas de educação das mulheres antes de considerar o reconhecimento formal do governo do Taliban, que também está sujeito a pesadas sanções.

"O Taliban não pode esperar ser um membro legítimo da comunidade internacional até que respeite os direitos de todos os afegãos, especialmente os direitos humanos e a liberdade fundamental de mulheres e meninas", disse o vice-embaixador dos EUA na ONU, Robert Wood, ao conselho, descrevendo a medida como "absolutamente indefensável."

A embaixadora do Reino Unido na ONU, Barbara Woodward, disse que a suspensão foi "outra restrição flagrante dos direitos das mulheres e uma profunda decepção para todas as alunas".

"É também mais um passo do Taliban para se afastar de um Afeganistão autossuficiente e próspero", disse ela ao conselho.

Em março, o Taliban recebeu críticas de muitos governos estrangeiros e de alguns afegãos por retroceder e abandonar os sinais de que todas as escolas secundárias para meninas seriam abertas.

O porta-voz da ONU, Stephane Dujarric, disse que a medida na terça-feira foi "claramente outra promessa quebrada do Taliban".

Três meses atrás, milhares de meninas e mulheres fizeram exames de admissão em universidades em todo o Afeganistão, mas amplas restrições foram impostas aos assuntos que elas poderiam estudar.

Áreas como medicina veterinária, engenharia, economia e agricultura estão fora dos limites e jornalismo foi considerado um curso severamente restrito.

Após a tomada do poder pelo Taliban no ano passado, as universidades incluíram salas de aula e entradas segregadas por gênero.

As alunas só podiam ser ensinadas por professoras ou idosos. As informações são da agência de notícias Reuters e da BBC News.

Projetos de reestruturação do Estado são aprovados na Assembleia.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou projetos de lei do governo gaúcho voltados à modernização da estrutura do Estado. São mudanças que incluem nova disposição de cargos em comissão (CC) e funções gratificadas (FG) para servidores efetivos, bem como a reorganização das secretarias.

Paulo Garcia/Agência ALRS/Divulgação

Com a reformulação, o governo do Estado passa a contar com 27 pastas, considerando a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), a Casa Militar e uma secretaria extraordinária.

O projeto que institui o Novo Quadro Geral dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas do Poder Executivo proporciona ainda maior clareza ao quadro de CC e FG, uma vez que traz uma definição objetiva acerca dos encargos e das funções de chefia, direção e assessoramento. A proposta aprovada – por 48 votos a 2 – também regulamenta a gratificação pelo exercício de direção e de vice-direção de escola da Rede Pública Estadual de Ensino.

Atualmente, o sistema difere o valor recebido em FG de direção e vice-direção apenas pelo tipo de estabelecimento de ensino, não considerando o tamanho da escola e nem as complexidades gerenciais. Com a proposta, as gratificações de direção e vice-direção passam a variar conforme a classificação das unidades escolares em sete níveis distintos, de acordo com o número de alunos matriculados, as etapas de ensino ofertadas e turnos de funcionamento.

Secretarias de Estado

Outro projeto de lei aprovado tratou da estrutura das secretarias. Com a reformulação, o governo do Estado passa a contar com 27 pastas, considerando a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), a Casa Militar e uma secretaria extraordinária, que será definida de acordo com as necessidades do governo.

Integram a estrutura do Gabinete do Governador os seguintes órgãos, que passam a compor a Governadoria do Estado: - Gabinete do Vice-governador; - Secretaria da Casa Civil; - Procuradoria-Geral do Estado; - Secretaria de Comunicação; - Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão; - Secretaria de Desenvolvimento Econômico; - Casa Militar.

As secretarias de Estado são as seguintes: - Secretaria da Educação; - Secretaria da Saúde; - Secretaria da Segurança Pública; - Secretaria da Fazenda; - Secretaria de Logística e Transportes; - Secretaria de Obras Públicas; - Secretaria de Turismo; - Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia; - Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação; - Secretaria do Esporte e Lazer; - Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura; - Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional; - Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo; - Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos; - Secretaria de Assistência Social; - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano; - Secretaria da Cultura; - Secretaria de Parcerias e Concessões; - Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária; - Secretaria de Desenvolvimento Rural.

Também foi aprovado pela Assembleia o Projeto de Lei nº 254/2022 que fixa a remuneração do governador, do vice-governador e dos secretários de Estado.

Com mais 14 nomeações, Porto Alegre atinge a meta de contar com 250 “prefeitos de praça”.

Cesar Lopes/PMPA

Programa municipal é colocado em prática desde junho do ano passado.

A partir das 18h desta quinta-feira (22), a administração municipal de Porto Alegre realiza no auditório Dante Barone da Assembleia Legislativa (Centro Histórico) mais uma cerimônia de nomeação dos ”prefeitos de praça”. Serão mais 40 voluntários, atingindo assim a meta de 250 cidadãos (em alusão aos 250 anos de fundação da cidade) auxiliando o poder público na preservação e melhoria desse tipo de espaço, que inclui parques e similares.

Os novos colaboradores receberão do prefeito Sebastião Melo crachás e certificados, além de terem seus ”cargos” formalizados em edição do Diário Oficial de Porto Alegre. Eles também assinarão pacto de governança entre Poder Executivo e comunidade, com objetivo de estabelecer a corresponsabilidade nas tarefas atribuídas à função – trata-se de uma espécie de termo de compromisso.

Não é fornecida remuneração pela atividade e o nomeado assume uma missão que, na prática, envolve dedicação quase que permanente. Além disso, obtém acesso direto à equipe do serviço de atendimento municipal 156, por meio do qual pode encaminhar demandas de suas respectivas comunidades em assuntos pertinentes à zeladoria dos locais públicos de lazer.

Os gestores voluntários também têm direito a cursos de capacitação para melhor desempenharem as tarefas relacionadas à conservação e melhoria dos espaços. Meses atrás, eles se reuniram em um seminário na Cinemateca Capitólio e participaram de um passeio de barco pelo Guaíba, em evento de confraternização e com o objetivo de conhecerem a cidade por um outro ângulo.

Continuidade

Porto Alegre abriga um total de 688 praças e parques, portanto ainda há espaço para a atuação de outros 438 voluntários nesse tipo de tarefa. A prefeitura, porém, não informou se estão programadas novas nomeações ao longo do ano que vem.

Pelo sistema adotado até agora para definição dos encarregados, qualquer pessoa pode sugerir nomes para desempenhar a função, ou então submeter a própria candidatura ao crivo da administração municipal. O programa tem suas informações divulgadas ao público por meio do site oficial prefeitura.poa.br.

A iniciativa foi implantada em junho do ano passado, contando para isso com cidadãos de reconhecida atuação comunitária em seus bairros. Coube à operadora de caixa Rose Machado, 62 anos, a primazia na função, como responsável pela Praça Álvaro Coelho Borges, próxima à rua Botafogo (bairro Menino Deus). (Marcello Campos)

Cerca de 280 mil veículos devem passar pela BR-386 no Rio Grande do Sul até o domingo de Natal.

Entre esta quinta-feira (22) e o domingo de Natal, cerca de 280 mil veículos devem passar pelas quatro praças da concessionária CCR ViaSul na rodovia federal BR-386 em território gaúcho. A empresa calcula que 62 mil desse total (22%) terão como destino Porto Alegre, enquanto outros 58 mil (quase 21%) seguirão rumo ao Interior do Estado.

Os momentos de fluxo mais intenso estão previstos para esta quinta a partir do final da tarde e após as 16h de sexta-feira (23). Já no domingo (25), dia do feriado natalino, o maior movimento deve começar por volta das 15h, principalmente no retorno à capital gaúcha.

Com o avanço das obras de duplicação e das faixas adicionais na estrada, a CCR ViaSul reforça aos motoristas o alerta para que fiquem atentos à aproximação dos locais com intervenções. Dentre as principais orientações estão reduzir a velocidade e observar, mais do que nunca, a sinalização.

Divulgacao/CCR-Viasul

Fluxo deve ser intenso já no final da tarde desta quinta-feira.

Acompanhemento

Além da BR-386, a concessionária administra as rodovias federais BR-290 (Freeway), BR-101 e BR-448, que também devem registrar grande movimento de ida e volta ao longo destes quatro dias.

Devido à restrição de datas e horários para execução dos serviços durante o período de final deste ano e início do próximo, é importante que o usuário acompanhe a situação nas estradas.

As informações são atualizadas no site ccrviasul.com.br e também por meio de opções como o serviço Disque CCR ViaSul (0-800-000-0290), o aplicativo "CCR Rodovias Sul" e contato de whatsapp (51) 3303-3858.

O atendimento aos usuários e a manutenção dos serviços contam com reforço nas equipes da empresa. A logística é incrementada pelo uso de 316 câmeras do centro de controle operacional que transmitem imagens e outras informações em tempo real das quatro rodovias sob concessão.

Há também bases de serviço operacional têm veículos de prontidão para ocorrências. Ao menos sete pontos contam com infraestrutura que inclui banheiros, fraldários, água e café e totens para informações, dentre outros.

Operação Verão

Já no que se refere a todo o período da Operação Verão (16 de dezembro a 27 de fevereiro), a expectativa da CCR ViaSul é de que aproximadamente 15 milhões de viagens sejam realizadas nas rodovias abrangidas pela concessionária no Estado.

Somente no fim de semana passado, mais de 90 mil veículos seguiram em direção ao Litoral do Rio Grande do Sul, considerando-se nessa conta o movimento somado de sexta-feira, sábado e domingo. Destes, em torno de 31 mil fizeram o movimento inverso no domingo, com destino à Capital. (Marcello Campos)

Indústria gaúcha termina o ano sem confiança.

Apesar de subir 0,7 ponto em dezembro em relação a novembro, o ICEI-RS (Índice de Confiança do Empresário Industrial), divulgado nesta quarta-feira (21) pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), termina o ano em 49,5 pontos.

Agência Brasil

Índice divulgado chega a 49,5 pontos em dezembro.

Abaixo da linha dos 50, indica ausência de confiança entre os empresários gaúchos. O resultado do mês ao menos reverte duas quedas consecutivas, sendo que a última, de 10,4 pontos em novembro, com recuo para 48,8, foi a segunda maior da série histórica.

"A pesquisa mostra que as indefinições em relação ao futuro do País a partir das eleições presidenciais e da forma como a economia será conduzida, abalam a confiança da indústria gaúcha", afirma o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, ressaltando ainda que este maior pessimismo é um sinal negativo para a atividade industrial gaúcha nos próximos meses.

A alta do ICEI-RS no mês refletiu apenas a melhora nas expectativas dos empresários com as próprias empresas, pois os demais componentes, especialmente os referentes à economia brasileira, caíram pelo terceiro mês.

O Índice de Condições Atuais recuou para o menor patamar desde agosto de 2020: 49,4 pontos em dezembro, 1,2 a menos que novembro. Abaixo de 50, sinaliza piora nas condições dos negócios, impactada, principalmente, pelo Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira, que recuou pela terceira vez seguida, de 50,3 para 47,3 pontos. É o valor mais baixo desde novembro de 2021.

Em dezembro, 26,9% dos empresários afirmaram que a economia brasileira piorou (eram 11,4%, em outubro, e 20,1%, em novembro), ante 17,7% que perceberam melhora (eram 44,6%, em outubro, e 21,6%, em novembro). Já o Índice de Condições das Empresas caiu 0,3 ponto em relação ao mês passado, para 50,5, em dezembro.

O Índice de Expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, aumentou 1,7 ponto em relação a novembro, insuficiente, porém, para alcançar o campo positivo (acima de 50), ficando em 49,6 pontos.

O Índice de Expectativas da Economia Brasileira caiu, pela terceira vez seguida, para 43,1 pontos – o menor valor desde maio de 2020 –, repercutindo o aumento do pessimismo de 36,8%, em novembro, para 43,5% das empresas, em dezembro. O otimismo dos empresários está restrito ao futuro das próprias empresas, cujo índice, único que cresceu no período (+3,3), atingiu 52,9 pontos.

A pesquisa foi realizada entre 1º e 12 de dezembro, com 187 empresas, sendo 44 pequenas, 64 médias e 79 grandes.

Pessoas físicas e jurídicas podem destinar parte do Imposto de Renda a fundos municipais até 31 de dezembro.

As empresas e pessoas físicas podem destinar parte de seu IR (Imposto de Renda) devido aos fundos municipais da Criança e do Idoso. Os doadores devem fazer o modelo completo de declaração de Imposto de Renda.

Até 31 de dezembro, os contribuintes podem destinar 1% do seu Imposto de Renda devido aos fundos municipais e deixar os recursos no município, ajudando a tornar a cidade melhor para todos.

O contribuinte pode escolher a dedução do imposto devido no mês, no trimestre ou no ano. A destinação aos fundos municipais não gera novos custos, nem reduz a dedução de outras destinações.

Pessoas Físicas

Também até 31 de dezembro, pessoas físicas podem destinar até 6% do imposto devido diretamente para as instituições. Após esta data, é permitido apenas aos fundos escolhidos. Neste site, é possível conhecer os projetos e instituições cadastradas em Porto Alegre.

Os contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, depositam as doações em conta específica, aberta em instituição financeira pública, vinculada ao respectivo fundo, o qual, por sua vez, fará as destinações conforme estiver estabelecido em sua regulamentação.

Vanessa Felippe/SMED/PMPA

Destinação do imposto a pagar beneficia instituições do município.

Servidores

Os servidores do município podem destinar parte do seu Imposto de Renda devido aos fundos municipais da Criança e do Idoso via RH24horas até o dia 30. Ativos e inativos podem deduzir até 6% do imposto devido pelo modelo completo da declaração.

Não há desembolso imediato por parte do funcionário. O valor correspondente à antecipação será descontado na folha de pagamento do servidor nos meses de setembro, outubro e novembro do exercício seguinte ao da efetiva doação.

O valor destinado é deduzido integralmente de seu Imposto de Renda devido. Para isso, é preciso fazer a declaração completa do Imposto de Renda. No RH24horas, na aba Doações, o servidor encontra informações completas. O sistema dispõe inclusive de um simulador, indicando quanto é possível doar.

Funcriança

Fundo municipal destinado à execução de políticas para o atendimento de crianças e adolescentes de Porto Alegre. Atende cerca de 50 mil pessoas em situação de risco por meio de entidades assistenciais conveniadas.

Toda a verba destinada do Fundo é integralmente investida nas entidades cadastradas, a partir de aprovação de projetos encaminhados por elas ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

Fundo do Idoso

Tem o objetivo de facilitar a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados ao desenvolvimento das ações de atendimento à pessoa idosa no município. A aplicação dos recursos é administrada de acordo com plano elaborado pelo Comui (Conselho Municipal do Idoso) e aprovado na Lei Orçamentária Anual.

Os recursos são destinados a entidades devidamente cadastradas, à pesquisa e aos estudos da situação da pessoa idosa no Município, bem como à capacitação da rede de atendimento ao idoso, no âmbito da proteção social a partir da aprovação de projetos encaminhados pelas mesmas ao Comui.

Em Porto Alegre, EPTC oferece inspeção gratuita de veículos particulares.

A fim de destacar a importância da revisão periódica e reforçar a segurança em uma época de aumento no fluxo de trânsito em ruas e estradas , a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) oferece inspeção gratuita de veículos particulares, a partir desta quinta-feira (22). Interessados devem se inscrever por meio de formulário disponível no site eptc.com.br.

O procedimento é realizado entre 9h e 16h no pátio da sede da empresa, localizada na João Neves da Fontoura nº 7 (bairro Azenha). Ao todo, são 85 vagas, distribuídas em cinco datas até o final da semana que vem.

Após a análise de aproximadamente 100 itens, o proprietário recebe um laudo da vistoria apontando o que precisa passar por conserto, ajuste, regulagem ou substituição. Em caso de irregularidade técnica não há autuação.

Eduardo Beleske/PMPA

Disponível até o final da semana que vem, vistoria abrange cerca de 100 itens.

Datas disponíveis

– Quinta-feira (22): 20 vagas.

– Sexta-feira (23): 15 vagas.

– Quarta-feira (28): 15 vagas.

– Quinta-feira (29): 15 vagas.

– Sexta-feira (30): 20 vagas.

Segurança viária

Titular da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior ressalta a importância da iniciativa: “A oferta de inspeção gratuita faz parte do Plano de Segurança Viária Sustentável de Porto Alegre. Queremos unir esforços para que juntos, prefeitura e cidadãos, seja reduzido o número de vítimas no trânsito e qualificada a mobilidade na capital gaúcha”.

O plano em questão estabelece diretrizes de planejamento e gestão com essa finalidade, incluindo metas para redução da acidentalidade no trânsito. A estratégia consta nos propósitos de desenvolvimento sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

APROVADA REDUÇÃO DE ALÍQUOTAS DO ISS ATÉ 2036.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou projeto da prefeitura para redução do Imposto Sobre Serviços (ISS) em diversos segmentos, até dezembro de 2036. Conforme a proposta, a alíquota cairá progressivamente de 5% para 2% para empresas abrangidas pela medida – detalhada em camarapoa. rs. gov. br. A alteração tem por objetivo tornar a cidade mais atrativa a investimentos.

ATAQUE A BANCO: BM REALIZA NOVO EXERCÍCIO SIMULADO.

A Brigada Militar realizou nesta semana seu nono e último exercício de 2022 para simulação de ataque a banco. O local escolhido foi a sede da Fecomércio, no bairro Anchieta, Zona Norte Porto Alegre. Cenários anteriores: Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santana no Livramento, Santo Ângelo e Pelotas.

AVENIDA TERESÓPOLIS: VIADUTO EM OBRAS ATÉ FEVEREIRO.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Porto Alegre prevê para fevereiro a conclusão dos trabalhos de recuperação do viaduto da avenida Teresópolis (Zona Sul), que serve para passagem de nível dos veículos à Aparício Borges. O serviços incluem limpeza e execução de pintura com tinta antipichação. Motoristas devem redobrar atenção na área.

PASSO FUNDO CONTARÁ COM UNIDADE DO TUDO FÁCIL.

Na próxima segunda-feira (26), a população de Passo Fundo e região passará a contar com uma unidade do Tudo Fácil. A central foi instalada no shopping do bairro São Cristóvão e oferecerá aproximadamente 80 serviços presenciais relacionados ao Detran-RS, FGTAS/Sine, INSS, IPE Saúde/Prev, Procon e distribuidora de energia RGE, inclusive aos sábados até as 14h.

HEMOCENTRO DO RIO GRANDE DO SUL NECESSITA DOAÇÕES.

A fim de repor estoques geralmente em níveis abaixo do mínimo necessário, o Hemocentro do Rio Grande do Sul – na Zona Leste de Porto Alegre – necessita de doações de sangue de todos os tipos. Solicita-se aos voluntários que realizem agendamento pelo telefone (51) 3336-6755 (ramal 102) ou do whatsapp (51) 98405-4260. Informações mais detalhes em saude. rs. gov. br.

PROSSEGUE A CAMPANHA SOLIDÁRIA DO SINPRO-RS.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo são educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em situação de vulnerabilidade. Confira em sinprors. org. br.

VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE CONTINUA DISPONÍVEL.

Em paralelo à campanha contra gripe e covid, a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre mantém em dezenas de postos o serviço de vacinação contra poliomielite. O esquema prevê três doses para bebês (2, 4 e 6 meses) e duas de reforço (1 ano e 3 meses, depois aos 4 anos). Se houver atraso na caderneta, a atualização pode ser feita até os 5 anos.

APLICATIVO PARA CELULAR FACILITA CHAMADAS AO SAMU.

Desenvolvido pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul, o aplicativo ”Chamar 192” permite solicitar de forma mais ágil o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), inclusive por familiar em endereço diferente de onde a pessoa se encontra. A ferramenta está disponível para celulares com sistema Android ou IOS.

“ACERVO EM MOVIMENTO” É DESTAQUE NO MARGS.

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), no Centro Histórico de Porto Alegre, mantém até junho a exposição “Acervo em Movimento – Aquisições 2019-2022”. Instalada no primeiro andar do prédio na Praça da Alfândega, a mostra abrange mais de 100 obras de 60 autores, destacando peças recebidas pela instituição ao longo dos últimos quatro anos.

“PORTO ALEGRE EM CENA” TEM INSCRIÇÕES PARA 2ª ETAPA.

Prosseguem até o dia 6 de janeiro as inscrições para artistas e grupos interessados em integrar a programação da segunda etapa do 29º festival ”Porto Alegre em Cena”, que será realizada de 16 a 26 de março com espetáculos para os públicos adulto e infantojuvenil. Formulário e informações adicionais estão disponíveis podem ser conferidos no site portoalegreemcena. com.

MORTE DE CANTOR PORTO-ALEGRENSE COMPLETA 33 ANOS.

Nesta quarta-feira (21) completaram-se 33 anos da morte do cantor e compositor Joe Euthanazia, de Porto Alegre. Responsável por sucessos nacionais do pop-rock como ”Me Leva Pra Casa”, José Luís Athanazio de Almeida – nome de batismo – foi vitimado por acidente de carro na avenida Getúlio Vargas (Menino Deus) na madrugada de 21 de dezembro de 1989, aos 34 anos.

CARTILHA MUNICIPAL ORIENTA SOBRE CULTIVO DE ÁRVORES.

As secretarias municipais do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) e de Serviços Urbanos (SMSUrb) lançaram a cartilha ”Plantio e Manejo Arbóreo em Porto Alegre”. Disponível no site prefeitura. poa. br, o documento contém orientações sobre o tema, ajudando a esclarecer as principais dúvidas encaminhadas pelos cidadãos.

MERCADO FINANCEIRO REDUZ PROJEÇÃO DA INFLAÇÃO.

A previsão do mercado financeiro para o IPCA, considerada a inflação oficial do país, caiu de 5,79% para 5,76% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2023, a projeção da inflação ficou em 5,17%.

PETROBRAS COLOCA EM OPERAÇÃO PLATAFORMA P-71 NA BACIA DE SANTOS.

A Petrobras colocou nesta quarta (21) em operação o navio plataforma P-71, instalado no campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos, a 200 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. A produção estava originalmente prevista para 2023 e foi antecipada pela companhia. A previsão da companhia é que a unidade alcançará sua capacidade máxima de produção no próximo ano.

MILÍCIAS DIGITAIS NÃO INFLUENCIARAM ELEIÇÕES, DIZ PRESIDENTE DO TSE.

As milícias digitais não conseguiram influenciar as eleições deste ano, disse o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes. Ele participou da sessão de encerramento das atividades do órgão em 2022. Segundo Moraes, o processo eleitoral mostrou que a lei prevaleceu sobre a máquina de desinformação das redes sociais.

FALTA DE PROPONENTES CANCELA LEILÃO DO CANECÃO.

Programado para esta quarta (21), o leilão para escolha do concessionário da antiga casa de shows Canecão, acabou não ocorrendo por falta de proponentes. O espaço, que pertence à UFRJ, está situado em Botafogo, na zona sul da capital fluminense. Um novo leilão deve ocorrer no mês que vem. A outorga mínima de R$ 625 mil será mantida.

CENTRO NACIONAL DE VACINAS COMEÇA A SER CONSTRUÍDO EM BH.

Com investimento de R$ 80 milhões, divididos R$ 50 milhões de recursos federais, oriundo do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e R$ 30 milhões do governo de Minas Gerais, foram iniciadas na segunda-feira (19) as obras do Centro Nacional de Vacinas MCTI, no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC).

IDENTIFICADA MAIS UMA VÍTIMA DO ROMPIMENTO DE BRUMADINHO.

A 267ª vítima do rompimento da barragem Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), foi identificada pela Polícia Civil de Minas Gerais. Por meio de exame de DNA, a instituição confirmou a identidade de Cristiane Antunes Campos, que tinha 35 anos à época do rompimento da barragem, em 2019. Ela trabalhava como supervisora de mina.

PM MATA ESPOSA, ATIRA EM COLEGAS E SE MATA.

Um policial militar matou a esposa grávida de três meses, invadiu um batalhão da PM, matou um colega, feriu outros três e se matou na terça-feira (20), em Pernambuco. A esposa foi morta na cidade de Cabo de Santo Agostinho, a cerca de 30 quilômetros da capital, Recife, onde invadiu o 19º Batalhão de Polícia Militar (BPM), e atirou contra os colegas.

MIGUEL E MARIA ALICE SÃO OS NOMES DE BEBÊS MAIS REGISTRADOS.

Os nomes Miguel e Maria Alice lideram o ranking de mais escolhidos pelos pais para registrar os bebês nascidos em 2022. Os dados foram divulgados pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), que representa os cartórios de registro civil do país. Os dados completos estão no Portal da Transparência do Registro Civil.

DÓLAR FECHA EM BAIXA.

O dólar voltou a fechar em baixa nesta quarta-feira (21), na medida em que investidores aguardavam a conclusão da tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição na Câmara dos Deputados. Assim, após uma manhã de volatilidade, o dólar fechou a sessão desta quarta-feira em queda de 0,06% ante o real, cotado a R$ 5,2030.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou o pregão desta quarta-feira (21) em alta, após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição pela Câmara dos Deputados em 2º turno. Com isso, a Bolsa de Valores brasileira avançou 0,53% nesta quarta-feira, aos 107. 433 pontos.

CORREIOS TERÃO ALTERAÇÃO NO EXPEDIENTE DURANTE FESTAS DE FIM DE ANO.

Os Correios funcionarão normalmente entre os dias 19 e 23 de dezembro e na semana de 26 a 30 de dezembro. Na véspera de Natal (24), o expediente será normal nas agências que costumam funcionar aos sábados. Já na véspera do ano novo (31), não haverá expediente. O atendimento nas agências voltará a partir da segunda-feira, dia 2 de janeiro de 2023.

AGÊNCIA VAI PREMIAR MELHORES SOLUÇÕES PARA TRATAMENTO DE ÁGUA.

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) lançou o Prêmio ANA 2023: as melhores ideias para cuidar das águas e do saneamento básico no Brasil. A premiação celebra os 22 anos de criação da agência. As inscrições na oitava edição do prêmio são gratuitas e podem ser realizadas pelo site até o dia 22 de março.

PERU DECLARA EMBAIXADOR DO MÉXICO PERSONA NON GRATA.

Após a concessão de asilo à família do ex-presidente Pedro Castillo, o embaixador do México em Lima foi declarado persona non grata. O governo lhe deu ”72 horas para deixar” o país. Segundo a chanceler peruana, a decisão responde a ”expressões repetidas” do México ”sobre a situação política no Peru que constituem uma interferência em nossos assuntos internos”.

PRESIDENTE DO PERU NOMEIA NOVOS MINISTROS.

A presidente do Peru, Dina Boluarte, renovou parte de seu Gabinete nessa quarta (21), enquanto tenta sair de uma crise após o autogolpe fracassado e a posterior demissão de seu antecessor, Pedro Castillo. Como presidente do Conselho de Ministros o advogado Alberto Otárola, que havia sido nomeado anteriormente chefe da Defesa, assumiu no lugar de Pedro Angulo.

PROJETO DE "LEI TRANS" PROVOCA DIVISÕES NA ESQUERDA ESPANHOLA.

O projeto de lei sobre os direitos das pessoas transgênero, que os deputados da Espanha devem votar nesta quinta-feira (22), provoca divisões na coalizão de esquerda que governa o país. Caso o projeto seja aprovado, a Espanha vai se tornar um dos poucos países do mundo que autorizaram a autodeterminação de gênero apresentando apenas uma solicitação pessoal.

BISPO QUE TEVE JOIAS ROUBADAS EM SERMÃO É ACUSADO DE FRAUDE E EXTORSÃO.

Um pastor americano que teve mais de US$ 1 milhão (R$ 5,2 milhões) em joias roubadas durante um assalto à mão armada no meio de um sermão transmitido ao vivo em Nova York (EUA), foi indiciado por acusações de fraude e extorsão. Conhecido por seu estilo de vida extravagante, Lamor Whitehead foi preso e indiciado por uma série de crimes.

SENADO DOS EUA CONFIRMA NOVA EMBAIXADORA NA RÚSSIA.

O Senado dos Estados Unidos confirmou nessa quarta-feira (21) Lynne Tracy como a indicada do presidente Joe Biden para ser embaixadora na Rússia. Tracy, diplomata de carreira e atual embaixadora na Armênia, será a primeira mulher a servir como embaixadora norte-americana na Rússia. Não ficou claro quando ela assumirá o cargo.

DEPUTADOS DOS EUA VOTAM A FAVOR DE PUBLICAR DECLARAÇÕES FISCAIS DE TRUMP.

Os deputados dos Estados Unidos votaram a favor da publicação das declarações fiscais de Donadl Trump. O ex-presidente dos EUA tenta manter esses documentos em sigilo há anos. A proposta obteve 24 votos a favor e 16 contra do Comitê de Meios e Recursos da Câmara dos Representantes, de liderança democrata, para a publicação das declarações fiscais do bilionário de 2015 a 2020.

EUA FAZEM GRANDE APREENSÃO DE FENTANIL.

Agentes federais de combate às drogas nos Estados Unidos afirmam ter apreendido fentanil suficiente em 2022 para matar toda a população do país. O órgão federal responsável pela repressão e controle de narcóticos afirma que interceptou 379 milhões de doses potencialmente letais de fentanil – apenas dois miligramas do opioide seriam suficientes para levar uma pessoa a óbito.

NOS EUA, TREM DESCARRILHA APÓS ATINGIR CAMINHÃO QUE ATRAVESSAVA TRILHOS.

Um caminhão que atravessava os trilhos de uma ferrovia foi atingido por um trem perto da cidade americana de Chattanooga. Dois funcionários da empresa de transportes ferroviários ficaram levemente feridos. O condutor do caminhão saiu ileso. Segundo o Departamento de Transportes do Tennessee, o caminhão carregava uma viga de cimento de 40 metros, o que o fazia transitar lentamente.

SEXTO SUSPEITO DE ASSASSINAR PROMOTOR PARAGUAIO É CAPTURADO NA VENEZUELA.

Autoridades venezuelanas capturaram em Caracas um sexto suspeito do assassinato do promotor paraguaio Marcelo Pecci quando ele passava sua lua de mel em uma praia do Caribe colombiano. O cidadão venezuelano Gabriel Carlos Luis Salinas Mendoza está detido acusado de dirigir o jet ski em que viajava o atirador que matou o promotor.

FOGUETE VEGA-C DESAPARECE LOGO APÓS A DECOLAGEM NA GUIANA FRANCESA.

O foguete Vega-C, na Guiana Francesa, desapareceu logo após a decolagem, quando tentava colocar em órbita dois satélites de observação da Terra construídos pela Airbus destinados a se juntar a uma rede capaz de capturar imagens de alta qualidade de qualquer ponto do globo. Minutos após a decolagem, a trajetória do lançador desviou-se de sua rota programada.

FUNCIONÁRIOS DE AMBULÂNCIAS FAZEM GREVE NO REINO UNIDO.

Milhares de trabalhadores de ambulâncias na Inglaterra e no País de Gales fizeram nessa quarta (21) uma paralisação história por conta de uma queixa salarial. A paralisação travou os atendimentos móveis de urgência e aumentou a pressão sobre o serviço nacional de saúde – o NHS. No dia anterior, as enfermeiras no NHS já haviam parado, também por aumento de salário.

HOMEM É PRESO POR ATEAR FOGO AO PORTÃO DO PALÁCIO DE BUCKINGHAM.

Um homem foi preso por atear fogo perto do portão do Palácio de Buckingham, em Londres. O suspeito tem 30 anos e foi detido por ”causar danos criminais”. Um vídeo registrou o momento em que o homem foi abordado por um policial. A motivação do suspeito ainda não foi divulgada, e uma investigação foi aberta para apurar o caso.

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE DEZEMBRO

Juiz Luís Antônio de Abreu Johnson

Procurador Marcelo Roberto Ribeiro

Desembargadora Ana Beatriz Iser

Raul Carrion

Rafaella Bittencourt

Edson Bündchen

Marlene Sauer Wiechorek

Patricia Portella Nunes

Antônio Hohlfeldt

Rosane Hinnah Dulinski

Ray Young

Alessandra Bianchi

Fábio Augusto Ramalho dos Santos

Cristine Foernges

Neiva Costa da Silva

Idemar Loiola Citó

Edna Ávila

José Humberto Aidar

Denise Frizzo

Isnar Camargo Ruas

Melissa Signori Iamin

Luiz Carlos P. Gasperini

Maria Francisca Mentzing

Leonardo Moura Vilela

Mário Hamilton Vilela

Marilia Fayh

Adahil Barreto Dep Estadual Ceará

Silvana Magalhães

Luiz Carlos Martins Menegassi

Carlos Alberto Cardoso

Déo Luis Moraes Júnior

Vicentina Cirlei Letti

Tato Gabus Mendes

Ana Maria Guimarães Batista

Denilson Marinho

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE DEZEMBRO

Valdacyr Rosa Duarte

Lila Tellechea Pinto

Miltinho Talaveira

Ana Paula Cruz

João Henrique De Paula

Tatiana Vier Fontana

Andrei Severo

Aaron Brookner

Ana Cristina Müller Streibel Gusmão

Itamar Tadeu

Cacá de Guarita Dirani

Paulo Stephan

Maribel Lanius

Balduíno Alexandre Fantinel

Lara Rodrigues

Ricardo Antonio Eichler Fernandes

Jane Alice de Azevedo Machado

Carlos Kober

Vera Monteiro

Silvio Pedro Schmitz

Aline Ravanelli

Genevieve Hannelius

Chris Carmack

Ali Lohan

Gabriel Medina

Thunderbird Dinwiddie

Eri Johnson

Raquel Teitelbaum

Alinne Moraes

Vanessa Lubisco Sillas

Ana Maria Guimarães Baptista

Biba Mattos

William Pottker

Priscila Toigo

Gerson Brenner

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

COM AUMENTO, JUDICIÁRIO CUSTARÁ R$ 112 BILHÕES

O aumento de 18% que o Supremo Tribunal Federal (STF) se concedeu, cada um dos onze ministros passará a embolsar mais R$ 600 mil anuais. Seus salários foram aumentados de R$ 39,2 mil a R$ 46,3 mil por mês. Pior mesmo é o "efeito cascata" desse reajuste, beneficiando todas as carreiras, por isso economistas o consideraram verdadeiro atentado às contas públicas. Com o reajuste, o custo de pessoal no Poder Judiciário deve passar dos atuais R$ 95 bilhões para R$ 112,1 bilhões por ano.

Tudo pessoal
O Judiciário inclui as Justiças Federal, Estadual, do Trabalho, Eleitoral, tribunais superiores etc. Mais de 91% do orçamento paga só a folha.

Mais que a Coroa inglesa
O Orçamento do STF para 2023 será de mais de R$ 851 milhões, aumento de quase 20% em relação às despesas de 2022.

Custo x benefício
Nos EUA, país com PIB dez vezes maior que o do Brasil e população 50% maior, o custo do Supremo não passa de R$ 730 (US$ 140) milhões.

Vitalício
O custo anual apenas dos salários dos ministros do STF será de R$ 6,6 milhões por ano, sem contar encargos, benefícios, custos indiretos etc.

Farra irá provocar aumento de impostos e inflação
A gastança irresponsável prevista na PEC Fura-Teto e os aumentos salariais nos três poderes deixaram o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles muito pessimista. Em vez aumentar gastos, adverte ele, o futuro governo deveria cortar regalias e privilégios do setor público, sobretudo nos salários mais elevados. Mas, pelo visto, diz ele, o Brasil terá "aumento de impostos ou inflação ou as duas coisas, o que é pior".

Passando o rodo
Foram meses para conseguir mais R$ 200 para os pobres, mas em segundos Congresso e STF somaram R$ 7 mil aos próprios salários.

Atitude indecorosa
O Congresso e o STF agem como não se houvesse dinheiro sobrando. E trataram de passar o rodo, concedendo-se aumentos indecorosos.

Que coisa feia
É espantoso que parlamentares e ministros do STF tenham aproveitado o consenso em torno do Bolsa Família para engordar os contracheques.

Afano do Pis/Pasep
O deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) chamou de "roubo" a previsão aprovada na PEC Fura-Teto de o governo tungar R$ 24 bilhões "parados" do Pis/Pasep, no ano que vem, para bancar suas "despesas".

Pés pelas mãos
Flávio Dino esqueceu de consultar a patrulha ideológica e passou pelo constrangimento de desconvidar seu escolhido para a Polícia Rodoviária Federal. Um ministro da Justiça precipitado pode ser mau sinal.

Noção do tamanho
O valor de R$ 145 bilhões da PEC Fura-Teto de Lula (PT) aprovado pela Câmara equivale, por exemplo, a todo o orçamento do Ministério da Educação para o ano de 2021.

Assim é se lhe parece
Bolsonaro poderia recusar, mas decidiu autorizar a renovação por 15 anos das concessões da Globo, prestes a vencer. Apesar disso, a mídia oposicionista fez parecer que ele foi "derrotado" pela emissora.

Noção da ideia
Pedro Wongtschowski, do Conselho da Ultrapar, era cotado para assumir o Ministério da Indústria de Lula, mas recusou, diz o Estadão. O grupo Ultra é um dos maiores distribuidores de combustíveis e gás do país.

Negócio do século
Ao recepcionar Volodimir Zelenksi, Joe Biden parecia se perguntar: "Quem é mesmo esse baixinho?" Fácil: é o presidente do país cada vez mais endividado perante a indústria bélica americana.

Anos de rejeição
Pesquisa Rasmussen nos EUA aponta que a desaprovação do Congresso norte-americano caiu este mês (após a retomada da Câmara pelos republicanos) abaixo dos 50% pela primeira vez desde 2019.

Negócio de gigante
Maior serviço de streaming do mundo, o Netflix está nos planos de compras da gigante Microsoft. Com avaliação de mercado de quase US$ 200 bilhões, a ação do Netflix perdeu 54% do valor só este ano.

Pensando bem...
...alterar a Constituição em menos de 24h fez inveja até ao TSE, na instantaneidade de decisões que deixam o presidente eleito feliz.

PODER SEM PUDOR

Povos que não pensam
Ao visitar Portugal, Juscelino Kubitschek foi recebido pelo ditador Oliveira Salazar com festas e homenagens. Mas houve um momento em que conversaram a sós. Salazar fazia longa consideração sobre escritores, mas JK estava distante: não via a hora de entregar-se, digamos, a um programinha pessoal. O ditador não parava de falar: "Nossos povos têm poetas e romancistas. Não têm, porém, filósofos..." Juscelino esperava a conclusão do raciocínio, e o ditador arrematou: "...nossos povos, Excelência, não pensam."
Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

AUTOFAGIA SILENCIOSA

O apetite do PT por espaço no 1º escalão e por estatais de peso tem surpreendido até mesmo integrantes do próprio partido. O Ministério das Comunicações, que é cobiçado por várias siglas e importante moeda de troca do presidente eleito Lula da Silva, virou um problema porque os petistas não abrem mão de presidir os Correios. O ex-ministro Paulo Bernardo, a propósito, apesar de não compor o futuro Governo, desde o início da Transição desfila como um especialista na estatal que já controlou. Já tem quem considere que Lula da Silva tem tido mais trabalho com o seu partido do que com os outros dispostos a formar a base.

Processando dinheiro

Tem pouca gente ganhando muito no Serpro, o poderoso serviço de processamento de dados da União. O orçamento para a estatal em 2023 prevê distribuição de R$ 4 milhões em salários para os diretores, e R$ 710 mil para os conselheiros da administração no ano. Já os fornecedores terceirizados vão fazer a festa com R$ 327 milhões em serviços.

Poder dos MEIs

Um levantamento do MaisMei aponta que a região Sudeste lidera números de micro empreendedores individuais no Brasil, com 51,12% de ativos em 2022. Em seguida neste ‘ranking’ surgem as regiões Sul (17,89%), Nordeste (17,05%), Centro-Oeste (8,86%) e Norte (5,08%). Segundo a pesquisa, os segmentos que representam maior interesse de profissionais autônomos são vestuários e acessórios; cabeleireiros, manicures e pedicures; e promoção e vendas.

Cerrado na mira

Quem assumir o Ministério do Meio Ambiente terá muito trabalho pela frente para preservar o cerrado, o bioma comprovadamente mais desmatado para fins de agronegócio e investimentos imobiliários. O Sistema de Alerta de Desmatamento do Cerrado registrou que, entre outubro e novembro, houve perda de 115.694 hectares da vegetação nativa. A área perdida é equivalente ao território de Palmas (TO). O destaque negativo ficou com o município de Balsas (MA).

Bolso apertado

A população da Região Centro-Oeste do Brasil pretende fazer menos compras neste fim de ano, revela a pesquisa RADAR Febraban. Segundo o levantamento, os moradores dessa região vão reduzir em 49% suas despesas em comparação ao mesmo período de 2021. O percentual da população de outras regiões mostra o Norte e o Sul com 45% e o Sudeste com 43%. Em geral, 46% dos brasileiros pretendem economizar no fim de ano.

Carga elétrica

Cerca de 46% do valor pago por brasileiros na conta de luz são destinados a encargos e tributos da Federação como União, Estados e municípios, aponta levantamento da PwC Brasil e do Instituto Acende Brasil. A pesquisa foi realizada com dados de 2021 fornecidos por 45 empresas que representam 70% do mercado nacional de energia, e mostra pequena queda no percentual da carga tributária da conta de luz. Nos dados de 2020 a porcentagem ficou em 49,1%, contra os 46% apresentados em 2021.

ESPLANADEIRA

A startup de fantasy game diário de futebol Rei do Pitaco chegou a 4 milhões de usuários e R$ 125 milhões em premiações.
Programa ”Leia com uma criança”, do Itaú Social, alcançou 1 milhão de crianças em 659 municípios, em 2022.
Ator Rafael Cardoso vai comandar Réveillon 2023 no LSH Hotel, na Barra da Tijuca (RJ).
Solar Coca-Cola e Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Alagoas promovem, dia 24, almoço de Natal para moradores de rua.
CSN Cimentos Brasil está entre as 50 melhores empresas para trabalhar, segundo Great Place to Work.
Sesc Verão 2023 começa dia 13 de janeiro, no Rio.
Acontece hoje missa solene de Natal do Hospital São Francisco na Providência de Deus (RJ).

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

JAIR BOLSONARO PODERÁ INVOCAR O ART. 142 PARA ANULAR AS ELEIÇÕES?

FLAVIO PEREIRA

Os rumores em Brasília indicam que o presidente Jair Bolsonaro estuda fazer algum anúncio relevante nos próximos dias, antes da anunciada posse de Lula na Presidência da República. Um deles, seria acionar o artigo 142 da Constituição e anular as eleições. O artigo da Constituição permite empregar as Forças Armadas para a "garantia da lei e da ordem" no caso de uma crise entre os poderes. O ato de Jair Bolsonaro, se concretizado, teria como justificativa uma suposta parcialidade do ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE durante a condução do recente processo eleitoral. Essas especulações, deixam o Supremo Tribunal Federal, em alerta. O portal Metrópoles informa que, caso se concretize, o STF agirá rapidamente para anular a medida, com base em dois precedentes julgados pelos ministros Luis Roberto Barroso e Luiz Fux. O STF apresentará o precedente de 2020, no qual o ministro Luis Roberto Barroso, no exame do Art. 142, assentou que as Forças Armadas não podem atuar como moderadoras em caso de atrito entre Poderes, e outro, do ministro Luiz Fux, onde o magistrado afirma que a missão institucional das Forças Armadas tem poder limitado. Na ocasião, Fux ressaltou que "exclui-se qualquer interpretação que permita sua utilização para indevidas intromissões no independente funcionamento dos outros Poderes".

"Artigo 142 fala sobre lei e ordem, não ruptura", alerta Ives Gandra

Em recente artigo no site Conjur, o jurista Ives Gandra Martins, professor Emérito da Universidade Mackenzie, consultor que atuou na redação da Constituição de 1988, atualiza sua posição e explica que, no caso de as Forças Armadas serem evocadas como Poder Moderador em razão de desequilíbrio entre os poderes, elas "são convocadas para garantir a lei a ordem, e não para rompê-las". "Já que o risco de ruptura provém da ação de pessoas ou entidades preocupadas em desestabilizar o Estado", explica o jurista. Nessa hipótese, caberia aos comandantes das três Forças Armadas a "reposição da lei e da ordem", diz Gandra. O jurista ainda reforça que a "reposição da lei e da ordem seria pontual", ou seja, "naquele ponto rompido, sem que as instituições democráticas fossem abaladas".

O novo Brasil: ex-advogado da Odebrecht será o Secretário Nacional de Justiça do governo Lula

Seria uma formidável fake news, não fosse o caso de ser uma triste verdade: O "Novo Brasil", essa dobradinha na qual Lula e STF sinalizam que governarão juntos, anunciou o nome do futuro Secretário Nacional da Justiça: será mesmo o ex-advogado da Odebrecht e declarado "anti-Moro", Augusto Botelho. Ele foi anunciado pelo futuro ministro da Justiça do governo Lula, Flávio Dino, para a Secretaria Nacional de Justiça em 2023. Botelho, que já foi advogado de réus da Operação Lava-Jato, e concorreu, sem sucesso, a deputado federal nas eleições deste ano pelo PSB, será o responsável pelos acordos de cooperação internacional da pasta, assim como o gestor de questões como refugiados no futuro governo.

Servidores do Senado e da Câmara ganham reajuste de 19,25%

Não foi apenas o presidente, vice, ministros do STF, senadores e deputados federais contemplados com reajuste de vencimentos. O Congresso Nacional aprovou reajuste salarial de 19,25% para os seus servidores, no prazo de três anos, e idêntico projeto de lei beneficiando servidores da Câmara foi encaminhado para análise dos Deputados. A proposta é recompor perdas salariais causadas pela inflação acumulada desde 2016.

Deputados não reeleitos limpam a verba de gabinete

Alguns deputados federais não eleitos resolveram raspar o saldo de recursos da verba parlamentar antes do término dos seus mandatos. Os três deputados que mais gastaram no mês de novembro tiveram uma despesa pelo menos cinco vezes maior que a média dos outros meses do ano. São eles: Expedito Netto, do PSD de Rondônia, Delegado Waldir, do União Brasil, e João Campos, do Republicanos, ambos de Goiás. Delegado Waldir, por exemplo, foi o que registrou o maior aumento: em novembro, gastou R$ 143,6 mil, valor nove vezes maior que a média mensal de 2022.

Marco Peixoto recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha

A entrega da Medalha do Mérito Farroupilha ao conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Marco Peixoto ontem na Assembleia Legislativa mostrou o prestígio do ex-deputado. A homenagem foi proposta pelo deputado Eric Lins, do PL. O governador Ranolfo Vieira Junior, a presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargadora Iris Helena Nogueira, nove ex-presidentes do legislativo, prefeitos, ex-deputados, conselheiros e ex-conselheiros do Tribunal de Contas dentre diversas autoridades, estiveram no Salão Julio de Castilhos para cumprimentar Marco Peixoto.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

SERÁ QUE APRENDEMOS?

É muito difícil, no atual momento que vivemos, obter análises da realidade que pesem os prós e os contras, que vejam virtudes e defeitos, que sejam capazes de enxergar a realidade de forma isenta e que sejam sensatas e equilibradas. Em vez disso, assistimos a um festival de certezas embaladas numa vassalagem sem freios ao sectarismo e à intolerância. Nesse ambiente, muitas pessoas preferem o aconchego de suas bolhas, o abrigo morno dos casulos amistosos e fraternos da internet, fechados para o contraditório, mesmo ao custo assumido de uma visão estereotipada, limitada, e muitas vezes fantasiosa. Mas ali, no conforto do eco de suas próprias vozes, não há ninguém para contestar "a verdade", não existem incertezas ou dúvidas, mas somente a fé de que existe um único caminho, messiânico e certo, que separa o bem do mal, a mentira da verdade. Nesse mundo imaginário, as opiniões não são contestadas ou contrariadas, não há diálogo, somente convicções. Isso pode ser falsamente interpretado como uma nova e democrática forma de comunicação virtual, mas de fato converteu-se num veneno para a própria democracia e para a sociedade de modo geral. É nesse ecossistema da desinformação que muitos disseminam ataques contra as instituições, impondo à justiça brasileira o indelegável trabalho de contenção desses arroubos inconsequentes.

Nos EUA, por exemplo, milhares de americanos foram instados a invadir o Capitólio através das redes sociais, mais especificamente pelo Twitter de Donald Trump, o improvável presidente que quase levou ao colapso a maior democracia do planeta. Depois desse ataque sem precedentes, 964 pessoas já foram detidas e acusadas de crimes e 465 fizeram acordos e se declararam culpadas. Os julgamentos dos líderes que disseminaram desinformação já começaram e ocorreram duas condenações por conspiração. No Brasil, mesmo antes da mudança de governo, vândalos incendiaram veículos e promoveram uma grande baderna na capital da República, indicando a gravidade do atual momento político que vivemos. Como uma espécie de última trincheira para conter atos radicais contra a democracia, o TSE tem atuado com agilidade e firmeza. O rigor das ações para prevenir atitudes antidemocráticas reveste-se de justificada cautela contra as ações de insurreição e ataque às instituições, uma vez que o risco à democracia é real, embora venha travestido sob a justificativa de defesa da liberdade de expressão, na verdade uma espécie de biombo a abrigar objetivos camuflados nas injúrias ao estado democrático de direito.

Aliás, o uso da liberdade de expressão como fundamento para minar as instituições é uma tática que, se não bem compreendida, pode destruir a ordem institucional. Assim, o agir resoluto do TSE, confundido por tirania por alguns, de fato se converte numa ação preventiva contra aqueles que agridem a democracia, promovem a baderna e espalham mentiras. Quando punidos, os infratores usam a estratégia de inverter a culpa: o tirano passa a ser quem protege o estado de direito. Como o TSE e, particularmente o Ministro Alexandre de Moraes perceberam essa manobra, as punições em curso possuem um caráter pedagógico, ao desencorajar novos tumultos e sinalizar ser a preservação da democracia uma condição inegociável para o futuro da Nação. O País precisa passar a olhar para seus verdadeiros problemas, que são muitos, e não pode ficar refém de uma minoria que não compreende os limites de viver em sociedade e sob a égide da Constituição, do império da Lei e da ordem democrática. Os inconformados devem entender que há espaço, dentro da legalidade, para que se faça uma oposição responsável, para que se proteste dentro dos limites legais e que não se cogite nenhum tipo de ação que não seja a estrita observância dos fundamentos legais já estabelecidos. A valiosa lição dada pelos americanos no tratamento ao episódio do Capitólio nos mostra que é impossível agredir a democracia sem se sujeitar aos rigores da Lei. Tomara que essa lição seja bem apreendida por aqui.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1761 — Criação do Ministério da Fazenda do Brasil.
1808 — Estreia da quinta sinfonia de Ludwig van Beethoven em Viena (Áustria).
1951 — Criado o Exército Popular Iugoslavo na República Socialista Federativa da Iugoslávia, desmantelado em 1992 juntamente com a Iugoslávia.
1955 — Fundação do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos do Brasil).
1957 — Criação do Museu da Abolição, instalado no antigo Sobrado Grande da Madalena.
1964 — Primeiro voo da aeronave SR-71 Blackbird.
1968 — Anos de Chumbo: os cantores Caetano Veloso e Gilberto Gil são presos no Rio de Janeiro, acusados de protestar publicamente contra a ditadura, em shows.
1981 — Criação do Estado de Rondônia, no Brasil.
1986 — É declarado oficial o 13º salário para todos os trabalhadores brasileiros.
2003 — É publicada no Brasil a lei nº 10.826, mais conhecida como Estatuto do Desarmamento.

Nascimentos

1723 — Karl Friedrich Abel, compositor alemão (m. 1787).
1768 — John Crome, pintor britânico (m. 1821).
1793 — Pedro de Araújo Lima, político brasileiro (m. 1870).
1910 — Ada Rogato, aviadora brasileira (m. 1986).
1912 — Lady Bird Johnson, primeira-dama dos Estados Unidos (m. 2007).
1915 — Barbara Billingsley, atriz norte-americana (m. 2010).
1922 — Félix Araújo, poeta e político brasileiro (m. 1953); e Ruth Roman, atriz norte-americana (m. 1999).
1924 — Romain Lesage, cineasta franco-brasileiro (m. 1996).
1933 — Iris Rezende, político brasileiro.
1936 — Héctor Elizondo, ator norte-americano.
1949 — Maurice Gibb, músico britânico (m. 2003); e Robin Gibb, músico, cantor e compositor britânico (m. 2012).
1950 — María Antonieta de las Nieves, atriz e comediante mexicana, conhecida pela personagem Chiquinha do seriado Chaves.
1959 — Gerson Brenner, ator brasileiro; e Tato Gabus Mendes, ator brasileiro.
1960 — Márcio Rezende de Freitas, ex-árbitro de futebol brasileiro; e Ricardo Waddington, diretor cinematográfico brasileiro.
1961 — Eri Johnson, ator brasileiro.
1962 — Ralph Fiennes, ator britânico.
1964 — Luiz Marenco, cantor e compositor brasileiro.
1970 — Ted Cruz, político norte-americano.
1972 — Vanessa Paradis, atriz e cantora francesa.
1982 — Alinne Moraes, atriz e modelo brasileira.
1989 — Jordin Sparks, cantora norte-americana.
1990 — Lara Rodrigues, atriz brasileira.
1993 — William Pottker, futebolista brasileiro; Gabriel Medina, surfista brasileiro; e Meghan Trainor, cantora norte-americana.

Falecimentos

1815 — José María Morelos, líder independentista mexicano (n. 1765).
1867 — Jean-Victor Poncelet, matemático e engenheiro francês (n. 1788).
1880 — George Eliot, novelista britânica (n. 1819).
1891 — Paul de Lagarde, teólogo alemão (n. 1827).
1919 — Hermann Weingärtner, ginasta alemão (n. 1864).
1943 — Beatrix Potter, escritora britânica (n. 1866).
1959 — Otávio Tarquínio de Sousa, jornalista e escritor brasileiro (n. 1889); e Lúcia Miguel Pereira, ensaísta e crítica literária brasileira (n. 1901).
1969 — Josef von Sternberg, cineasta austríaco (n. 1894).
1979 — Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, diplomata e escritor brasileiro (n. 1892).
1980 — Almirante, cantor, compositor e radialista brasileiro (n. 1908).
1987 — Paulo Werneck, artista plástico brasileiro (n. 1907).
1988 — Chico Mendes, seringueiro e ativista ambiental brasileiro (n. 1944).
1989 — Samuel Beckett, escritor irlandês (n. 1906).
1991 — Flora Geny, atriz brasileira (n. 1929).
1998 — Carlos Alberto de Sousa, radialista brasileiro (n. 1945).
2002 — Joe Strummer, vocalista e guitarrista britânico (n. 1952).
2005 — Aurora Miranda, atriz e cantora brasileira (n. 1915).
2007 — Julien Gracq, escritor francês (n. 1910).
2011 — Edson Frederico, arranjador e maestro brasileiro (n. 1948).
2014 — Joe Cocker, musico britânico (n. 1944).
2019 — Bira, músico brasileiro (n. 1934).
2020 — Stella Tennant, modelo britânica (n. 1970).

Inter anuncia contratação do atacante Wanderson até dezembro de 2025.

O Inter anunciou nesta quarta-feira (21) a contratação em definitivo do atacante Wanderson. O clube gaúcho terminou as tratativas com o Krasnodar, da Rússia. O atacante assina contrato até dezembro de 2025 e se torna o segundo reforço do Colorado para a temporada 2023.

Na temporada passada, Wanderson participou de 32 partidas marcando sete gols. O jogador se tornou peça fundamental na boa campanha do Inter no Campeonato Brasileiro.

Wanderson defendia o Krasnodar desde 2017, com gols e assistências por onde passou. Ao longo do tempo, fez 251 jogos na Europa, marcando 28 gols e contribuindo com 43 assistências.

Reprodução/Twitter

Na temporada passada, Wanderson participou de 32 partidas marcando sete gols.

Dia em Viamão

O dia foi de trabalho pesado para o grupo do Inter em Viamão. O elenco treinou em dois turnos nesta quarta-feira (21), no Vila Ventura, e realizou o penúltimo dia de treinamento na cidade vizinha. A primeira parte da pré-temporada colorada será finalizada nesta quinta-feira (22), com mais dois períodos de atividades.

Na parte da manhã, os jogadores iniciaram na academia com trabalhos físicos. Depois, no gramado, o grupo colorado treinou forte com a comissão técnica. O treinador Mano Menezes separou o elenco em três times e realizou exercícios táticos numa parte do campo e uma atividade de troca de passes do outro lado.

Já no período da tarde, os jogadores fizeram treinamento tático em campo aberto, progredindo cada vez mais na preparação para a temporada de 2023. Os últimos trabalhos em Viamão estão marcados para esta quinta-feira, começando às 9h.

Novo reforço gremista, Carballo é apresentado oficialmente pelo clube.

O meio-campista Felipe Carballo foi oficialmente apresentado, na tarde dessa quarta-feira (21) na Arena, como o mais recente reforço da equipe Tricolor para 2023. Ostentando a camisa de número oito, o uruguaio de 26 anos assinou contrato por quatro temporadas.

Durante coletiva de imprensa, o atleta frisou que conhecia a importância do Grêmio no cenário do futebol e que desejava atuar pelo Clube.

”Vou dar o meu máximo para contribuir com a equipe. Quero conhecer melhor todos os meus companheiros e a comissão técnica. Vou ajudar a todos para somarmos forças em busca dos nossos objetivos. Me chamou a atenção o tamanho que o Grêmio tem, toda a sua história. É uma equipe ganhadora e que luta por suas conquistas, isso me agrada” declarou.

Treino

O elenco gremista voltou a trabalhar em dois turnos nessa quarta, na sequência de preparação na pré-temporada, sendo realizada no CT Presidente Luiz Carvalho, em Porto Alegre.

No turno da manhã, após o trabalho de aquecimento em espaço anexo aos campos, o elenco adentrou o gramado para um treino técnico em espaço reduzido. Divididos em três equipes, que se revezavam em duplas na atividade, os atletas eram orientados pelo técnico Renato Portaluppi, com o auxílio de Alexandre Mendes e Marcelo Salles.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O uruguaio frisou que conhecia a importância do Grêmio no cenário do futebol e que desejava atuar pelo Clube.

O objetivo era trabalhar a posse de bola em toques rápidos, usando como apoio os atletas em torno do campo, até o acabamento das jogadas com a finalização à gol. Os reforços mais recentes, Gustavinho e Felipe Carballo, apenas correram em torno do campo.

O treino físico de fortalecimento muscular foi executado à tarde. Utilizando a estrutura da academia, os jogadores seguiram o planejamento da comissão técnica para os trabalhos de musculação. Na manhã desta quinta (22), o time fará o último trabalho antes do recesso de final de ano.

Sem Neymar, Messi e Mbappé, PSG vence amistoso em preparação para o retorno da temporada.

Reprodução/Twitter

Em casa, o PSG venceu o Quevilly, da segunda divisão francesa, por 3 a 1.

Ainda sem contar com Lionel Messi, Kylian Mbappé e Neymar, o PSG (Paris Saint-Germain) voltou a campo nesta quarta-feira (21) para mais um amistoso de preparação para o retorno da temporada europeia, interrompida pela disputa da Copa do Mundo do Catar. Em casa, o PSG venceu o Quevilly, da segunda divisão francesa, por 3 a 1.

O atacante Ilyes Housni foi o nome do jogo, autor de dois gols, um em cada tempo. Gharbi marcou o primeiro gol do PSG, que abriu 3 a 0 com facilidade. Na reta final, o Quevilly descontou com gol de Diedhiou. O campeão do mundo Messi voltou para a Argentina na terça-feira após a conquista do tri no Mundial e não tem data para retomar sua participação no clube, assim como Mbappé.

O time de Paris contou com alguns titulares importantes, como o goleiro Donnarumma, o zagueiro Sergio Ramos e o volante Verratti. Ao longo do segundo tempo, o técnico Christophe Galtier trocou quase a equipe inteira. E, se Kylian Mbappé ainda não voltou ao time, a família foi representada em campo pelo seu irmão mais novo, Ethan Mbappé. O adolescente de 15 anos ganhou alguns minutos em campo no segundo tempo do PSG.

Foi o segundo amistoso do PSG em preparação para a retomada das competições na França. No primeiro, na sexta-feira passada, ganhou do Paris FC por 2 a 1.

O PSG volta aos jogos oficiais na quarta-feira que vem, dia 28, para enfrentar o Strasbourg, em rodada do Campeonato Francês. O clube ainda não confirmou se já terá à disposição do trio de atacantes que esteve na Copa. Messi está na Argentina, Mbappé já voltou à França e aos treinos, e Neymar está no Brasil. Dos três, o atacante brasileiro deixou o Catar mais cedo, na fase de quartas de final, depois de seleção perdeu para a Croácia.

Mbappé volta aos treinos

Três dias após disputar a final da Copa do Mundo do Catar, Kylian Mbappé se apresentou ao Paris Saint-Germain nesta quarta-feira para retornar aos treinos, visando a retomada da temporada europeia, interrompida para a disputa do Mundial. No domingo, o atacante foi titular e autor dos três gols da França na derrota para a Argentina nos pênaltis, após empate por 3 a 3 no tempo normal e na prorrogação.

Mbappé teve apenas dois dias de descanso até se reapresentar ao clube de Paris, de forma discreta, na manhã desta quarta. Pelas redes sociais, o PSG mostrou o reencontro entre o jogador e o técnico Christophe Galtier, mas não informou se o jogador foi a campo para alguma atividade com os demais colegas.

O PSG não confirmou se o atacante estará em campo na quarta que vem para o primeiro jogo do time neste retorno da temporada, contra o Strasburgo, no Parque dos Príncipes, em rodada do Campeonato Francês. O time parisiense não confirmou, mas deve dar folga a estes atletas ao menos até o Natal. Mas não indicou data exata para o retorno deles. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mbappé pode virar capitão da seleção da França.

Autor de três gols na final da Copa do Mundo e principal jogador francês da atualidade, Kylian Mbappé já conseguiu superar muitos desafios com tão pouca idade e poderá ter uma nova responsabilidade na seleção, na qual ele já é o camisa 10. O atacante pode vir a assumir a braçadeira de capitão da França caso o goleiro Hugo Lloris se aposente internacionalmente, segundo informa o jornal francês "L'Equipe".

Reprodução/Twitter

Com 66 jogos pela França, Mbappé já soma 36 gols e é o sexto maior artilheiro da seleção francesa.

O periódico diz que o recordista de jogos pela equipe francesa pensa em deixar a seleção depois do Mundial e, com isso, o jovem atacante, que completa 24 anos nesta terça-feira, deve assumir a responsabilidade de ser o novo capitão.

Com 66 jogos pela França, Mbappé já soma 36 gols e é o sexto maior artilheiro da seleção francesa. Em Copas do Mundo, ele já tem 12 e é o segundo máximo goleador dos Bleus, atrás de Just Fontaine, que tem 13 só em uma edição (1958).

Além disso, ele já é o maior artilheiro em finais de Copa do Mundo com quatro gols, sendo três deles na última decisão. Ele é o segundo a marcar um hat-trick em uma final mundial. O primeiro foi Geoff Hurst, que fez três pela Inglaterra na decisão de 1966 contra a Alemanha Ocidental.

Treino no PSG

Três dias após disputar a final da Copa do Mundo do Catar, Kylian Mbappé se apresentou ao Paris Saint-Germain nesta quarta-feira (21) para retornar aos treinos, visando a retomada da temporada europeia, interrompida para a disputa do Mundial. No domingo, o atacante foi titular e autor dos três gols da França na derrota para a Argentina nos pênaltis, após empate por 3 a 3 no tempo normal e na prorrogação.

Mbappé teve apenas dois dias de descanso até se reapresentar ao clube de Paris, de forma discreta, na manhã desta quarta. Pelas redes sociais, o PSG mostrou o reencontro entre o jogador e o técnico Christophe Galtier, mas não informou se o jogador foi a campo para alguma atividade com os demais colegas.

Nesta quarta, o PSG fez seu segundo amistoso de preparação para a volta dos jogos oficiais. E, sem Mbappé, venceu o Quevilly, da segunda divisão, por 3 a 1. O irmão mais novo do craque do clube, de apenas 15 anos, chegou a entrar em campo no segundo tempo do confronto.

O PSG não confirmou se o atacante estará em campo na quarta que vem para o primeiro jogo do time neste retorno da temporada, contra o Strasburgo, no Parque dos Príncipes, em rodada do Campeonato Francês.

Entre os jogadores do PSG que defenderam suas seleções na Copa, Mbappé foi o primeiro a se apresentar de volta ao clube. O time parisiense não confirmou, mas deve dar folga a estes atletas ao menos até o Natal. Mas não indicou data exata para o retorno deles.

Lionel Messi, herói do tricampeonato argentino na Copa, está em Rosário, sua cidade natal, para ficar com a família e celebrar a conquista. Neymar está no Brasil. Nenhum deles indicou quando se reapresentará ao time francês. As informações são do site Lance e do jornal O Estado de S. Paulo.

Bar na França pede que clientes limpem os pés em camisa de Messi.

Reprodução

A derrota para a Argentina na final da Copa do Mundo ainda dói bastante nos franceses.

A derrota para a Argentina na final da Copa do Mundo ainda dói bastante nos franceses. Por isso, um bar no país decidiu inovar numa tentativa de provocação a Messi, craque dos argentinos que marcou dois gols na decisão e foi eleito o melhor jogador do Mundial.

Na porta de entrada do estabelecimento, havia uma placa com a seguinte frase: "Lembre-se de enxugar os pés ao entrar", dizia o quadro do restaurante.

Messi, vale lembrar, atua pelo Paris Saint Germain, principal clube da França. Após retornar do período de comemorações em Buenos Aires, o jogador se reapresentará ao clube e tentará, junto de Neymar e Mbappé, conquistar o tão sonhado título da Liga dos Campeões pelo time.

Momentos marcantes

O astro Lionel Messi utilizou suas redes sociais para, mais uma vez, se declarar ao título mundial conquistado pela Argentina no último domingo. Agora, o jogador fez agradecimentos aos torcedores pelo apoio e recordou momentos marcantes de sua passagem pela seleção nacional.

O post do craque incluiu uma dedicatória ao ídolo e ex-atleta Diego Armando Maradona, que conquistou a Copa do Mundo em 1986. Messi relembrou também a derrota na "maldita final" do Mundial de 2014, no Brasil, contra a Alemanha.

"Esta Copa que conquistamos é para todos aqueles que não a venceram nos anos anteriores que disputamos. Inclusive em 2014, no Brasil, onde todos mereciam pela forma que lutaram até o final. Trabalharam muito e queriam tanto quanto eu. E nós merecíamos vencer esta maldita final", escreveu em seu Instagram.

PSG

Em outra frente, Lionel Messi chegou a um acordo verbal com o Paris Saint-Germain para renovar contrato por mais uma temporada, segundo o jornal Le Parisien. O vínculo atual entre as partes se encerraria no meio de 2023. A extensão contratual foi acertada durante a Copa do Mundo em que Messi foi campeão com a Argentina e eleito melhor jogador do torneio.

As negociações estavam se arrastando nos últimos meses entre diretores do PSG e o pai e empresário de Messi. O jogador quer conquistar mais um título da Liga dos Campeões em sua carreira. Na última temporada, o time parisiense caiu nas oitavas de final para o Real Madrid.

O camisa 10 está em Rosário, sua cidade-natal, para ficar com a família e celebrar a conquista. Adversário na final da Copa e artilheiro do torneio, o atacante Kylian Mbappé retornou aos treinamentos do PSG nesta quarta-feira. Mbappé teve apenas dois dias de descanso até se reapresentar ao clube de Paris, de forma discreta, na manhã desta quarta.

O Paris Saint-Germain tem realizado amistosos contra equipes menores e desfalcado de seus principais nomes. A equipe da capital francesa volta a campo no próximo dia 28, contra o Strasbourg, vice-lanterna do Campeonato Francês. O PSG lidera a tabela com 41 pontos, cinco a mais que o Lens. Seu adversário nas oitavas de final da Liga dos Campeões será o Bayern de Munique, em fevereiro. As informações são dos jornais Extra e O Estado de S. Paulo.

Campeão do mundo e melhor jogador da Copa do Catar, Messi também é agora o dono da publicação mais curtida na história do Instagram.

Não foi apenas a Argentina que alcançou uma marca histórica com a conquista do tricampeonato mundial após a vitória sobre a França, nos pênaltis, no último domingo. Ao registrar o título em seu Instagram, Lionel Messi superou uma "foto de ovo" e agora é o dono da publicação com mais curtidas na história do Instagram.

A "foto de ovo" em questão trata-se de uma publicação, criada em 2019, com o intuito de alcançar o recorde. Com mais de 56 milhões de curtidas no Instagram, o perfil "world record egg" era a postagem com mais engajamento na rede social até o título mundial da Argentina. No domingo, Messi publicou um carrossel com 10 fotos da conquista; em pouco mais de um dia, a postagem já havia superado a marca do ovo.

Até a noite desta quarta, Messi acumulava mais de 70,7 milhões de curtidas em sua publicação, que celebra seu título mundial inédito. "Campeões do mundo! Tantas vezes eu sonhei, eu queria tanto (o título mundial) que ainda não caiu a ficha, não acredito", diz o atacante do Paris Saint-Germain em sua rede social.

Reprodução/Instagram

Messi já acumulou mais de 70,7 milhões de curtidas em sua publicação, que celebra seu título mundial inédito.

Eleito melhor jogador da Copa, Messi foi parabenizado por diversas personalidades do futebol e clubes nas redes sociais. Jordi Alba, José Aldo, Deco, Arturo Vidal, além da maioria do elenco argentino no Mundial, comentaram na postagem mais curtida do Instagram.

Além destes, Mark Zuckerberg, dono da rede social, foi a público parabenizar o atleta pelo feito. "A postagem do título mundial de Lionel Messi se tornou a mais curtida na história do Instagram", disse o empresário. Ele também afirmou que o WhatsApp, outra rede social da qual é dono, registrou um número recorde de 25 milhões de mensagens trocadas por segundo durante a final.

Contrato

Em outra frente, Lionel Messi chegou a um acordo verbal com o Paris Saint-Germain para renovar contrato por mais uma temporada, segundo o jornal Le Parisien. O vínculo atual entre as partes se encerraria no meio de 2023. A extensão contratual foi acertada durante a Copa do Mundo em que Messi foi campeão com a Argentina e eleito melhor jogador do torneio.

As negociações estavam se arrastando nos últimos meses entre diretores do PSG e o pai e empresário de Messi. O jogador quer conquistar mais um título da Liga dos Campeões em sua carreira. Na última temporada, o time parisiense caiu nas oitavas de final para o Real Madrid.

O camisa 10 está em Rosário, sua cidade-natal, para ficar com a família e celebrar a conquista. Adversário na final da Copa e artilheiro do torneio, o atacante Kylian Mbappé retornou aos treinamentos do PSG nesta quarta-feira. Mbappé teve apenas dois dias de descanso até se reapresentar ao clube de Paris, de forma discreta, na manhã desta quarta.

O Paris Saint-Germain tem realizado amistosos contra equipes menores e desfalcado de seus principais nomes. A equipe da capital francesa volta a campo no próximo dia 28, contra o Strasbourg, vice-lanterna do Campeonato Francês. O PSG lidera a tabela com 41 pontos, cinco a mais que o Lens. Seu adversário nas oitavas de final da Liga dos Campeões será o Bayern de Munique, em fevereiro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Quem pode tocar a taça da Copa? Entenda a polêmica em torno de celebridades e familiares de jogadores.

A festa de comemoração da Argentina pela conquista da Copa do Mundo 2022 gerou polêmica. Familiares dos jogadores, ex-atletas como Agüero e celebridades como o chef badalado Salt Bae, do famoso bife de ouro de Doha, tocaram a taça do Mundial. Mas, afinal, eles podem tocar no troféu mais importante do planeta?

A resposta, tecnicamente, é não. Apenas quem conquistou a Copa do Mundo e chefes de Estado podem tocar no troféu sem a utilização de luvas.

Nesse sentido, o protocolo formal foi quebrado desde domingo, com o próprio presidente da Fifa, Gianni Infantino, colocando as mãos no objeto para entregar a Messi. Ele tinha de estar com luvas. A quebra das regras se estendeu ao gramado com ex-jogadores e familiares dos atletas pegando na taça e beijando-a.

A regra da Fifa para o troféu da Copa do Mundo é clara: segundo a entidade, o troféu original da Copa do Mundo só pode ser tocado e segurado por quem já foi campeão e por chefes de Estado. Ela tem uma caixa personalizada da Louis Vuitton, com a qual viaja e circula entre os Mundiais.

Reprodução/Twitter

Apenas quem conquistou a Copa do Mundo e chefes de Estado podem tocar no troféu sem a utilização de luvas.

O troféu original permanece em posse da Fifa; o campeão recebe a peça temporariamente. Depois, fica com uma réplica de forma permanente.

Sendo assim, é possível que a Fifa tenha trocado a peça e entregue uma réplica para os jogadores da Argentina. Depois de Lionel Messi erguer a taça original da Copa do Mundo, a entidade máxima do futebol pode ter guardado a peça principal.

Engana-se quem pensa que o destino do troféu será a Argentina. O item já tem passagem garantida para Padermo Dugnano, em Milão, na Itália.

O destino, no entanto, não é surpresa, mas sim tradição. Desde 1974, a cada quatro anos, após a coroação da seleção campeã, o troféu vai para a sede da empresa – atualmente é a GDE Bertoni – receber o nome e ano do país vencedor do Mundial.

A empresa também fará reparos no objeto. As duas faixas verdes, que são, na verdade, feitas de pedra malaquita, serão trocadas. O item também é polido e limpo.

Após todo o processo, a taça original, feita de ouro 18 quilates, não vai para a Argentina. Depois da viagem para a Itália, irá para Zurique, na Suiça, onde fica a sede da Fifa. Lá ficará guardada até o próximo campeonato.

A seleção de Messi não fica sem a lembrança do tricampeonato. A Argentina receberá uma réplica feita de liga maciça de zinco e três camadas de ouro. A entrega acontece no momento em que a taça original for encaminhada para a Itália.

A taça utilizada até hoje não é a primeira da história das Copas. De 1930 até 1970, os campeões erguiam a Taça Jules Rimet – que tem nome do seu criador. Na época, os vencedores também não ficavam com o objeto. Porém, depois de um acordo estabelecer que a primeira seleção a alcançar tricampeonato teria sua posse, o Brasil se tornou guardião do antigo troféu.

O atual troféu foi utilizado pela primeira vez em 1974. Desde então o objeto é devolvido para a empresa responsável por sua restauração e, em seguida, segue para a sede da Fifa, na Suíça. Já o vencedor da competição recebe uma réplica. Toda a operação é feita sob sigilo por motivos de segurança. As informações são do jornal O Globo.

Saiba quanto guardar por mês para ir à Copa de 2026.

O hexa não veio, mas haverá uma nova oportunidade daqui a quatro anos. E o brasileiro que quiser assistir ao próximo Mundial in loco já deve começar a se programar. A Copa do Mundo de 2026 será realizada em três países: México, Estados Unidos e Canadá. Além do planejamento financeiro, imprescindível para bancar as despesas da viagem e os ingressos, será importante se atentar aos procedimentos de pedido de vistos de entrada em cada um dos países anfitriões.

Uma pesquisa da gestora de investimentos Finacap mostrou que uma viagem para os três países durante o próximo Mundial pode chegar a R$ 26,2 mil (preço atual). Os cálculos, apurados 10 dias antes do início da Copa do Catar, levaram em conta despesas com as passagens áreas, hospedagem e alimentação durante os dias da competição, além de uma estimativa de gastos com as viagens internas entre os locais onde os jogos acontecerão.

Ele observa que, a partir do valor total e considerando os 37 meses que separam a final da Copa do Catar e o início de 2026, um torcedor deveria poupar R$ 610 mensalmente para tentar acompanhar os jogos presencialmente nos três países. Para isso, esse torcedor deveria aplicar o valor economizado em uma carteira moderada de investimentos focada em renda fixa, com retorno em torno de 10%.

"A Selic (taxa básica de juros que regula a economia) está em 13,75%, então se esse torcedor fizer um mix de títulos do governo atrelados à inflação, títulos privados atrelados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e uma parcela bem pequena de ações, é muito provável que consiga um retorno de 10% ao ano no período", defende Moura, que lembra ainda que estas são estimativas segundo situação econômica atual.

No orçamento calculado pela empresa, ficaram de fora outros gastos mais "supérfluos". Dados da Visa, parceira oficial de meios de pagamentos da Copa do Catar mostram que o Mundial de 2022 estava prestes a bater o recorde de valores gastos nos pontos de venda instalados nos locais do torneio.

Divulgação

Será importante se atentar aos procedimentos de pedido de vistos de entrada em cada um dos países anfitriões.

Quando faltava dez dias para o fim do Mundial, a empresa chegou a divulgar que os torcedores já tinham gasto mais do que quando o Brasil foi sede do torneio em 2014, e 89% do valor que gastaram na Rússia em 2018. Cerca de metade dos gastos foi com mercadorias, enquanto o pagamento de alimentos e bebidas representou 36%.

Já Carlos Castro, planejador financeiro da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar) defende que uma saída para traçar um orçamento para o próximo Mundial seja calcular, já no início de 2023, os custos da viagem e, a partir daí traçar a estratégia de economia e investimentos. Ele também afirma que esse valor bruto precisa ser atualizado, em média, a cada seis meses.

Castro afirma ainda que uma opção pode ser guardar os valores em dólar em contas no Brasil ou até mesmo nos Estados Unidos.

"Hoje em dia há muita facilidade de se fazer essa poupança nos Estados Unidos a partir de uma conta que você abre lá e manda o dinheiro. Deixar para trocar o real em cima da hora é um risco de uma variação desfavorável do câmbio. A recomendação é manter os investimentos no Brasil, respeitando seu perfil, e de tempos em tempos fazendo remessas em dólar, sempre que o câmbio estiver favorável. Aí fica mais tranquilo torcer sem dor de cabeça. Muitos que vão para a Copa sem se preparar gastam no cartão de crédito e a conta chega no Brasil bem salgada", analisa.

HIV: casos e mortes voltam a crescer entre homens no Brasil.

Após sete anos em queda, o número de contaminação por HIV entre homens voltou a crescer no Brasil em 2021, último ano com as estatísticas fechadas. Foram 12.511 diagnósticos registrados pelo Ministério da Saúde – aumento de aproximadamente 8% em comparação a 2020. Os principais afetados são os negros (pretos e pardos, conforme definição do IBGE), representando 7.313 (58,5%) do total.

A quantidade de brasileiros do sexo masculino mortos pela síndrome causada pelo HIV também cresceu: 7.613 óbitos no período, 363 a mais que em 2020. Novamente, negros representaram a maioria, com 59%, ou seja, a cada dez brasileiros que tiveram a vida ceifada pela Aids no ano passado, seis eram negros.

Há dez anos, o quadro racial da contaminação era outro. Em 2011, a maioria dos diagnósticos de HIV positivo foi detectado em homens brancos, que somavam 46,1% do total, ante 45,1% pardos e pretos.

Os índices, basicamente, refletem a desigualdade social e racial presente no país, afirma o vice-presidente da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia), Veriano Terto.

"Em comparação à população branca do Brasil, os negros têm menos acesso a serviços de saúde de qualidade, como insumos de prevenção e tratamentos. São pessoas em posição economicamente desigual", destaca o especialista.

A curva ascendente de números de óbitos pela doença entre os negros preocupa os estudiosos da área. Para Terto, os dados denunciam a escassez de campanhas com recorte social e racial: "Não podemos falar que há uma falha nas campanhas de Aids do governo para jovens negros. A verdade é que essas ações raramente são pensadas. Nos dias de hoje, podemos falar que elas praticamente não existem".

De acordo com o Ministério da Saúde, entre 2010 e 2020, verificou-se queda de 10,6 pontos percentuais na proporção de óbitos de pessoas brancas e crescimento de 10,4 pontos percentuais na proporção de óbitos de pessoas negras.

Jovens

Os casos de detecção entre os jovens de 14 a 29 anos também cresceram nos últimos dez anos. Entre o sexo masculino, a notificação entre a faixa etária registrou aumento de 20% – passou de 6.641 para 7.970. Os índices motivaram a pasta a lançar, neste mês, a campanha "Quanto mais combinado, melhor!", que alerta os jovens sobre as formas de se proteger da contaminação pelo HIV.

Levando em consideração o universo da população brasileira, tanto as infecções quanto as mortes caíram ao longo de uma década. Em 2011, foram identificados 20.583 diagnósticos e 7.925 óbitos por HIV/Aids. Já no ano passado, foram registrados 12.511 casos e 4.471 mortes.

Reprodução

Número de infecções, que vinha caindo, aumentou 8%; jovens e negros são maioria.

Os dados do ministério mostram que, em dez anos, houve queda de 18,5% nos diagnósticos gerais. Entre as mulheres, a redução foi acima da média, com 37,3% menos casos em 2021 do que em 2011. Já entre os homens, a redução foi de apenas 7,2% no mesmo período. A desigualdade entre os sexos já foi menor. Entre 2002 e 2009, a média dos diagnósticos era de 15 homens a cada dez mulheres. A partir de 2011, a pasta começou a identificar avanço do HIV no sexo masculino, com 25 casos em homens para cada dez mulheres.

"Campanhas massivas são cruciais para diminuir os números. O tratamento no início da detecção também é importante para derrubar a contaminação. Nesse cenário, a doença não evolui, e a carga viral se torna praticamente indetectável", explica o infectologista do Hospital das Forças Armadas Hemerson Luz.

Há duas estratégias de prevenção da doença, além do uso de preservativos: a profilaxia pré-exposição (PrEP), um comprimido que evita a contaminação em um possível caso de exposição, que deve ser tomado em casos de comportamento de risco, e a profilaxia pós-exposição (PEP), um comprimido que pode ser tomado até 72h após a exposição ao HIV.

O Ministério da Saúde afirmou que, com relação ao aumento no número de casos entre homens, "a pandemia da Covid-19 fez com que as pessoas procurassem menos os serviços de saúde para realizar a testagem do HIV". Informou ainda que lançou uma campanha de enfrentamento ao HIV/Aids com estratégias de prevenção combinada para populações vulneráveis, principalmente jovens.

Metabolismo x perda de peso: entenda a relação.

As dietas e os tratamentos para emagrecer não funcionam da mesma forma para todas as pessoas em razão de diversos aspectos, entre eles o metabolismo.

O metabolismo é um conjunto de reações do nosso corpo que permite captar e transformar a energia dos alimentos para as funções do organismo e manutenção da vida, de acordo com o endocrinologista e metabologista Igor Barcelos, especializado pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

"Alguns fatores contribuem para a diminuição da taxa metabólica basal, como o envelhecimento, deficiências nutricionais, sedentarismo, privação do sono, baixa ingestão de água, pouca massa muscular e outros", destaca.

Tipos de metabolismo

Considerando que existem três tipos de metabolismo (ectomorfo, mesomorfo e endomorfo), para que uma pessoa tenha resultados efetivos na perda de peso ou no ganho de massa muscular, é fundamental que ela saiba em qual das categorias seu corpo se enquadra.

O endocrinologista conta que, a partir de exames como a calorimetria, é possível medir o metabolismo de alguém. "No entanto, algumas fórmulas que avaliam a quantidade de massa muscular podem auxiliar nesse processo", ressalva.

Ectomorfo: se caracteriza pelo metabolismo acelerado. As pessoas que contam com ele têm facilidade em queimar calorias. No geral, possuem corpo magro, ombros pequenos e dificuldade para ganhar peso.

Mesoformo: conhecido como o "meio termo" do metabolismo, o mesomorfo dificulta tanto o ganho quanto a perda de peso. São pessoas que têm um porte atlético, ombros largos e boa resposta aos exercícios físicos.

Endomorfo: é o tipo de corpo metabólico com maior tendência ao acúmulo de gordura. Geralmente, contam com braços e pernas mais grossos, corpo redondo e problemas para emagrecer.

Relação entre o metabolismo lento e o emagrecimento

Um metabolismo lento pode dificultar a perda de peso. Além disso, quando o corpo está um pouco mais devagar, pode surgir o acúmulo de gorduras em novas áreas, os cabelos e as unhas se tornam mais secos e quebradiços e, mesmo com a alimentação reduzida, você segue engordando.

Segundo o endocrinologista, a forma como esses elementos se relacionam com o emagrecimento é determinada pelo balanço energético. Isso quer dizer que o organismo é diretamente influenciado pelo total de calorias consumidas ao longo do dia e pelos gastos calóricos.

Reprodução

Um metabolismo lento atrapalha o processo de emagrecimento.

"Nos casos em que a pessoa consome mais calorias que o necessário e não realiza atividades indicadas para queimá-las, a energia que sobra é armazenada pelo corpo. E, quando consumimos menos calorias e praticamos mais atividades físicas, o gasto de energia é maior e emagrecemos", explica.

Para os pacientes com problemas para emagrecer, a indicação é procurar uma avaliação médica para analisar se há a presença de deficiências hormonais como da tireoide, testosterona e hormônios sexuais, realizando uma reposição caso necessário.

A prática de atividade física, o aumento da massa muscular e a ingestão de água também são importantes para obter bons resultados.

Outra recomendação é consumir mais fibras, proteínas magras e gorduras monossaturadas, uma vez que o organismo gasta mais energia para consumi-las.

Mesmo que você tenha o metabolismo lento, não pense em desistir. Com acompanhamento médico, você pode melhorar a qualidade da sua alimentação, fazendo com que o gasto calórico seja maior do que o consumo.

"No entanto, não existe qualquer alimento proibido. Há apenas aqueles que se deve comer em menor quantidade possível, como industrializados, frituras, doces e outros", finaliza o médico.

Emoções positivas como a gratidão são boas para a saúde do coração.

Estamos chegando ao final de mais um ano, e nesse período, de maneira geral, afloram os sentimentos de gratidão, fraternidade e solidariedade. É uma comunhão entre famílias e amigos. Mas como isso pode interferir na nossa saúde cardiovascular? Alguns estudos apontam que sentimentos e emoções positivas podem desencadear uma resposta fisiológica extremamente benéfica. Afinal, o estresse mental tem sido cada vez mais reconhecido como um fator de risco potencialmente modificável para o desenvolvimento, progressão e desencadeamento de doenças cardiovasculares, incluindo doença arterial coronariana e acidente vascular cerebral, independentemente dos fatores de risco convencionais.

Num artigo publicado este ano no Journal of Clinical Medicine mostra-se que as expressões de gratidão, fraternidade e solidariedade desempenham um papel fundamental no fortalecimento dos relacionamentos, sugerindo que podem promover respostas adaptativas durante encontros familiares, equipes de trabalho e grupo de amigos.

Durante o estudo, as análises do débito cardíaco (DC) e da resistência periférica total (TPR) ajudaram a determinar como o débito cardíaco versus a constrição/dilatação vascular contribuíram para esses efeitos. A descoberta de que as expressões de gratidão promovem uma resposta biológica adaptativa ao estresse contribui para uma literatura crescente sobre as funções sociais das emoções positivas e da gratidão, especificamente. Porém, para entender melhor essas alterações positivas, é preciso saber o que o estresse mental pode nos gerar e como estar atento a isso pode fazer com que sejamos mais saudáveis.

O estudo, afinal, mostra que quando modificamos e melhoramos os fatores de risco convencionais, como hipertensão, diabetes, tabagismo, hipercolesterolemia e inatividade física, há uma redução na mortalidade cardiovascular. No entanto, aproximadamente um quarto dos infartos do miocárdio (com supradesnivelamento do segmento ST, um sinal de infarto no eletrocardiograma) ocorre na ausência de fator de risco cardiovascular convencional, apesar de um maior risco de mortalidade em comparação com pacientes com pelo menos um fator de risco.

Além disso, vários estudos identificaram alguns possíveis fatores de risco nutricionais, ambientais e psicossociais, diferentes dos fatores de risco convencionais, como baixo crescimento fetal, baixa estatura adulta, poluição do ar, microbioma intestinal e status socioeconômico que podem afetar o processo da doença.

O fator estresse

O estresse mental é a resposta cognitiva e emocional negativa do corpo às demandas ambientais que excedem a capacidade de enfrentamento de um indivíduo. Como resultado do estresse mental, o cérebro ativa alterações fisiológicas hemodinâmicas, neuroendócrinas e imunológicas por meio do sistema nervoso autônomo e do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal.

Reprodução

Sentimentos de solidariedade, fraternidade e gratidão afetam beneficamente a saúde cardiovascular.

Na maioria dos casos, as alterações fisiológicas induzidas pelo estresse são adaptativas e fornecem aos indivíduos suporte para lidar com as mudanças no ambiente, condição conhecida como “reação de defesa” para preparar o indivíduo para lutar ou fugir. Portanto, o risco de um evento cardiovascular induzido por estresse mental depende de uma combinação de eventos externos e do limiar de um indivíduo para experimentar estresse, com base na genética e nas experiências iniciais e adultas. Isso explica as grandes diferenças na maneira como as pessoas respondem aos estressores.

A inflamação estéril de baixo grau está envolvida em todas as etapas da aterogênese, desde a formação da placa coronária até a desestabilização e ruptura. O aumento do tônus simpático pode causar proliferação de células musculares lisas arteriais, resultando em hipertrofia vascular, contribuindo assim para o desenvolvimento de hipertensão. Causam ainda instabilidade da repolarização cardíaca por estimulação nervosa autonômica cardíaca, que pode levar à repolarização assimétrica e à arritmia cardíaca.

Então, como metas para o próximo ano, não só no período natalino, devemos exercer a gratidão, solidariedade, fraternidade e tentar nos manter mais calmos – as estratégias para isso eu deixo com vocês.

Como celebrar o Natal deste ano com presentes e gestos mais sustentáveis.

O Natal é uma data cristã que relembra e celebra o nascimento de Jesus e seus múltiplos significados, como renovação, amor e união. Por ser no fim do ano, aproveitamos para presentear familiares e amigos que compartilharam alegrias e dividiram pesos conosco, demonstrando com isso nosso carinho e gratidão – sem falar no momento especial que é reunir aqueles que você ama durante uma boa refeição e horas de confraternização.

Vale lembrar que o Natal rima e combina com sustentabilidade. Sabe por quê? Natal é sobre amor, e amor é a base da sustentabilidade, porque quem ama, cuida. Cuida de si mesmo, cuida do outro e cuida do ambiente em que vive (a própria casa e a grande casa que é o planeta Terra). Ser sustentável não tem a ver unicamente com preservar e conservar a natureza externa, mas também aprimorar a nossa natureza interna, que se reflete em atitudes no nosso dia a dia e gera reações ao nosso redor, como as ondas que se propagam em um lago a partir de um ponto de agito.

Todo novo dia nos oferece oportunidades de melhoria, e o Natal é uma dessas datas especiais que nos presenteiam com tempo de reflexão e a chance de aumentar um pouco a escala das mudanças em prol da sustentabilidade. Já pensou se a família toda deixa de dar presentes, o quanto de embalagens seriam evitadas, por exemplo? Pegadinha, aqui, porque essa é uma visão simplista. É sobre presentes, mas não só sobre eles (até porque existem diferentes formas de presentear).

Você já pensou, por exemplo, na sua árvore de Natal? É muito comum montarmos aquela de plástico, geralmente verde. Quando bem cuidada, dura anos, mas existe uma opção melhor: uma árvore natural. Se quiser algo parecido com o pinheiro típico das celebrações natalinas do Hemisfério Norte, tem o pinheiro alemão, que pode ser plantado em vaso (se você mora em casa, pode deixá-lo no quintal durante o ano para pegar sol e chuva; se mora em apartamento, pode ver se é possível deixá-lo em alguma área comum ou mantê-lo na sua varanda, se tiver). Você também pode usar outras plantas que tiver à disposição e, se não tiver nenhuma, dá para fazer uma árvore natalina com galhos secos em um vaso – bem decorada, fica linda, acredite!

Pegando o gancho da decoração, você pode reutilizar enfeites do ano anterior para decorar a casa e a árvore ou fazer suas próprias peças a partir de retalhos de tecidos, embalagens reutilizáveis, papelão e outros materiais que tiver à mão. Usando a criatividade, você pode economizar dinheiro e ganhar tempo em família, chamando todos para ajudar. O que também dá para fazer em termos de decoração, com menos gastos, é comprar itens usados.

Itens usados, aliás, também servem como presentes. “Presentes sustentáveis são presentes, em primeiro lugar, que já estão aqui, que não são novos, que a gente pode pegar de um brechó ou de uma loja de brinquedos usados”, afirma Nicole Farias Berndt, empreendedora de impacto ambiental e fundadora do projeto Casa Sem Lixo. Essa é uma grande quebra de paradigma, porque a regra social diz que presentes são objetos novos comprados em loja. Porém, se você tem uma roupa ou livro em bom estado, que não lhe servem mais e que fariam alguém feliz, por que não dar de presente? Se compramos coisas usadas para nós mesmos, por que não comprá-las para presentear alguém? Pode ser uma ideia ainda ousada, mas vale a reflexão.

Outros presentes sustentáveis incluem dar alguma coisa

Reprodução

Embalagens de presentes feitas com a técnica furoshiki, que usa panos que podem ser reaproveitados.

feita por você e embrulhada em uma embalagem reutilizável ou reaproveitada, como cestas, panos (com a técnica japonesa de furoshiki), potes de vidro ou caixas decoradas. Esse algo feito por você pode ser comida (bolo, biscoitos, panetone, um jantar especial), cosméticos naturais (creme, sabonete, tônico), um terrário feito com suculentas que você tem em casa, uma caixinha de memórias e tantos outros.

Pensando em reduzir o impacto das embalagens descartáveis, você pode dar uma cesta de produtos naturais comprados a granel, em vidrinhos ou um vaso de plantas com temperos. Outra dica de presente sem embalagem é uma experiência: um vale-massagem, um vale-cinema ou teatro, um vale-tatuagem, um ingresso para algum parque ou evento, um curso online. Se você gosta de fazer vídeos, pode dar um de presente, com momentos compartilhados com aquela pessoa.

Na lista dos presentes novos, você pode optar por empresas que têm práticas de responsabilidade socioambiental ao longo da cadeia de produção e que vendem produtos sustentáveis. Exemplos: roupas de algodão orgânico, roupas e bolsas feitas a partir de retalhos, sapatos produzidos a partir de plástico e outros materiais reciclados, calçados feitos com látex natural derivado de produção sustentável, produtos da sociobiodiversidade (algumas opções de venda online são a plataforma Biomas, do Mercado Livre, e Artesol), kit de maquiagem com opções veganas, tampas de pano reutilizáveis para cobrir potes na geladeira, panos de cera para embalar frutas ou tampar potes, cosméticos veganos, artesanato local, um kit lixo zero com copo retrátil, canudo reutilizável, talheres de viagem e guardanapo de pano.

“A importância de adotar essas práticas sustentáveis no Natal tem a ver com a gente construir um presente bacana e um futuro também”, diz Nicole. “A gente está cada vez mais vendo o planeta aquecer e estamos colhendo os frutos disso, então isso tem a ver sim com as nossas escolhas. O meu Natal vai impactar positivamente ou negativamente o planeta.” Com práticas mais sustentáveis, desejamos que o seu Natal e o da sua família fortaleça o amor e renove as energias para um novo ano, com mais escolhas baseadas no cuidado com a vida de todos os seres.

Veja os melhores livros de 2022 para dar de presente de Natal.

Se você está em dúvida sobre o que dar de presente neste Natal, muita atenção a esta lista. Ela pode fazer um amigo, um familiar ou uma pessoa amada feliz. Os colunistas Patrícia Kogut, Joaquim Ferreira dos Santos, Leo Aversa, Cora Rónai, José Eduardo Agualusa, Martha Batalha, Ruth de Aquino, Nelson Motta e Cacá Diegues – apresentam, cada um deles, cinco livros de cabeceira deste ano.

Gosto não se discute (e cada um tem o seu), mas há algo em comum na cabeceira dos colunistas. A literatura brasileira ocupa um espaço privilegiado, com muitos títulos e autores citados. Laurentino Gomes e Sérgio Rodrigues, por exemplo, estão entre os que receberam votos de mais de um jurado.

Escritora mais vendida de 2022, Carla Madeira impressionou Nelson Motta, que incluiu, inicialmente, três livros da mineira em sua lista brasileira, "Tudo é rio" (2014), "Véspera" (2021) e "A natureza da mordida" (2022). Mas, diante do desafio de escolher apenas títulos de 2022, incluiu o último e abriu espaço para "Via Ápia", de Geovani Martins, e "A pediatra", de Andréa del Fuego.

Cora Rónai e Joaquim Ferreira dos Santos montaram listas bem variadas, com equilíbrio entre ficção, não ficção e literaturas de diferentes países.

Cacá Diegues

"Escravidão volume 3", de Laurentino Gomes (Globo Livros); "Folias de Aprendiz" , de Geraldo Carneiro (História Real); "Gótico nordestino", de Cristhiano Aguiar (Alfaguara); "O livro do disco: Nara Leão: Nara 1964", de Hugo Sukman (Cobogó); "Pequenas vinganças", de Edney Silvestre (Globo Livros).

Cora Rónai

Quando deixamos de entender o mundo, de Benjamín Labatut (Todavia); Sobrevidas, do Abdulrazak Gurnah (Companhia das Letras); "Meu Muito Querido Pedro", de Fal Azevedo e Suzi Castelani (Drops Editora); História(s) do Cinema, de Jean-Luc Godard (Círculo de Poemas); "O Acontecimento", de Annie Ernaux (Fósforo);

Joaquim Ferreira dos Santos

"Flâneuse" (Fósforo), de Lauren Elkin; "O livro do disco: Nara - 1964". de Hugo Sukman (Cobogó); "O Jovem", de Annie Ernaux (Fósforo); "Sul & Oeste", de Joan Didion (Harper Collins); "Letras" (Companhia das Letras), de Caetano Veloso (org. Eucanaã Ferraz).

José Eduardo Agualusa

"Quando deixamos de entender o mundo", de Benjamín Labatut (Todavia); "Pessoa: uma biografia", de Richard Zenith (cia das letras); "Sobrevidas", de Abdulrazak Gurnah (Companhia das Letras); "O infinito em um junco", de Irene Valejjo (Intrínseca); "Futuro Ancestral", de Ailton Krenak (Companhia das Letras).

Reprodução

A literatura brasileira ocupa um espaço privilegiado, com muitos títulos e autores citados.

Leo Aversa

"Vila Sapo", José Falero (Todavia); "O fastio do diabo", Ana Luisa Escorel (Ouro Sobre Azul); "A vida futura", Sergio Rodrigues (Companhia das Letras); "Para ouvir o samba", Luís Filipe de Lima (Funarte); "Solitária", Eliana Alves Cruz (Companhia das Letras);

Martha Batalha

A vida futura", de Sérgio Rodrigues (Companhia das Letras); "Dicionário fácil das coisas difíceis", de Débora Thomé e Lucio Rennó (Jandaíra); "Diorama", de Carol Bensimon (Companhia das Letras); "O negócio do Jair", de Juliana Dal Piva (Zahar); "Tia Ciata e a pequena áfrica no Rio de Janeiro", de Roberto Moura (Todavia);

Nelson Motta

"A natureza da mordida", Carla Madeira (Record); "Os perigos do imperador", Ruy Castro (Companhia das Letras); "A vida futura", Sergio Rodrigues (Companhia das Letras); "A pediatra", Andrea del Fuego (Companhia das Letras); "Via Apia", Geovani Martins (Companhia das Letras).

Patrícia Kogut

"O acontecimento", Annie Ernaux (Fósforo); "A vergonha", Annie Ernaux (Fósforo); "A vida futura", Sérgio Rodrigues (Companhia das Letras); "Escravidão volume 3", Laurentino Gomes (Globo Livros); "Uma temporada no inferno", de Henrique Samyn (Malê);

Ruth de Aquino

"Solitária", de Eliana Alves Cruz (Companhia das Letras); "Estela sem Deus", de Jeferson Tenório (Companhia das Letras); "A filha única", de Guadalupe Nettel (Todavia); "A vergonha", de Annie Ernaux (Fósforo); "Violeta", de Isabel Allende (Record).

Echo Studio: saiba se vale a pena investir na caixa de som inteligente da Amazon.

Amazon Echo Studio é a caixa de som inteligente mais poderosa da fabricante. Com potência máxima de 330 Watts, de acordo com a Amazon, o modelo é o maior – e mais caro – entre os speakers da linha Echo. Trazendo Alexa integrada, o dispositivo pode funcionar até mesmo como um hub para conexões IoT, mas é pouco portátil e pode não ser a escolha ideal para quem busca uma caixinha Bluetooth tradicional.

Seu preço no Brasil também é mais salgado frente às outras opções da Amazon. São R$ 1.699 na cotação atual, ficando atrás apenas da Echo Show 10, outra opção mais robusta da linha que sai a R$ 1.899. Confira a seguir os principais pontos positivos e negativos da caixa de som Bluetooth.

Pontos positivos

Integração com Alexa

Diferente de outras caixas de som Bluetooth do mercado, a Echo Studio traz tanto a proposta de ser uma boa opção para reproduzir músicas com qualidade, quanto as funcionalidades inteligentes graças à Alexa integrada. São diversas as possibilidades de uso com a assistente virtual da Amazon, que permite controlar a música que está tocando, ligar ou desligar as luzes – desde que os serviços estejam integrados –, criar rotinas, seguir receitas, entre outros exemplos.

Dessa forma, fica muito fácil começar o dia com uma luz em potência média e, ao mesmo tempo, ouvindo uma música calma para acordar. Basta configurar a rotina no app Alexa, para Android ou iPhone (iOS), que a Echo Studio (ou qualquer outra caixa da linha) vai reproduzir o som desejado, além de um alarme, caso seja necessário. A praticidade também é legal no dia a dia, já que, ao cantarolar uma música, é só pedir para a assistente tocar no speaker, que entrega um bom som no ambiente em que está instalado.

Som potente

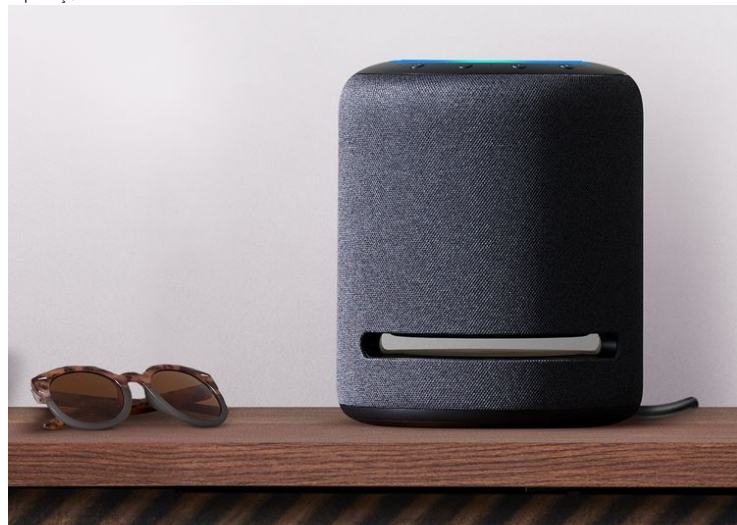
A Echo Studio se diferencia das outras caixinhas da linha Echo muito por conta da qualidade de reprodução. Seu design segue o perfil da Echo tradicional, mas com muito mais robustez, já que traz diversas saídas de som. São cinco alto-falantes direcionais ao todo, sendo três de médio alcance e 2 polegadas, um tweeter de 1" e um woofer de 5,25 polegadas. Com proposta de faixas baixas reforçadas, há ainda uma abertura na parte de baixo do produto para facilitar a saída dos sons graves.

Em relação à experiência de uso, o modelo se mostrou muito bom mesmo em ambientes abertos. Para reuniões com mais pessoas, por exemplo, a caixinha deve dar conta sem problemas, já que seu áudio tem bom alcance e dispensa a necessidade de várias caixas espalhadas pela casa. Mas, de qualquer forma, vale a integração a outros dispositivos Echo, permitindo a reprodução multiambiente.

Outro ponto interessante do smart speaker é a detecção automática da acústica do ambiente. Dessa forma, a reprodução é ajustada de acordo com o lugar em que o aparelho foi instalado, garantindo uma boa qualidade em qualquer situação. Durante os testes, a caixa foi instalada em dois ambientes distintos, e em ambos os casos teve um bom desempenho.

Funciona como Hub IoT

Outro diferencial frente às outras Echo – e também em relação às caixinhas Bluetooth tradicionais – é a possibilidade de utilizar o modelo como base para instalar dispositivos de casa conectada. Dessa forma, é possível, por exemplo, utilizar lâmpadas inteligentes de serviços que costumam depender de um hub próprio para funcionar via Wi-Fi. É o caso dos bulbos da Philips Hue, que também foram testados pelo TechTudo e funcionaram bem conectados à caixinha.

Reprodução

A Echo Studio traz a proposta de ser uma boa opção para reproduzir músicas com qualidade.

Essa possibilidade também se estende a outros acessórios, como sensores, fechaduras, câmeras de segurança, entre outros exemplos. A conexão dispensa a necessidade de comprar um hub próprio para cada serviço, e facilita a integração dos diferentes aparelhos IoT. Além da Echo Studio, a Echo tradicional também traz o recurso, que funciona via padrão ZigBee, que promete maior segurança nas interações entre dispositivos.

Pontos negativos

Pouco portátil

A Echo Studio é potente, sendo interessante até mesmo para animar pequenas festas e reuniões, por exemplo. Mas, por precisar ficar conectada à tomada a todo o tempo, uma vez que dispensa a bateria interna, pode não ser a melhor opção para isso. Outro porém é a necessidade de integrar a caixa ao serviço da Alexa para que a mesma funcione: só assim é possível acessar o Bluetooth da caixinha para tocar músicas a partir de um celular, por exemplo.

Voltando à ausência da bateria, é importante ressaltar que a Amazon tem essa opção muito por conta da proposta de funcionar como um assistente virtual para o dia a dia. Mas, se a ideia é ter um som de alta qualidade e alcance suficiente mesmo para ambientes abertos, a presença de uma bateria interna seria interessante para levar o aparelho e ouvir músicas com a mesma qualidade em outros locais.

Uma das mais caras entre as Echo

Lançada no Brasil em junho de 2020, a Echo Studio continua entre as mais caras da linha de caixinhas de som inteligentes da Amazon, custando R$ 1.699. Mesmo com a chegada das novas gerações das Echo, Echo Dot e Echo Show, com a 10, o modelo só fica abaixo dessa última, que sai a R$ 1.899. Vale ressaltar que os modelos Echo e Echo Show, assim como a Echo Studio, também trazem um hub embutido para conexões ZigBee de dispositivos IoT.

Comparando o modelo a posíveis rivais no mercado, vale citar a linha Link, da JBL, que atualmente oferece a Link Portable, que também disputa o prêmio Melhores do Ano TechTudo 2020 na categoria. O modelo custa R$ 1.399 e vem com Google Assistente, além de contar com bateria interna para até 8 horas – o que vai depender do volume e do tipo de música que está tocando, entre outros fatores. Diferente da Echo Studio, a caixinha não promete tanto na reprodução, com potência RMS de 20 Watts – cujo máximo deve ser menor que os 330 Watts da opção da Amazon.

Twitter libera selo cinza e permite que empresas identifiquem funcionários.

O Twitter lançou uma nova modalidade do plano de assinatura Blue, porém voltado para empresas. O "Blue for Business" chega como um complemento para o selo dourado atribuído aos perfis corporativos.

As empresas que assinarem o Blue for Business poderão liberar um selo adicional para diferenciar marcas e associá-las aos trabalhadores. A ideia funciona como uma espécie de certificação de que aquele funcionário pertence a uma organização, o que dará a ele mais notoriedade.

Quem trabalhar na empresa destacada, receberá um pequeno crachá ao lado do nome para ser exibido no perfil. Essa insígnia só será liberada pela organização para a qual o dono do perfil trabalha e terá a marca quadrada estampada para diferenciar.

Quando chega o Twitter Blue for Business?

Por enquanto, isso ainda está na fase de testes com algumas empresas selecionadas. Segundo a gerente de produto do Twitter, Esther Crawford, se tudo correr bem, a rede social deve expandir o selo para mais companhias em 2023.

A novidade parece ser um complemento a outro ajuste testado ontem (19) pelo Twitter: a foto de perfil quadrada. Marcas, empresas de mídia e grandes organizações passam a contar com o avatar em formato quadrado, em vez de circular.

Reprodução

As empresas que assinarem o Blue for Business poderão liberar um selo adicional para diferenciar marcas e associá-las aos trabalhadores.

Não há detalhes sobre o preço do Blue for Business nem quais serão as vantagens da assinatura, além do destaque visual. O que está certo, segundo Crawford, é que uma empresa poderá vincular todos os seus funcionários, sem restrição de quantidade, à sua conta.

Selo cinza também é lançado

Outra novidade que havia sido prometida no lançamento do selo dourado era a marca cinza para identificar perfis vinculados a governo. O propósito dessa marca é revelar para o usuário que aquela página é controlada por uma equipe de uma secretaria, ministério e demais órgãos governamentais.

A marca cinza indica que a conta representa uma instituição, um funcionário do governo ou uma organização multilateral. Esta última não tinha o significado muito claro para os brasileiros, mas agora foi mais esclarecido: altos funcionários, porta-vozes oficiais e contas institucionais.

Para ser uma instituição elegível ao selo cinza, segundo o Twitter, é preciso estar enquadrado em um dos critérios abaixo: resposta a crises nacionais e locais; segurança pública; aplicação da lei e agências reguladoras; embaixadas; outras grandes agências de nível nacional.

Pessoas ocupando cargos eletivos, como deputados e senadores, ou nomeados, como ministros e líderes diplomáticos de alto escalão, também receberão a marca.

Rótulos permanecem

A rede ainda aplicará os rótulos em perfis afiliados ao estado, como forma de fornecer contexto adicional. Assim, os veículos de mídia controlados por governos, como os sites RT, da Rússia, seguem com a faixa explicativa.

Os rótulos do governo ainda serão aplicados a contas fortemente envolvidas em geopolítica e diplomacia dos principais países onde o Twitter opera. Essa marcação será exibida no perfil da conta e abaixo do nome nos tuítes, visível para todos.

Tumba de Salomé: Israel revela gruta que teria sido de parteira de Jesus.

As autoridades israelenses revelaram nesta semana “uma das grutas funerárias mais impressionantes” já descobertas no país do Oriente Médio, que teria cerca de 2 mil anos e que foi designada como “o túmulo de Salomé”, uma das parteiras presentes no nascimento de Jesus, de acordo com certas correntes do cristianismo.

O local foi encontrado há 40 anos por saqueadores de antiguidades na floresta de Lachish, localizada entre Jerusalém e a Faixa de Gaza, o que levou a escavações arqueológicas que revelaram uma imensa esplanada que atesta a importância desta gruta funerária, segundo os arqueólogos.

O local, onde foram encontradas caixas com ossos, inclui vários cômodos e nichos escavados na pedra.

Divulgação

O local, onde foram encontradas caixas com ossos, inclui vários cômodos e nichos escavados na pedra.

É uma das grutas mais ”impressionantes” e ”elaboradas” descobertas em Israel, de acordo com a Autoridade de Antiguidades (AIA).

Primeiro foi usada para ritos fúnebres judaicos e pertenceu a ”uma rica família de judeus que se esforçou muito para preparar a gruta”, disse a mesma fonte.

Mais tarde, o local se tornou uma capela cristã dedicada à Salomé, fato atestado pela presença de cruzes e uma dezena de inscrições gravadas nas paredes que a ela se referem.

”Salomé é uma figura misteriosa”, enfatizou a AIA. ”De acordo com a tradição cristã (ortodoxa), a parteira de Belém não acreditou que lhe pediram para ajudar a dar à luz uma virgem, sua mão então secou e só se curou quando segurou o bebê”, explicou o organismo.

O culto de Salomé e o uso do local continuaram até o século IX, após a conquista muçulmana, disse a AIA.

”Algumas das inscrições foram escritas em árabe, enquanto os crentes cristãos continuaram a rezar no local”, disse ainda a AIA em nota.

A escavação da esplanada, que se estende por 350 metros quadrados, revelou tendas que, segundo os arqueólogos, ofereciam lamparinas de barro.

“Encontramos centenas de lamparinas completas e quebradas que datam dos séculos VIII-IX.Talvez as lâmpadas fossem usadas para iluminar a caverna, ou para cerimônias religiosas, da mesma forma que as velas são distribuídas hoje em túmulos e igrejas”, disseram Nir Shimshon-Paran e Zvi Firer, diretores das escavações do AIA no sul de Israel.

Justiça da Califórnia condena ex-produtor de Hollywood Harvey Weinstein por estupro e agressão sexual.

O ex-produtor de cinema Harvey Weinstein foi considerado culpado de estupro em um julgamento em Los Angeles. Essa é a segunda condenação do ex-Hollywood que se tornou o rosto das acusações de abuso sexual #MeToo cinco anos atrás.

O júri considerou Weinstein culpado de estupro, cópula oral forçada e penetração sexual por objeto estranho, envolvendo uma mulher, mas o absolveu das acusações relativas a uma segunda suposta vítima.

O júri não conseguiu chegar a um veredicto sobre duas acusações, incluindo estupro, de Jennifer Siebel Newsom, esposa do governador democrata da Califórnia, Gavin Newsom, conhecida como Jane Doe 4 no julgamento.

O júri também não chegou a um veredicto sobre as acusações relacionadas a outra mulher.

Weinstein, de 70 anos, já está cumprindo uma sentença de 23 anos de prisão após ser condenado por má conduta sexual em Nova York.

Em Los Angeles, Weinstein enfrentou sete acusações de estupro e agressão sexual de quatro mulheres por encontros entre 2004 e 2013.

Durante cinco semanas de depoimentos no Tribunal Superior de Los Angeles, os acusadores, incluindo a documentarista Siebel Newsom, disseram que Weinstein os atraiu para o que elas acreditavam ser reuniões de negócios.

A juíza do Tribunal Superior, Lisa Lench, declarou a anulação do julgamento nas acusações em que o júri não conseguiu chegar a um veredicto, incluindo as alegações feitas por Newsom.

As mulheres alegaram durante depoimentos muitas vezes explícitos que o poderoso produtor de “Pulp Fiction” e “Shakespeare Apaixonado” se masturbou na frente delas e as apalpou ou estuprou.

Siebel Newsom e três outras mulheres prestaram depoimentos que forneceram a base para as duas acusações de estupro e cinco acusações de agressão sexual enfrentadas por Weinstein.

Outras quatro mulheres ofereceram histórias semelhantes para reforçar os argumentos da promotoria de que Weinstein abusava rotineiramente de sua posição como uma peça poderosa de Hollywood para atacar mulheres.

Reprodução

Weinstein, de 70 anos, já está cumprindo uma sentença de 23 anos de prisão após ser condenado por má conduta sexual em Nova York.

Eles disseram que ele prometeu ajuda para garantir uma audição ou um contrato e, em seguida, organizou reuniões em que a equipe desapareceu e as deixou sozinhas com ele.

Weinstein disse que todos os seus encontros sexuais foram consensuais e se declarou inocente.

Os advogados de defesa argumentaram que as mulheres fizeram sexo de bom grado com Weinstein porque acreditavam que ele ajudaria suas carreiras, parte do que eles disseram ser uma cultura generalizada de “casting couch” na indústria cinematográfica.

Em dois dos casos, eles disseram que o contato sexual foi forjado.

Eles também destacaram que algumas das acusadoras, incluindo Siebel Newsom, mantiveram contato com Weinstein, o que eles argumentaram não fazer sentido se ele as tivesse atacado.

Siebel Newsom compareceu a uma festa pré-Oscar organizada por Weinstein com o marido e enviou dezenas de e-mails amigáveis a Weinstein ao longo dos anos.

O produtor foi condenado por má conduta sexual em Nova York em fevereiro de 2020. No ano seguinte, ele foi extraditado para uma prisão em Los Angeles.

Em Nova York, Weinstein está apelando sua condenação e sentença de prisão.

As alegações contra Weinstein ajudaram a alimentar o movimento #MeToo de mulheres que se manifestaram contra o assédio e o abuso sexual por parte de homens poderosos na mídia, na política e em outras indústrias.

Novo ataque a Meghan Markle na imprensa britânica inspira repúdio geral no Reino Unido.

Uma coluna do jornal The Sun, assinada pelo apresentador de televisão britânico Jeremy Clarkson sobre Meghan Markle, causou furor no Reino Unido e se tornou o artigo com mais reclamações enviadas aos responsáveis pelos padrões de qualidade da imprensa do Reino Unido. De acordo com o órgão regulador, foram mais de 17,5 mil reclamações recebidas até o dia 20 de dezembro.

Divulgação/USA Network

A repercussão fez com que artigo de jornalista contra Meghan fosse removido do site do jornal The Sun.

Publicado no dia 16 deste mês em reação à série "Harry & Meghan", da Netflix, o texto de Clarkson foi uma declaração de ódio à atriz e duquesa. "Eu a odeio. Não como eu odeio (a primeira-ministra escocesa) Nicola Sturgeon, ou (a serial killer) Rose West. Eu a odeio a um nível celular", ele escreveu.

"À noite, não consigo dormir deitado ali, rangendo os dentes e sonhando com o dia em que ela será obrigada a desfilar nua pelas ruas de todas as cidades do Reino Unido enquanto a multidão grita: 'Vergonha!' enquanto joga pedaços de excremento nela", continuou o texto, fazendo referência a uma cena da série "Game of Thrones".

A repercussão fez com o artigo fosse removido do site do jornal.

O texto de Clarkson, que ganhou fama mundial como apresentador do programa automobilístico "Top Gear", também gerou reação política.

Mais de 60 parlamentares de partidos rivais assinaram uma carta elaborada por Caroline Nokes, presidente do Comitê de Mulheres e Igualdades do Parlamento, endereçada ao editor do jornal The Sun. A iniciativa critica energicamente a coluna de Clarkson, descrita como "violenta" e "misógina", e alerta que aquela linha editorial contribuía para um clima de ódio e violência contra as mulheres.

"A senhora Markle enfrentou várias ameaças críveis à sua vida, exigindo a intervenção da Polícia Metropolitana", diz a carta. "Artigos odiosos como este, escritos pelo senhor Clarkson, não existem no vácuo e contribuem diretamente para esse clima inaceitável de ódio e violência."

"Já chega. Não podemos permitir que esse tipo de comportamento continue sem controle", continua o texto, que foi postado no Twitter por Nokes. "Agora exigimos que medidas sejam tomadas contra o senhor Clarkson e um pedido de desculpas sem reservas seja feito à senhora Markle imediatamente."

Além disso, o parlamentar escocês John Nicolson escreveu diretamente para a CEO do canal ITV, Carolyn McCall, instando-a a tirar Clarkson do ar. Ele é o apresentador do programa "Quem Quer Ser um Milionário?", que atrai milhões de espectadores a cada semana e acabou de encerrar sua 38ª temporada.

"Não acredito que o Sr. Clarkson deva aparecer em nossas telas de televisão novamente", escreveu Nicolson. "Seria especialmente inapropriado para ele ser usado como apresentador por qualquer emissora de serviço público."

O duque e a duquesa de Sussex, como Harry e Meghan são oficialmente conhecidos, renunciaram aos deveres reais em março de 2020, dizendo que queriam construir uma nova vida nos Estados Unidos, longe do assédio abusivo da mídia britânica. Na série da Netflix, eles indicaram que Meghan acabou abortando por sofrer bullying sem parar da imprensa do Reino Unido, e ela ainda ficou com pensamentos suicidas, além de desenvolver paranoia sobre sua segurança e a de seus filhos.

Doença de Pelé avança e ex-jogador precisa de cuidados cardíacos e renais.

O Hospital Albert Einstein divulgou um novo boletim médico sobre o estado de saúde de Pelé. Em nota, o hospital afirma que o Rei piorou o estado de saúde e precisa de cuidados relacionados às disfunções renal e cardíaca. Ele está internado desde o dia 29 de novembro.

"Internado desde 29 de novembro para uma reavaliação da terapia quimioterápica para tumor de cólon e tratamento de uma infecção respiratória, Edson Arantes do Nascimento apresenta progressão da doença oncológica e requer maiores cuidados relacionados às disfunções renal e cardíaca", diz o boletim, assinado pelos médicos Fábio Nasri, Rene Gansl e Miguel Cendoroglo Neto.

Natal em casa suspenso

O comunicado não citou o quadro de infecção respiratória, que era a principal preocupação dos médicos até o dia 12. Também está confirmado pela filha de Pelé, Kely Nascimento, que o ex-jogador precisará passar o Natal internado no Hospital Albert Einstein.

"Família do insta, o nosso Natal em casa foi suspenso. Nós decidimos com os médicos que, por várias razões, será melhor a gente ficar por aqui mesmo, com todo esse cuidado que esta nova família … Einstein nos dá!!", escreveu Kely.

"Nós, como sempre, agradecemos todo o carinho que vocês transmitem aqui no Brasil como do mundo inteiro! O seu amor por ele, as suas histórias e a suas preces são um conforto ENORME, porque sabemos que não estamos sós", completou.

Pelé foi internado no Hospital Albert Einstein para uma reavaliação da terapia quimioterápica do tumor do cólon, identificado no ano passado. Segundo o último boletim médico anterior, do último sábado, ele respondia bem ao tratamento por antibiótico para uma infecção respiratória.

A morte do ator Pedro Paulo Rangel aos 74 anos.

O ator Pedro Paulo Rangel morreu, no fim da madrugada desta quarta-feira (21), aos 74 anos, no Rio de Janeiro. Ele estava internado no CTI (Centro de Terapia Intensiva) da Casa de Saúde São José, desde o dia 30 de novembro, para tratar uma descompensação do quadro de enfisema pulmonar.

Entre os trabalhos mais marcantes de Pedro Paulo, estão as novelas "Gabriela" (1975), "Saramandaia" (1976), "Vale Tudo" (1988) e "Pedra Sobre Pedra" (1992), além do programa humorístico "TV Pirata" (1988).

Nascido na capital fluminense em 29 de junho de 1948, ele era morador do Rio Cumprido, na Zona Norte da cidade, quando teve o primeiro contato com o teatro, aos 11 anos. Fascinado com a descoberta, decidiu ser ator. Foi nessa época que escreveu uma peça para que pudesse atuar: "Quando os Pais Entram de Férias".

Mais tarde, no grupo de teatro da Igreja de Santa Terezinha, conheceu o ator Marco Nanini, com quem estudaria no Conservatório Nacional de Teatro, atual Escola de Teatro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

O primeiro contato de Pedro Paulo com o teatro profissional foi em 1968, na peça "Roda Viva", de Chico Buarque, sob a direção de José Celso Martinez Corrêa.

Depois de passar pela TV Tupi de São Paulo, o ator estreou na TV Globo em 1972, na novela "Bicho do Mato". Seu primeiro personagem de sucesso foi Juca Viana, em "Gabriela". Na novela, Pedro Paulo protagonizou o primeiro nu masculino da televisão, em uma cena que mostrava o casal Juca e Chiquinha (Cidinha Millan) sendo atirado na rua, depois de ter sido flagrado na cama.

Divulgação

Carreira do ator foi marcada por novelas e programas de humor.

Convidado por Jô Soares, o ator participou de esquetes no programa humorístico "Viva o Gordo" (1982). O resultado agradou e ele foi convidado para integrar o elenco da segunda temporada de "TV Pirata" (1988).

Em 1992, um novo papel marcou a carreira de Pedro Paulo Rangel, o homossexual Adamastor, na novela "Pedra Sobre Pedra". Em seguida, ele fez as novelas "O Mapa da Mina" (1993) e "A Indomada" (1997), além da minissérie "Engraçadinha" (1995).

Enfisema pulmonar: entenda a doença que levou o ator Pedro Paulo Rangel à morte.

O ator Pedro Paulo Rangel morreu na madrugada desta quarta-feira (21) aos 74 anos, por complicações de um enfisema pulmonar. Rangel, que estava internado desde o dia 30 de outubro, enfrentava a doença pulmonar crônica causada pelo tabagismo há duas décadas, segundo ele mesmo declarou em maio deste ano.

O enfisema pulmonar é uma doença degenerativa causada pelo tabagismo e/ou pela ingestão de toxinas presentes no ar poluído. Ela se caracteriza pela destruição do tecido dos pulmões, o que faz com que a pessoa não consiga respirar de forma eficiente.

”O enfisema pulmonar faz parte de uma entidade chamada doença pulmonar obstrutiva crônica, que a gente chama pela sigla DPOC, e está geralmente relacionada ao uso de cigarro”, diz José Pereira Rodrigues, médico pneumologista da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Reprodução

O ator enfrentava a doença pulmonar crônica causada pelo tabagismo há duas décadas, segundo ele mesmo declarou em maio.

Segundo o médico, a DPOC geralmente traz enfisema e bronquite, duas situações que caminham juntas. ”Tem pessoas que têm mais o componente enfisematoso e pessoas que têm mais o componente bronquítico”, explica.

Diferença entre bronquite e enfisema pulmonar

Tanto o enfisema pulmonar quanto a bronquite dificultam as trocas gasosas, podendo gerar uma baixa oxigenação no sangue. Em alguns casos, elas podem causar uma hiperinsuflação do pulmão - quando o ”ar velho”, que não realiza troca gasosa, fica aprisionado.

Para explicar a diferença entre as duas doenças, o pneumologista utiliza uma analogia entre a estrutura do pulmão e uma árvore. Os galhos das árvores, que carregam os gases, são como os brônquios. Já a copa - onde ficam as folhas, responsáveis pelas trocas gasosas - é a região dos alvéolos pulmonares, onde se dá o enfisema.

Sintomas

Quem tem enfisema pulmonar geralmente sente falta de ar e cansaço, diz o médico. E quem tem bronquite tende a ter tosse com catarro e chiado no peito durante a respiração. ”O catarro provocado pela bronquite pode ter várias tonalidades e espessuras. Quanto mais espesso e escuro, maior é a inflamação brônquica”, complementa.

Tratamento

O enfisema pulmonar não tem cura, mas tem um desenvolvimento lento. Por isso, quanto antes a pessoa descobrir a doença e eliminar o agente causador, seja parando de fumar ou deixando de trabalhar em local de risco de inalação de substâncias tóxicas, melhor.

Em alguns casos, os médicos podem receitar broncodilatadores para tentar eliminar o ar que fica aprisionado na região pulmonar de troca de gases, evitando a hiperinsuflação do pulmão.